

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 15 DE FEVEREIRO DE 1970 N.º 16 937 ANO 49.º PREÇO 1\$50

Nós e o Mundo
em

**MESA
REDONDA**

suplemento das sextas-feiras

AOS DOMINGOS TAMBÉM SE JOGA HÓQUEI EM CAMPO

Manhã de domingo, com pouca gente na rua a gozar o sol e muitos no fofo dos lençóis a tomar um cafêzinho bem quente. Mas também há os autênticos desportistas, os que não receiam o frio e aí pelas 9 horas já andavam às voltas com o hóquei em campo, de «stick» na mão, vinte atrás de uma bola de madeira que, de longe em longe, lá chega até aos postes da baliza para quebrar o sossego dos guarda-redes. Esta manhã, para o campeonato de Lisboa de seniores, seis equipas (Pal-mense, Belenenses, Atlético, Fut. Benfica, Hóquei Clube de Portugal e Sport Lisboa e Benfica) defrontaram-se em três partidas que levaram umas centenas de entusiastas do velho desporto inglês aos rectângulos de Palma, Tapadinha e Campo Grande. Nós fomos espreitar um dos jogos (Atlético-Fut. Benfica) e retratar alguns dos «cavaleiros andantes» de uma modalidade desportiva que, em Portugal, ainda não conheceu o favor das grandes audiências.



PROIBIÇÃO DE ARMAS QUÍMICAS

Optimismo soviético

GENEVA, 15 — (R.) — Alexei Roschin, delegado da União Soviética à conferência sobre desarmamento em Genebra, afirmou hoje de manhã nesta cidade estar optimista a respeito das perspectivas para uma proibição total de armas químicas e biológicas.

Roschin falou para os jornalistas no aeroporto de Genebra, pouco depois de ter chegado de Moscovo.

(Continua na última página)

DAR SANGUE —SACRIFÍCIO DE POUCOS EM PROVEITO DE MUITOS

Uma média de 50 litros de sangue (talvez mesmo mais) foi o resultado da colheita hoje promovida pela Secção de Dadores do Corpo Voluntário de Salvação Pública de Moscavide, nome oficial (um tanto complicado, diga-se) da Corporação dos Bombeiros Voluntários daquela vila.

Cerca de cem cartazes afixados nas paredes chamavam, durante algum tempo, a atenção da população de Moscavide (à volta de 35 mil habitantes) para a simpática iniciativa que assinalou o primeiro aniversário da referida

secção. Aconteram todos os dadores já inscritos (65, entre os quais 48 elementos dos voluntários) e muitos outros, num total que, ao fim da ma-

(Continua na 10.ª página)



O PRÍNCIPE FILIPE, marido da rainha da Inglaterra, que efectuou uma visita ao Cape Kennedy, instalou-se ontem no posto de comando de um simulador de voo do módulo lunar da Apollo-13 e realizou uma «perfeita alunagem» no satélite natural da Terra. (Ler notícia na pág. 19)

Pretória ameaça denunciar o tratado de Simonstown —segundo o «Sunday Telegraph»

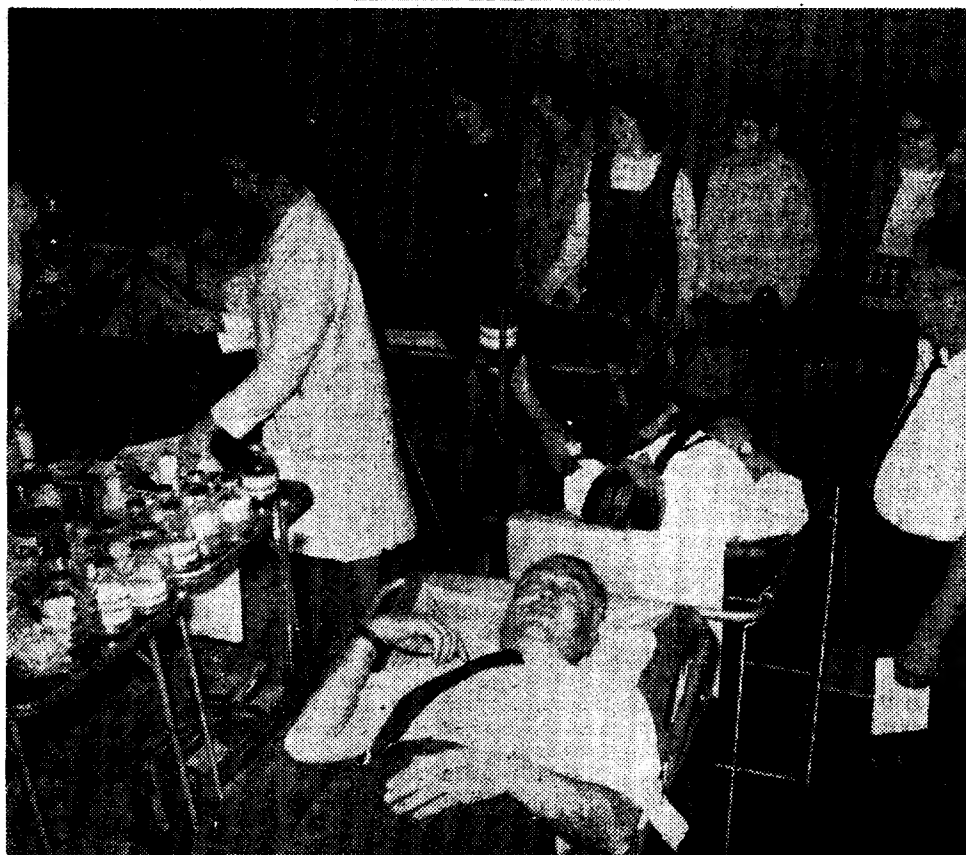
LONDRES, 15 — (F. P.) — O «Sunday Telegraph» anuncia que a África do Sul intimou a Grã-Bretanha a fornecer-lhe, antes do fim de 1970, armas que pudessem harmonizar com o acordo de Simonstown, assinado em 1955, sob pena

de o denunciar publicamente.

Segundo o jornal, este ultimato, que teria sido entregue a Michael Stewart, secretário do Foreign Offi-

ce, em 6 de Fevereiro passado, pelo embaixador sul-africano em Londres, especifica que no caso do

(Continua na 19.ª página)



Mais de cem «voluntários» colaboraram na comemoração do 1.º aniversário da Secção de Dadores de Sangue dos Bombeiros de Moscavide

HOJE 28 PÁGS.—VISADO PELA CENSURA

DE ONTEM PARA HOJE

AGOSTINHO DE CAMPOS

Foi da geração de António Nobre e com ele andou pela Estrada da Beira e conviveu na Torre do Antio. Também ele nasceu no Porto, assim como outros elementos do grupo que foram Alberto de Oliveira e Justino de Montalvão. De Alberto de Oliveira tornar-se-lhe cunhado, o Agostinho de Campos, bacharel na Universidade, esteve depois na Alemanha e, regressando a Portugal, foi professor do Liceu e, no tempo de João Franco, director-geral da Instrução. Conservador e monárquico declarado deixaria a direcção-geral mas continuaria professor do liceu com a República. Depois, com o advento do Estado Novo, Agostinho de Campos, que se formara em Direito, foi feito professor da Faculdade de Letras, na altura em que outros foram afastados do ensino. Da Universidade de Coimbra passaria para a de Lisboa, para a Faculdade de Letras. E ali continuou a sua obra pedagógica, bem como na sua intensa colaboração nos jornais diários, nas revistas, tanto de quem como de além-Atlântico. Agostinho de Campos foi, a partir de determinada altura, o defensor acérrimo do purismo linguístico, da unidade linguística entre Portugal e Brasil, e o polígrafo intenso de quantas borbulhas ou calos se lhe deparavam no português deste e daquele escritor, deste ou daquele plúmifio. Por isso a Sociedade de Línguas Portuguesa lembrou ontem o seu centenário, numa sessão em que usaram da palavra o prof. Hernani Cidade, que foi seu colega na Universidade. Depois dele o prof. Marius Valhoff falou dos «Católicos e Portugueses no Cabo em 1685». No final agradeceu, em nome da família de Agostinho de Campos, o sr. António Emílio Campos, e encetou a sessão o dr. Francisco José Veloso, presidente da mesma sociedade.

UNIÃO DOS GRÉMIOS DOS COMERCIANTES DO PORTO

Os comerciantes portugueses prestaram homenagem á direcção da União dos Grémios dos Comerciantes do Porto, durante cerimónias efectuadas na sede

daquele organismo, na Avenida de Rodrigues de Freitas. Estiveram presentes as individualidades mais representativas não só da cidade como dos concelhos limítrofes e ainda de

Braga, Guimarães, Viana do Castelo e Penafiel. A uma breve sessão solene, efectuada na sala de expediente, presidiu o sr. major Paulo Durão, chefe do distrito.

NAS PEDREIRAS DO CRUZEIRO

Nas pedreiras existentes no Beco de João Alves, á Rua do Cruzeiro. Brincava com outras crianças a pequenita Maria Isabel Baptista Martins, moradora no Beco da Ferrugenta, 16, 2.º. De repente caiu da altura de 15 metros e foi o alarme. Veio a ambulância do 115, onde a pequenita Maria Isabel expirou.

ATROPELAMENTO DE MORTE

Foi ontem, em Matosinhos. Um automóvel conduzido pelo sr. Artur Pinto Magalhães Silva, colheu na Rua Heróis da França, a sr.ª Maria Rosa Azevedo, de 79 anos. La ela levar o almoço a uma filha. Ao atravessar a estrada veio o carro que a atirou a distância. Iria morrer ao hospital de Matosinhos.

CAMIONETA CONTRA A ESCOLA

Na estrada do Norte, em Alverca. Andava uma camioneta na distribuição do carvão e seguia depois pela estrada. No cruzamento da estrada com a Avenida Capitão João de Almeida Meleças, houve um choque com um automóvel. Rebentou um pneu da camioneta e esta foi contra um muro, derrubou depois uma parede do edifício escolar e entrou por ele dentro. Felizmente que o professor e os alunos tinham saído pouco antes. A camioneta era conduzida pelo motorista sr. André Pereira Cardoso, tendo como ajudante o sr. Amândio Rodrigues Duarte. O automóvel foi destruído. A camioneta não foi danificada e o edifício escolar também.



Ao acto da distribuição dos prémios relativos ao «Concurso de Artes e Letras» organizado pelo nosso suplemento juvenil com o patrocínio de Fósforo Ferrero, esteve presente um representante da Medicamenta. A gravura mostra um instante da reunião, que foi, simultaneamente, pretexto para confraternização: o representante da entidade patrocinadora do concurso, sr. Almeida Henriques, entrega o prémio e cumprimenta o poeta e colaborador do «Juvenil» Luís Ferro de Meneses.

REUNIÃO EM LISBOA

DA UNION INTERNATIONALE DES AVOCATS

Vão reunir-se em Lisboa, nos próximos dias 21 e 22, o Conselho de Previdência e o Bureau da Union Internationale des Avocats, de que foi presidente o prof. dr. Adelino da Palma Carlos, que nessa qualidade faz parte daquele conselho e tomou a iniciativa desta reunião em que estando presentes delegados de Portugal, França, Bélgica, Holanda, Espanha, Itália, Argélia, Líbano, Jugoslávia, Canadá e ainda, possivelmente, da Suíça e de Israel.

Serão debatidos diversos assuntos e problemas de interesse para a Union Inter-

nationale des Avocats, nomeadamente os referentes á preparação do próximo Congresso (que se realizará em Julho de 1971, em Paris) relações com organismos internacionais, apreciação dos pedidos de Israel e dos Estados Árabes para serem aliadas delegações da U. I. A., etc.

Do programa social da reunião constarão, no dia 21, um almoço oferecido pelo prof. Palma Carlos e um jantar oferecido pela Ordem dos Advogados, e, no dia 22, um passeio pela região dos Três Castelos.

ÁLBUM DE LISBOA

NO PORTO, COMEÇA AMANHÃ A RECEPÇÃO DE CADERNETAS DO NOSSO CONCURSO

(NA RUA SÁ DA BANDEIRA, 56)

TAL COMO TEMOS NOTICIADO, começa amanhã no Porto a recepção das cadernetas do nosso concurso «Album de Lisboa», iniciativa que despertou o maior entusiasmo em todo o País e foi realizada com o patrocínio da Cidra. Em Lisboa, a recepção de cadernetas fez-se nos «stands» Gazcidra, para comodidade dos concorrentes da capital. O mesmo critério seguimos em relação aos concorrentes do Porto. Por isso, pessoal do «Diário de Lisboa» desloca-se expressamente á capital do Norte, e, aí, no stand» Gazcidra na Rua Sá da Bandeira, 56, os participantes no nosso concurso podem fazer a entrega das suas cadernetas, amanhã e terça-feira, recebendo imediatamente os boletins de identificação numerados, que os vão habilitar ao sorteo de óptimos prémios, nomeadamente, um confortável apartamento mobiliado, num dos blocos de prédios já construídos, pela Realidade, em Miratejo, a cidade-panorama; um magnífico automóvel «Toyota», modelo «Corolla 1100»; cinco televisores, entre os quais o modelo «Estoril», homenagem a Portugal; frigoríficos, uma máquina de lavar, rádio-receptores, e utilizamos aparelhos electrodinâmicos, tudo da famosa linha Siemens, e álbuns de

discos «long-play», com peças clássicas de famosos autores, em interpretações de grandes orquestras para a etiqueta Philips.

A recepção em Coimbra na quarta-feira

Também a Coimbra se vão deslocar funcionários do nosso Jornal á fim de procederem á recepção de cadernetas no stand» Gazcidra, na Rua Mário Pais, 16, para comodidade dos concorrentes que residem naquela cidade.

A recepção pelo correio

Nos nossos serviços da Rua Castilho, 185-1.º, continuamos a receber as cadernetas que nos são enviadas pelo correio de inúmeras localidades do País. Recordamos, no entanto, que cada caderneta (naturalmente, separada do «Album» pelo picotado), terá de ser franquiada com 2\$00, para evitar multas e consequentes atrasos de respostas. Os concorrentes que pretendam receber os boletins de identificação pelo conhecimento dos números que os habilitarão ao sorteo, devem juntar um selo de 1\$00 por cada caderneta remetida. Evidentemente, os que assim não procederem ficarão igualmente habilitados aos prémios do nosso concurso.

Continuamos a publicar, até ao final do mês corrente, os cupões-candidaturas que habilitam ao título de «Maja de Portugal-1970»: prémio para um rosto com fotogenia e graciosidade acima da vulgaridade. No ano passado, foi Maria Emília Rodrigues Pinto (aqui, na gravura) quem ganhou o belo paspeto por Espanha e, em paralelo com concorrentes de mais de duas dezenas de países, esteve em Saragoça (no Palácio de La Lonja) na competição para «Maja Internacional». Vale a pena perguntar: quem será a sua sucessora?

CONCURSO

MAJA DE PORTUGAL

Uma realização do «DIÁRIO DE LISBOA» com o patrocínio da IBERIA (Linhas Aéreas de Espanha)

Nome

Morada Telet.

Idade Profissão

Juntar duas fotos (uma de rosto e outra de corpo inteiro) e remeter para o «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44-48, LISBOA

A FORÇA FORD EM REUNIÃO

No Hotel do Guincho, o Departamento de Tractores, Equipamento Agrícola e Industrial da Ford Lusitana moveu a realização de uma reunião com os seus concessionários.

Esta reunião abriu novas perspectivas para a actividade da importante rede de concessionários Ford de Tractores, no ano de 1970 e analisou os resultados do ano de 1969.

No decorrer da mesma reunião, o sr. João Pontes, gerente do Departamento de Tractores, que presidiu, usou da palavra, tendo analisado diversos aspectos da actividade de organização de tractores Ford em Portugal.

Seguiu-se um banquete, que decorreu no melhor ambiente de confraternização e durante o qual usaram da palavra diversos oradores.

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

«VÁCUO POLÍTICO» EM ITÁLIA

II—A ARTE DE UTILIZAR
A INFORMAÇÃO

O «Outono quente» que a Itália atravessou por ocasião da agitada renovação da maioria das convenções levou os observadores a entenderem que a Itália está numa situação de «vácuo político». A convocação, muito espalhada, de que o «país legal» já não coincide com o «país real» levou os sindicalistas a quererem chamar a si os poderes mortos sem herdeiros. Esta ambição exerce-se precisamente no momento em que o problema do papel futuro dos comunistas, no apoio eventual da política governamental, divide a maioria e faz explodir a coligação centro-esquerda.

Por mais que se tente explicar o «Outono quente» como uma consequência de um designio estratégico, o mais provável é que nenhum dos senadores tenha tido uma noção lucida e precisa dessa «estratégia». Os acontecimentos caminharam à frente das pessoas. Com o lock-out de 3 de Setembro, a Fiat endureceu o clima, quebrou os sonhos de uma eventual entente entre parceiros privilegiados do «poder económico» contra o «poder político» e — pelo menos, objectivamente — deu aos aparelhos sindicais os meios de se imporem aos núcleos contestatários.

No fim de Outubro, as conversações estavam num beco sem saída quanto à metalurgia, indústria de ponta, cuja convenção colectiva era debatida espectacularmente. O então ministro do Trabalho, Donat Cattin, propôs a sua arbitragem, mal aceite pelos sindicatos operários e patronais. O Governo contentou-se em julgá-la digna.

A 19 de Novembro, a greve geral para o alojamento, muito pacífica e de impressionante amplitude, manifestou o cansaço dos italianos. Daí a um mês, as convenções colectivas eram assinadas umas após outras.

Três acontecimentos
imprevisíveis

Neste quadro, três acontecimentos escaparam às previsões: as duas horas de tumulto em Milão e o assassinato do agente da Polícia Annamaria, a 19 de Novembro; os atentados de Milão e de Roma, a 12 de Dezembro; e os tumultos de Pisa, no fim de Outubro. Por dramáticos que tenham sido, o certo é que estes factos ficaram de fora das batalhas dos salários.

Mais longa, mais vasta do que tudo quanto se tem conhecido na Europa, desde 1947, esta foi travada com duas armas: incessante aumento da base das negociações pela agitação, segundo a tática dos sindicatos ingleses, que ainda não tinha sido utilizada na Itália; pressão psicológica, em doses homeopáticas para a Itália, maciças para o estrangeiro.

Que se imaginem a multidão das células urbanas das categorias profissionais, dos grupos políticos locais, dos núcleos de interesse, tão diversos, entre os quais se divide a Itália, da latitude de Bale à de Kalmar. Cada uma destas entidades tinha os seus motivos de descontentamento, de revolta mesmo,

que a oportunidade do «Outono quente» podia fazer explodir. Traduziram-se em greves temporárias, em desfilas e raramente em movimentos violentos. Para três meses de agitação, os incidentes graves não foram muitos. Para milhares de milhares de protestatários empilhados na acção colectiva, o número de processos judiciais parece relativamente escasso, seja qual for o juízo que se faça da sua justificação e da sua oportunidade.

A bem dizer, estas sema-

des quotidianos do Norte não faziam quaisquer concessões ao frenesi militante. A imprensa comunistas escolheu a moderação e a prudência.

A emoção
no estrangeiro

Já experimentado em circunstâncias anteriores por ocasião das agitações estudantis de 1967-68 ou dos atentados de 1968-69 — este uso muito doseado da informação revelou-se indubitavelmente eficaz. É evidente que não impediu a retórica, mas esta actuava, desde sempre, como uma vacina.

A inquietação italiana, diffusa, inquisição italiana, sem nervo foi parcialmente estimulada pelos ecos que chegavam da emoção sentida no estrangeiro. O fenómeno explica-se simplesmente: as agências de imprensa transmitiam o acontecimento por fases, é o

distante (ao fim e ao cabo, a revolução em terra alheia!) e levou a a supor que só um golpe de Estado podia conferir um significado a essa soma de incoerências.

Nas direitas como nas esquerdas, os protagonistas italianos logo souberam fazer uso dessa interpretação. Os primeiros denunciaram um partido comunista pretensamente senhor de todas as fases da agitação, unido como nunca, telegrafando os «grupos» inspirando os anarquistas, jogando com os socialistas e a esquerda da democracia cristã. Os segundos desozeram a irresistível ascensão da renovação fascista, encorajada pela social-democracia, os republicanos e os liberais. Presentiam os coronéis, farejavam os capitães, tanto mais perigosos quanto mais esforços fizessem para «aniquilar as embaixadas estrangeiras. A seus olhos, a democracia cristã fazia capa a esse perigo sombrio.

A sensibilidade natural dos italianos pelos juízos que o estrangeiro fez do seu país, vinha juntar-se a rede labiríntica dos interesses e das alianças. A primeira vista não era, pois, inábil especular sobre a pressão do recelo externo, mas o cálculo dos meios conservadores, que sistematizaram o alarmismo, voltou-se finalmente contra eles. As vozes autorizadas que chegaram de Washington, Londres ou das comunidades europeias aconselharam unanimemente as concessões às reivindicações sindicais.

Entretanto, os esquemas de interpretação que a polémica propunha pecavam pelo seu maniqueísmo: o partido comunista bem gostaria de poder inspirar o goso como o pretendiam os seus adversários. Os neofascistas teriam gostado de encontrar um homem que lhes faltava. E os partidos? Calavam-se, embaraçados, procurando compreender primeiro o alcance

(Continua na página seguinte)

ECOS

O ridículo tem limites. O acacianismo também. Mas a este tom conselheiral nem podemos chamar-lhe acaciano. Vem-nos de fora, de Espanha, de um tal sr. A. Rocher. Conselhos a ia recién casada intitulada-se este monumento de falsas verdades convencionais, de baboseiras moralizantes que não tem sequer como atenuante o chiste acerado (e até o espírito de época) da supermachista «Carta de Guia de Casados» do nosso D. Francisco Manuel de Melo. Um exemplo: «Quando o marido regressa do trabalho, deve recebê-lo bem penteado, arranjado e com ar risonho. Ainda que o fato de trazer por casa seja modesto, o importante é que esteja limpo e aseado. Pode também usar um avental (há-os agora muito bonitos). O essencial é apresentar um aspecto atraente. Quanto à comida, deve tê-la preparada, procurando que seja o mais saborosa possível, e sempre que puder ser ao gosto do marido. Deve ter já a mesa posta, para que ele não tenha que esperar, coisa que não costuma ser do agrado do homem, porque implica comer à pressa, e além disso não lhe fica tempo para saborear o café tranquilamente junto da esposa, ou dar uma vista de olhos ao jornal.» Mas afinal — pergunta-se — isto são conselhos para uma recém-casada ou para uma empregada doméstica?

UMA das experiências mais apaixonantes da pedagogia é a do ensino vocacional, praticado no Brasil. Sucedeu recentemente (conta-o a revista «Visão») que durante uma reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, realizada em Porto Alegre, a dr.ª Maria Nilde Mascellani se achou numa situação embaraçosa quando o então ministro da Educação Tarso Dutra, cumprimentando-a, definiu o ensino vocacional como «trabalho brilhante, experiência pedagógica de grande valor e esperança do ensino secundário no Brasil». Muitos professores presentes na reunião ficaram abismados. Que acontecia? O ministro ignorava pura e simplesmente que aquela notável educadora, fundadora do ensino vocacional em São Paulo, fora, semanas antes, afastada das suas funções sob a acusação de conduta subversiva, suspeita que, aliás, impedia sobre toda a instituição. O ministro, ao notar que não estava actualizado, não se deu por achado. Comentou apenas, ambigualmente: «Como é que coisas destas acontecem no Estado de São Paulo?»

CINCO MINUTOS
PARA MOSTRAR O QUE VALSAS

Eu aprendi a dançar muito tarde, tão tarde que já ninguém acreditava e até meteram empenhos a uma senhora amiga para me desenferrujar os calcantes. Combina do este malefício, lá fui, desparado e tremendo, como quem vai à vacina, mas o certo é que a minha mestra fez o milagre: em poucos dias fiquei apto a fox-trotar menos mal, julgando-me de imediato um Fred Astaire sem brilhantina. Olé e palmas!

Aproximava-se por então o baile dos finalistas do liceu, espécie de tentativa para várias idades entre as quais a que eu tinha, que era desvalorizada em dezasseis anos virgula meses. A mestra, tépida, ergueu o dedo em «O. K.». Assim sendo, camiset-me de branco, puli sapatos e fui extorquir a quem de padre e madre os cinquenta da entrada com bolos. Estava, como se diz, alegíssimo.

Ora sucedeu que o baile acabou por não corresponder à minha ferroz ideia. Era gente a mais («grande concorrência de público», apud gazetas da época) e quanto a dançantes conheciam-se umas duas ou três, o resto nem de ouvido. Onde, pois, e com quem, pois, fox-trotar as primeiras letras? Desanimel ao comprido...

Estava nestes borborigmos de alma e o tempo comeu o essencial do baile, deixando-me por ali na última fila, indeciso, repelente a mim próprio, olho vago sobre o vago: dormia mesmo? Colegas saíram pequenas conversas. Lembrou-me de uma («o gajo tem boas bolhas tens tu é mas é seminarista quem este gajo? anda no sétimo a tem a mania que é bom ah»), com o baído «Kalú» em fundo, redondeante

Súbito perco a cabeça, avanço.

Recuo ainda. Torno a avançar. Creio que a orquestra soltará um fox-trote, minha salvação. Fílet de olho a miúda, que está com a mãe e uma possível trmã: convidar é fácil. Avanço denodado. Restam-me (mostrador do relógio) cinco finais minutos e vestas ocasiões parece notável dizer agora ou nunca, desce sobre mim Coragem.

Mas o fox não veio. O que a orquestra tinha para fechar estupidamente o baile era uma valsa! Filado à miúda comecet com método a pisar-lhe os sapatos dentro dos quais seus mimos pés, e ambos, eu e ela, sorrindo em tons pálidos. Mãe e trmã, suspeitosas, tomaram boa nota. Foi claramente o fim; a vergonha; o sarro. Nada sei (nem hoje) destas voltas mortais.

FERNANDO ASSIS PACHECO



Crédito Universitário

BANCO DO ALENTEJO

ora diga-nos...

— Qual é a vogal da tua predilecção?

As vogais explodem na boca. Mas não quebram os dentes — porque voam para os ouvidos de quem passa...



... E vai daí disse-nos
Glória Maria Sena de
Almeida, aluna da 2.^a
classe:

— Eu gosto muito
do «A».

— E porque?

— É a primeira vogal
que logo vem à memo-
ria...

• Resposta do irmãozinho da menina do «A», Manuel Carlos Sena de Almeida, aluno da 1.^a classe:

— Cá para mim só gos-
to do «E».

— Aberto ou fechado?

— Que é isso?

— É ou é?

— É!



• Por último, António
Martins Fernandes,
estudante do ensino téc-
nico, pôs-se a rir:

— Ih! Ih! Ih!

— Que tens tu?

— Acho graça à per-
gunta...

— Então diz á ce que
vogal gostas tu mais.

— Ih! Ih! Ih!

— Diz...

— «I».

A FALTA DE ÁGUA NA PÓVOA DE SANTA IRIA

Do sr. Luís Rosado Pêra Theotónio, presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, recebemos a seguinte carta, a propósito da reportagem, que publicámos sobre a falta de água (exceto de madrugada) na Póvoa de Santa Iria:

«1.º — As deficiências verificadas no abastecimento de água à Póvoa de Santa Iria confinam-se à sua zona alta, e a resolução do problema, encarada e procurada já pelos Serviços Municipalizados desta Câmara Municipal, está pendente de um projecto submetido a aprovação superior para o qual foram impostas alterações presentemente em estudo pelo técnico autor do referido projecto e que implicaram levantamentos e outros trabalhos ultimados entretanto.

2.º — O total dos fogos deficientemente abastecidos é, apenas de 40, numa zona que compreende a Rua do Mar-

quês e parte da Estrada Nacional. Mesmo assim, a gravidade da situação não é igual para todos os fogos, variando consoante a altitude dos andares;

3.º — Do que se expõe, facilmente se conclui ser manifestamente exagerado o número indicado de 6000 pessoas afectadas pelas deficiências do abastecimento;

4.º — O empenho desta Câmara e respectivos Serviços Municipalizados no abastecimento de água ao Concelho pode avaliar-se pelas verbas despendidas ou a despendar com as obras respectivas, podendo citar-se, a propósito, as seguintes:

1.ª Fase do abastecimento à Póvoa de Santa Iria, já executada — 1200 contos.

2.ª do mesmo, constante do projecto em apreciação, conforme referido atrás — 3000 contos.

Além destas obras estão em execução os abastecimentos de Adanaia, A-dos-Loucos, Cotovios, Castanheira do Ribatejo, Vale do Carregado, Póvoa, e outros, em que serão investidos para cima de 4000 contos. Estão em projecto, ainda, as obras de abastecimento à zona alta de Vialonga e às zonas rurais de Verdinha do Ruivo, Santa Eulália, Mogos, Santa Cruz e Granja de Alpiate.

Não deixarei de focar ainda neste caso, e como deve ocasião de sugerir a propósito de outros acontecimentos, a utilidade de serem consultados os Serviços desta Câmara, antes da publicação de reportagens que lhe digam respeito, o que muito contribuiria para uma maior objectividade das notícias e menor perda de tempo dos Serviços em as rectificar, com notório proveito para todos, designadamente para o público.»

A carta do sr. presidente do Município de Vila Franca de Xira em nada vem alterar o que o repórter afirmou. Efectivamente é toda uma longa antena com prédios de vários andares de ambos os lados (chama-se Caminho do Marquês e não Rua do Marquês,

como escreve o sr. presidente) e toda a parte alta da Estrada Nacional (igualmente com numerosos prédios de vários andares) que sofrem a falta de água, nas condições que se referiam na Póvoa de Santa Iria. A nós parece nos, pois, não haver exagero no número de pessoas atingidas pela anómala situação.

Era, aliás, chamar a atenção para o facto que nos interessava. Como se dizia na reportagem, «há mais de dois anos que a situação se mantém».

Não se faziam, no escrito em causa, quaisquer censuras ao Município de Vila Franca de Xira nem à actividade do seu presidente — limitáramo-nos a registar um facto que, fossem quais fossem as explicações dadas pelos Serviços Municipais, nada poderia negar que é real.

Não faltava pois à reportagem, qualquer objectividade, como apressadamente o sr. presidente afirma. O conteúdo da sua carta não vem «rectificar» nada. E quanto à perda de tempo dos Serviços, somos efectivamente os primeiros a lamentá-la.

A POLÍTICA ITALIANA DE HOJE

(Continuação da pág. anterior)

da jornada de 19 de Novembro, acontecimento-chave do «Outono quente».

Nesse dia a Itália inteira, reunidas todas as classes, as associadas todas as categorias de trabalhadores (alguns industriais chegaram a propor a sua confederação que se aliasse oficialmente ao movimento!) participou, como já se disse, na greve geral de protesto contra a crise do alojamento.

As grades de ferro desci-
das, as ruas vazias marcaram
uma recusa global ao trabalho. Ninguém se lhe furtou, nem mesmo, em certas cidades, os polícias municipais. O movimento foi simultâneo, de Trieste a Trapani, o que é raro.

O objectivo não era nem sindical nem político: a crise do alojamento, sentida pelo consumidor, releva da gestão administrativa do país. Nela convergem todas as carências do Estado. Caso-tipo das reformas prometidas e não realizadas pelo centro-esquerda, o habitat põe directamente em causa o regulamento do território, a salvaguarda do solo, a limitação do direito de propriedade, a modernização de toda a infra-estrutura social em função do desenvolvimento económico.

O teste da greve geral

Ora, a construção privada prolifera em plena anarquia, em nome do «realismo» e das leis do mercado. Troça ale-

gremente dos planos directores, ignora as limitadas orientações de urbanismo, abandona a colectividade e a sua pobreza crónica o cuidado de estabelecer os serviços públicos dos bairros novos, que, dentro de poucos anos, se transformam em bairros miseráveis. Só no ano de 1968, a construção residencial desenvolveu-se a uma taxa de 233% em relação ao ano anterior! Mas há 50 000 casas para destruir no centro de Milão e 40 000, em Turim. Os emigrantes, para usufruírem das miragens do Norte, empenham até 40% dos seus salários no arrendamento de um sócio. Finalmente, «anu-

lações» e licenças de construção formam as mais clássicas das moedas de câmbio.

O que vale para o alojamento aplica-se a todas as outras reformas. A greve geral exprimiu, pois, de modo mensurável, um imenso cansaço das promessas não cumpridas, dos processos desenhados, da inadaptação do poder às suas tarefas. Só as confederações sindicais tiveram o poder de mobilizar todos os italianos, que lhes reconhecem assim um lugar novo e atestam os bons fundamentos de uma tal ambição.

Para pequeno mundo romano, esta jornada terá feito soar a hora da tomada de consciência?

Último artigo:

«A reconquista da maioria silenciosa»

PREVENÇÃO E SEGURANÇA

Organizada pelo Centro de Prevenção e Segurança, vai realizar-se em Lisboa, de 20 a 24 de Abril, a I Semana Luso-Espanhola-Brasileira de Prevenção e Segurança, aberta a todas as pessoas directa ou indirectamente interessadas nos problemas da prevenção e segurança.

A Semana compreende três secções: «Acidentes de Trabalho», «Incêndios» e «Marítimo». Dentro de cada secção, poderão ser abordados temas sobre «prevenção técnica», «prevenção médica», «importância económica e social da prevenção» e «supervisão e controlo».

As comunicações a apresentar, redigidas em português ou espanhol, devem ter em consideração os temas apresentados e visar, especialmente, aspectos práticos ou experiências vividas. Devem ser enviadas à entidade organizadora até ao dia 15 de Março.

As inscrições devem efectuar-se, até ao fim deste mês, directamente para o Centro de Prevenção e Segurança, Rua do Telhal, 12, 4.º, dt.º, telefones 50527 ou 538794, onde se prestam todos os esclarecimentos.

TELEVISORES

Desde 99\$00 Mensais, oferta da antena para os dois programas

FRIGORÍFICOS

Desde 80\$00 Mensais, oferta do Brinde Jovica

ESQUENTADORES

Desde 70\$00 Mensais com montagem incluída

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

Desde 150\$00 Mensais oferta do Brinde Jovica

MÁQUINAS DE LAVAR LOIÇA

Desde 150\$00 Mensais oferta do Brinde Jovica

SEM ENTRADA FIADOR

JOVICA

Sede: Av. 5 de Outubro, 53-C - LISBOA - Tels. 47769-535010
Filiais: CACÉM - SINTRA - CASCAIS - VENDA NOVA

Não há Natal capaz sem o Cabaz sem o Cabaz...

Cabaz do Natal. (100%)

SOCIEDADE PORTUGUESA DE NEUROLOGIA E PSIQUIATRIA

A assembleia geral da Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria, reunida sob a presidência do dr. Nunes Vicente, da Coimbra, aprovou os relatórios do secretário e do tesoureiro, respectivamente, prof. Lobo Antunes e dr. Amorim Ferreira, elegeu cinco sócios titulares e três correspondentes e, ainda, os novos corpos gerentes.

Estes ficaram assim constituídos:

Diracção — presidente, dr. João Resende (Porto), vice-presidente, dr. Parada Leitão, e tesoureiro, dr. Benedito Sampaio Ferreira. Comissões de admissão — Lisboa, drs. Eduardo Luís Cortesão, Artur do Céu Coutinho e Ermelinda Santos Silva; Porto, drs. José Maria Borges Guedes e António Nogueira da Rocha Melo; Coimbra, drs. Carlos Alvim Dias e Costa e José Forjaz de Freitas Ribeiro.

COMICHÃO IRRITANTE

A sua pele tem milhões de delicados poros, onde se esconde a causa da terrível Comichão, Grelas, Escama, Eczema, Ardores, Ache, Impigens, Frieiras, Cravos, Borbulhas, Comichão nos pés e outras doenças de pele. Os tratamentos vulgares dão apenas alívio temporário, porque não eliminam a causa. A nova descoberta NIXODERM elimina-a dentro de 7 minutos e é positivo que lhe torna a pele suave, clara, atractiva e fina dentro de uma semana. Compre NIXODERM ao seu farmacêutico hoje mesmo e afaste a verdadeira causa do seu mal de pele.

Nixoderm
Para Doenças De Pele

AMANTOS
Nacionais e estrangeiros
LUSOSITE
Rua Armando Cardoso, 115
PORTO
TEL. 44537

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA

Amanhã, às 17 e 30, inaugura-se, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, uma exposição de fotografias de Eduardo Alves de Moura Machado, fotógrafo de arte, natural de Angola, cujos trabalhos têm aparecido em salões nacionais e internacionais, e foram distinguidos, em 1954, em Barcelona, no Congresso da Federação Internacional de Arte Fotográfica.

Lurdes Norberto: dois papéis (Adélia e Mary) em «A Relíquia»

Os primeiros passos de Lurdes Norberto no teatro, estão ligados a Eça de Queiroz. Tinha então nove anos quando interpretou a

personagem da filha de Maria Eduarda, em «Os Maias», que o Teatro Nacional D. Maria II levava à cena.

É curioso verificar que, mais tarde, já em plena carreira (preenchida por trabalhos cuja qualidade a critica sempre acentuou e o público aplaudiu), Lurdes Norberto foi chamada para tomar conta, em 1964, do papel da própria Maria Eduarda, na reposição da peça levada à cena ainda no edifício do Teatro Nacional D. Maria II. Agora, desempenhará os papéis de Adélia e Mary em «A Relíquia», o segundo espectáculo do Teatro Maria Matos, encenado por Artur Ramos, que também é autor, com Luís Sittau Monteiro, da teatralização do romance de Eça de Queiroz.

zoom

1. CINEMA NOVO PORTUGUÊS NA RTP

Será hoje, domingo, 15 de Fevereiro de 1970, que o sr. telespectador terá no seu televisor as primeiras imagens de um novo programa incluído no figurino actual da R. T. P. Chamar-se-á *Ensaio*, tem como produtor João Martins (o mesmo de *Impacto*) e como realizador António Pedro Vasconcelos. Trata-se, portanto (e para já), do ingresso de um jovem realizador do (chamado) novo cinema português nos quadros de colaboradores da R. T. P. Cineasta dotado de insusceptíveis qualidades e apurada sensibilidade, António Pedro Vasconcelos será certamente um reforço de peso no panorama (tão debilitado) da nossa produção tévé.

Mas, para hoje, há mais. Senão vejamos o que nos diz João Martins (no último número da *Re-*

e das respostas extraem-se ilações curiosas. Para já, vão-se projectar (começaram-se já a projectar) os 15 mais desejados. Nos primeiros lugares: *Um Homem para a Eternidade*, *Morango Silvestre*, *As Donzelas de Rochefort*, *Anatomia de um crime*, *Romeu e Julieta*, *No Calor da Noite*, *Acidente*, *Fedra*, *A Festa* e *As Badaladas da Meia Noite*.

O cinema de qualidade (apesar de tudo) soma e segue. Um pouco por todo o lado. Com confusões de vária ordem. Mas a verdade é que ele soma e segue.



vista «Rádio e Televisão»): «No primeiro programa (para além do folclore, das artes plásticas e do jazz) teremos também cinema. Repare que no primeiro programa iremos fazer uma retrospectiva do cinema nacional desde 1963, através de Fernando Lopes e Paulo Rocha. Temos um extracto de uma entrevista concedida em 1963, que vamos comparar com as opiniões recolhidas em entrevistas realizadas agora.»

Vamos, portanto, ver TV hoje à noite. E assistir à entrada do novo cinema português na sua programação.

2. ATENÇÃO A...

* *Dia de Cólera*, de Carl Theodore Dreyer, em exibição no cinema Estúdio: uma obra-prima incontestável do cinema.

* *O Obcecado*, *Um Verão de Amor*, *Vamos-nos Amar* e *Laços Eternos*, filmes respectivamente de William Wyler, Ingmar Bergman, George Cukor e André Delvaux, previstos para a Quinzena «O Amor no Cinema» que amanhã se inicia (Monumental, 18.30).

* Retrospectiva de Norman Mac Laren (1.ª parte) que o ABC Cineclub de Lisboa promove na Sociedade Nacional de Belas-Artes, no próximo sábado. Ali serão exibidos alguns dos mais notáveis trabalhos de Norman Mac Laren, agora a cores (informação preciosa para os «fans» do programa *Cinema sem estrelas* da R. T. P.).

3. PESSOAL DA MOBIL: CINEMA

Uma experiência a continuar. Uma experiência a frutificar (aqui e ali). A direcção da casa do pessoal da Mobil resolveu oferecer cinema aos seus sócios. Para tanto escolheu um grupo de 25 filmes de raiz diversa e pretensões várias e propôs à escolha dos associados. 144 responderam



4. NOTÍCIAS DA QUADRA

Não se pode dizer uma piada, que não venha logo alguém (de boa-fé, já sabemos...) morder na isca. Com que então queriam mesmo bilhetes mais baratos, mais filmes, mais cinemas? Não foram então capazes de ver que aquelas eram notícias da quadra e que a quadra era carnavalesca e que no Carnaval não fica mal uma graça? Enfim, paciência. Os bilhetes continuarão a subir (por muitas preocupações culturais que os senhores exibidores sintam lá no seu íntimo), os filmes continuarão a rarear, os cinemas continuarão a fechar. Tudo isto prometemos. Agora a sério!

5. PERSPECTIVAS DO CINEMA PORTUGUÊS

Meia dúzia de realizadores do cinema nacional (de entre os mais jovens) e algum público (não muito, já sabemos) vão discutir na próxima 3.ª-feira, na sala do Centro Nacional de Cultura (Rua António Maria Cardoso, 68, 1.º) alguns dos problemas actuais e várias das perspectivas do cinema em Portugal. O tema tem grande actualidade e promete discussão. Tanto

mais que tanta coisa se projecta para a protecção. A sessão é organizada pelo ABC Cineclub e a entrada livre.

6. CARTA DE BOSTON (E. U. A.)

Um amigo que se encontra em Boston (E. U. A.) escreveu-nos uma longa carta (cinematográfica) de que transcrevemos algumas passagens:

«Além dos muitos cinemas comerciais há aqui em Boston e Cambridge vários cinemas «clássicos» (um dos quais se chama «Orson Welles»), cinemas que passam filmes do «underground», normalmente às 6.ªs-feiras e sábados à meia-noite, cinemas especializados em filmes pornográficos e um número infindável de «cineclubes», quase todos (ou mesmo todos) universitários.»

«A classificação dos filmes funciona da seguinte forma: G — para toda a gente; M — aconselhados para pessoas de certa maturidade; R — pessoas com menos de 16 anos só podem assistir quando o devidamente acompanhadas por um adulto; X — terminantemente proibidos a menores de 18 anos.»

«Quando cheguei, estava cá o Otto Preminger filmando alguns planos do seu último filme («Tell me that you love me, Julie Moon»). Depois apareceu o Hitchcock para apresentar o seu Tooz (uma das grandes porcas que tenho visto em 20 anos de espectador de cinema) e, finalmente, o Stanley Kramer que deu uma conferência de imprensa à qual consegui assistir.»

«Os grandes êxitos (tanto comerciais como artísticos) em 1969, aqui nos E. U. A. foram:

— «Midnight cowboy», de John Schlesinger: custou 3 milhões e já arrecadou 7;

— «Easy Rider», de Dennis Hopper, com Peter Fonda, feito em 7 semanas por 450 000 dólares que já fez 6 milhões;

— «Alice's Restaurant», de Arthur Penn;

— «Goodbye Columbus» de Arthur Penn;

— «Bob and Carol and Ted and Alice», de Paul Mazursky;

— «The Rain People», de Francis Ford Coppola;

— «Putney Swope», de Robert Downey («underground» que entrou em circuito comercial) e

— «Medium Cool», documentário sobre a triste, mente célebre convenção democrática de Chicago no ano passado.

Os filmes não americanos mais notáveis foram o «Romeu e Julieta», de Zeffirelli e «I am curious», de Vilgot Sjoman (sueco).»

(Continua)

AS QUINZENAS DO BOM CINEMA

anunciam

O AMOR NO CINEMA

AMANHÃ

— O OBCECADO, de William Wyler, com Terence Stamp, Samantha Eggar, etc.

DIA 18:

— UM VERÃO DE AMOR, de Ingmar Bergman, com May Britt, Nilson, Alf Kjellin, etc.

DIA 20:

— LAÇOS ETERNOS, de André Delvaux, com Anouk Aimée, Yves Montand, etc.

DIA 23:

— VAMOS-NOS AMAR, de George Cukor, com Marilyn Monroe, Yves Montand, etc.

DIA 25:

— MEU, AMOR, MEU AMOR, de Nadine Trintignant, com Jean-Louis Trintignant e Michel Piccoli, etc.

DIA 27:

— CAMENHO PARA A DOIS, de Stanley Donen, com Audrey Hepburn e Albert Finney, etc.

Todas as sessões são para adultos

pelos 18.30 h. de 2.ª, 4.ª e 6.ª-feiras

no cinema

MONUMENTAL

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

NOVO CASINO ESTORIL

SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS
DAS 15 AS 3 HORAS
"SLOT MACHINES"
ACESSO LIVRE
MAIORES DE 21 ANOS



Les ballets de LEON GRIEG



JEAN COURTIL

original
fantasista
parisiense

THE RENNO'S MARIA VALEJO

CONJUNTO JUAN DE AIZA
COM TITIKA

FILARMONICA FRAUDE

FERRER TRINDADE
E SUA ORQUESTRA

no grande salão restaurante às 23.30h m/17 anos no wonder bar à 1.00h m/21 anos

CAPRICE LENOIRE

só no wonder bar

No CINEMA, às 21.30 horas

A LOUCA DE CHAILLOT

M/ 17 anos



Bom início (com «Giselle») para a temporada da Gulbenkian

Uma «Giselle» inesquecível no grande auditório Gulbenkian

Só agora, muito tardiamente, portanto, o Grupo Gulbenkian de Bailado iniciou a sua nova temporada, já sem a responsabilidade artística de Walter Gore, cuja insólita e desleal atitude num espectáculo público muito dera que falar no ano passado...

E, para começar, foi-nos apresentada uma coreografia de Agueda Sena (*Concerto*) sobre música de Chopin. Verdade seja que não pode falar-se de uma estreia com por cento auspiciosa, se nos reportarmos à actuação do agrupamento... Indecisões ou frouxidão bastante notórias no capítulo da técnica quanto a algumas intervenções de elementos destacados e falta de coesão de conjunto. Carlos Fernandes, por exemplo, não se recomendou precisamente pela maleabilidade. Ger Thomas não se mostrou mais feliz. Mas é justo render homenagem a Isabel Santa Rosa, que afirmou uma vez mais a sua categoria e a sua sensibilidade.

Quanto à nova coreografia de Agueda Sena, situa-se na linha de uma ambiência romântica com base no aproveitamento do vocabulário clássico. Constitui mais um documento do eclectismo da

orientação formal e estética desta artista e da sua simpática «inquietação», que se concretiza em realizações tão diversas como *Tempos Modernos*, por exemplo, e neste menos «agitante» *Concerto*. Nada de convulsões expressionistas aqui, antes a procura de uma eumritmia estilística assente num substrato emocional de cáldo lirismo. Algumas composições de conjunto atingiram um elevado grau de beleza plástica e, numa estimativa global, deve salientar-se como factor positivo um sentido muito apreciável da continuidade do discurso balético e na ausência ou atenuação de aqueles hiatos que se verificavam por vezes demasiado em anteriores bailados da talentosa coreógrafa.

Os momentos mais altos da noite estavam nos reservados com uma das obras de fundo da história do bailado: *Giselle*, dada na íntegra, numa versão «reconstituída» por Anton Dolin. Antes de mais, pela qualidade de que esta versão se reveste, pela recusa de todos os atavios espúrios com que é costume apresentar-se a referida obra-prima. Anton Dolin nunca abdicou de um estilo depurado, longe de qualquer frieza, mas incidindo sobre a essencialidade expressiva. Ora tanto Lucette Aldous como John Gilpin, dois célebres bailarinos agora convidados para actuarem com o Grupo Gulbenkian, se integraram à maravilha dentro desta concepção. Tivemos assim uma «Giselle» e um

«Príncipe Albrecht» de gravação excepcional. As gradações psicológicas destas personagens foram-nos transmitidas com subtilidade e, ao mesmo tempo, impressionante naturalidade. Aldous soube realçar a nota de lirismo e a ingenuidade indispensáveis ao papel, mas também não traiu, nos momentos decisivos, o dramatismo da situação, tudo isto sem ênfase, mantendo-se numa linha de contenção do melhor gosto. Semelhante elogio pode fazer-se a respeito da sua técnica, de um apuro admirável, sem sacrifício a exhibicionismos espaventosos.

Gilpin, por seu turno, evidenciou sem alarde, ao longo de toda a sua interpretação, uma distinção de atitudes e um requinte de estilo, sem nada de rebuscado, acentuouse.

Margery Lambert, que já participara com brio na obra de Agueda Sena, encarnou a Rainha das Wiles com propriedade e desenvoltura técnica. Cite-se ainda a contribuição de Carlos Trincheiras, assim como a do corpo de baile, que esteve aqui bem mais feliz do que em *Concerto*. Não passou despercebida a presença do pequeno Francisco Tello no desempenho de um Pajem.

Uma palavra ainda para o bom ambiente que o Grande Auditório Gulbenkian proporciona a um espectáculo de bailado, apesar da pouca profundidade do palco.

Em resumo: tivemos uma *Giselle* para não esquecer,

graças à versão de Dolin e à interpretação fora de série de Lucette Aldous e John Gilpin.

NUNO BARREIROS

NO TEATRO T. 32 60 37

VARIEDADES

ADULTOS

A REVISTA POPULAR DE GRANDE ESPECTÁCULO

EM 3.º MES

PEÇO A PALAVRA!

RIA COM

AIDA BAPTISTA • CARLOS COELHO
ELOINA • SPINA
MAX • ANITA GUERREIRO
VITOR ESPADINHA • M. FRANCO

e a atracção nacional
ANTÓNIO CALVÁRIO

à frente de um grande elenco

AIDA, em
«Mestre de Oficina» Um sensacional «Ballet» internacional

Uma produção de GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO

HOJE e AMANHÃ
às 20.45 e às 23 horas

4.ª-FEIRA: Não há espectáculo. Descanso da companhia

CAPITÓLIO

Tel. 320379

AS 16 E AS 21.45 H.

O CRAVO ESPANHOL

de ROMEU CORREIA

pela Companhia do Teatro Nacional D. Maria II

— Adultos —

COLISEU

HOJE, AS 21.30
(Maiores 12 anos)

DESPEDIDA DA
COMPANHIA
DE CIRCO
DO CARNAVAL

e também a última exibição
em Portugal da
Mulher de Ferro

Na MOITA o «DIÁRIO DE LISBOA» vendido por Sebastião Araújo: Alegria, Rua Macha 10, 1.º, 2.º, 3.º.

(ADULTOS)

AS CONDIÇÕES

TEATRO VILLARET

HOJE, AS 16 HORAS
AS 21 H. E AS 23 H.

ARTUR SEMEDO
é um doidinho por saias na comédia

O VISON VOADOR

com

RAUL SOLNADO

SEGUNDA-FEIRA
Descanso da Companhia

• HOJE, às 20.45 e 23 h.

EM TRIUNFAL 5.º MES,
A COLOSSAL REVISTA

MARIA VITÓRIA

ESPERTEZA SALOIA

(ADULTOS)

MARIEMA na «Maria Rombóia»

UM GRANDE EXITO DE GAR-GALHADA, COM

• SALVADOR • JOSÉ VIANA
• MARIEMA • BARROSO
• LOPES • DORA LEAL
E AS ATRACÇÕES

• HELENA TAVARES
• «THE MELODIES»

À frente de uma grande companhia!
• Um espectáculo de GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO

• AMANHÃ, 2.ª-FEIRA, DESCANSO DOS ARTISTAS.

BILHETES A VENDA PARA TODO O MES

TEatro TELEF. 717017

Maria Matos

SEGUNDA-FEIRA
DESCANSO
DA COMPANHIA

HOJE, À TARDE, AS 16 HORAS • NOITE, AS 21.45 HORAS

PROSSIGUE O GRANDE EXITO DE

A RELÍQUIA
de
EÇA DE QUEIROZ

em teatralização de STTAU MONTEIRO e ARTUR RAMOS

Cenários e figurinos de
JOÃO ABEL MANTA

• POR UM VALIOSO ELENCO •

Uma nova produção de IGREJAS CAEIRO
(Maiores de 17 anos)

SE TEM AUTOMÓVEL

Realize dinheiro s/ hipotecar, ou s/ transferir, s/alterar o seguro; até 40 meses. Rua D. Estefânia, 81-3.º, Dt.º — T. 40049-560713.

AGUARDO SUA VISITA

ORÇAMENTISTA MEDIDOR

COM PRÁTICA DE CONSTRUÇÃO CIVIL E DE URBANIZAÇÃO para Gabinete de Projectos e Obras. Precisa-se. Enviar curriculum e ordenado pretendido. Resposta a este jornal ao n.º 429.

3600 pessoas reunidas no 25.º aniversário da Plessey Automática Eléctrica Portuguesa

Num ambiente de grande cordialidade decorreu o almoço de confraternização comemorativo do 25.º aniversário da Plessey Automática Eléctrica Portuguesa — S.A.R.L., empresa fundada em 1945 com a denominação de Automática Eléctrica Portuguesa e assim mantida até fins de 1969. A empresa iniciou a sua actividade apenas com 20 pessoas, transferindo-se, em Março de 1949, para a zona industrial de Cabo Ruivo, então já com 80 colaboradores. Gradualmente foi desenvolvendo a sua actividade, tendo começado a fabricar, além de telefones, outros aparelhos de assinantes e alguns componentes telefónicos e iniciado a montagem de equipamentos de comutação automática para instalações particulares e de serviço público. Em fins de 1956 empregava já cerca de 450 pessoas. As instalações ocupavam uma área de 4350 m² e o volume do seu movimento comercial atingia mais de vinte e dois mil contos. Em Julho de 1963 passou a fazer parte da Plessey Company, Limited, complexo industrial internacional com sede em Londres e mais de 70 mil empregados, que absorveu a Automatic Telephone & Electric de Liverpool, organização a que a A.E.P. estava então associada.

Continuando a sua expansão, a empresa foi aumentando a gama dos componentes e equipamentos fabricados, incluindo equipamentos completos para grandes centrais automáticas e equipamentos para as Forças Armadas, nomeadamente telefones de campanha, mesas de controle para aeroportos, sistemas de comunicações fixos e móveis, etc. Em princípios de 1964, com cerca de mil pessoas ao seu serviço e área de 7500 m², foi iniciado o fabrico de matrizes magnéticas para as memórias de computadores electrónicos, destina-

dos exclusivamente à exportação para os maiores fabricantes europeus e americanos. No começo de 1969, a organização empregava cerca de três mil pessoas e ocupava uma área de vinte mil metros quadrados. O volume de negócios, em 1968, tinha atingido cerca de 230 mil contos, colocando-a, assim, entre os maiores produtores nacionais no sector das telecomunicações.

Presentemente, a empresa emprega 3600 pessoas, compreendendo, praticamente, dois terços de pessoal feminino, as que se reuniram ontem no Pavilhão da Feira das Indústrias no almoço de confraternização comemorativo do 25.º aniversário, a que presidiu o sr. dr. Bustorff Silva, presidente do conselho de administração da empresa, que dava a directiva ao director-geral do Trabalho, sr. eng.º José Carlos Ferreira, em representação do ministro das Corporações, Saúde e Assistência.

Aos brindes, usou da palavra o funcionário n.º 1 da empresa, sr. Gomes de Figueiredo, e o sr. dr. Bustorff Silva, que puseram em relevo a acção desenvolvida e o alto plano a que a Plessey Automática conseguiu guindar-se. Foram depois entregues distintivos de ouro e lembranças que completaram 25 anos de serviço, entre os quais se contavam os srs. drs. Bustorff Silva, Afonso Patrício Gouveia, administrador-delegado; Alexandre Ribeiro da Cunha, Conde de Penalva e eng.º Leote Tavares, administradores; Manuel Gomes de Figueiredo, encarregado-geral; Luís Pereira Laureano, D. Maria da Conceição Durão da Silva e D. Esmeralda Fernandes Castro. Seguiu-se a entrega de emblemas de ouro a 32 funcionários com mais de vinte anos de serviço e lembranças a quase uma centena que completaram quinze anos

de colaboração na empresa.

Nas comemorações do 25.º aniversário da Plessey Automática Eléctrica Portuguesa, ao longo do ano corrente, estão incluídos diversos acontecimentos, nomeadamente, Saraus Culturais (Teatro e Coro), um sarau ginno-desportivo e torneios desportivos; um serão para trabalhadores; exposição geral (lavouras, pintura, cerâmica, etc.), exposições filatélica e fotográfica, cinema amador e a instituição de prémios e bolsas de estudo.

ABC

Tel. 366745

JOSÉ MIGUEL

apresenta brevemente a revista

Pega de Caras



com Ivone, Ribeirinho, Nicolau Breyner e Fernando Baptista à frente de um grandioso elenco

Ballet Internacional com 30 figuras em cena

A BILHETEIRA ABRE NA TERÇA-FEIRA, ÀS 13 HORAS

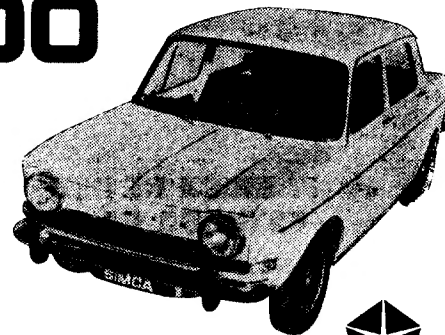
não mude
de casa
mude de carro



e viva
confortavelmente

num **SIMCA 1000**

Não garantimos que possa dar recepções. Ou receber visitas dentro do **SIMCA 1000**. Mas é um facto. A família, dentro dele, sente-se em casa. Porque o **SIMCA 1000** tem tudo o que tem um carro grande. Tudo — menos uma coisa: o preço. Sim. O **SIMCA 1000** tem 4 portas, 4 velocidades, sincronizadas. Um motor potente e económico. E para melhor conforto, o modelo especial **SIMCA 1000 S**.



CHRYSLER
DE PORTUGAL

Concessionários em Lisboa:
SIDIAL
Avenida de Roma, 15-B
J. COELHO PACHECO,
COMERCIAL, SARL
Rua Braamcamp, 92
AGENTES EM TODA O PAÍS

...em todo o país encontrará a estrela CHRYSLER

PALESTRAS SOBRE EDUCAÇÃO SANITÁRIA E SOCIAL

LOUSA, 15 — Organizado pelo quinzenário regionalista «Trevim», com o patrocínio do município local e a colaboração do Clube Desportivo Lousanense, iniciou-se ontem nesta villa, um «Ciclo de palestras sobre educação sanitária e social». Foi primeiro orador o dr. Francisco Soares, que apresentou um trabalho subordinado ao tema «Dez anos de experiência em Medicina Desportiva».

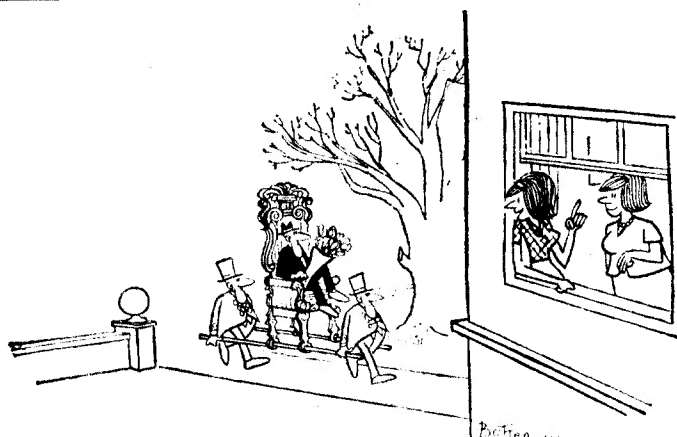
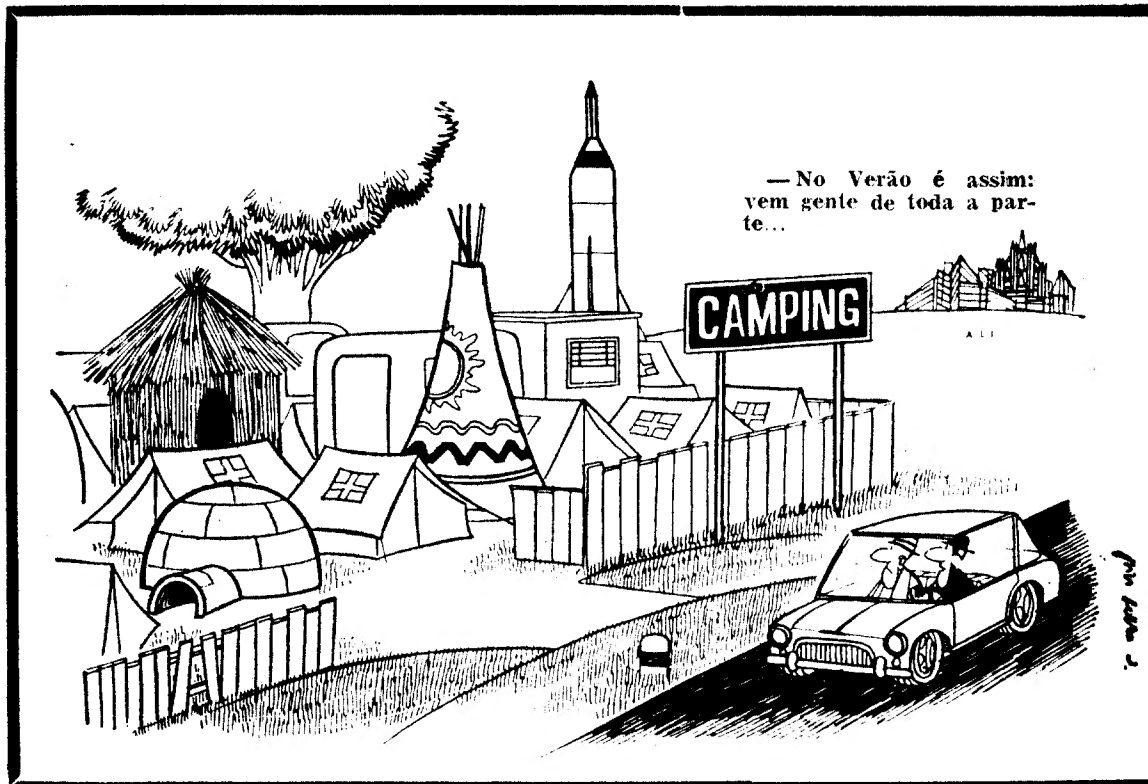
A restante programação do ciclo está ordenada como segue: Dia 18, «Alguns aspectos de educação sanitária» (sessão de filmes explicativos, gentilmente cedidos pela Embaixada Americana, em Lisboa); dia 21, «Pesticidas, sua aplicação e perigos resultantes» — pelo dr. António Joaquim Henriques Ferreira; dia 25, Sessão de filmes sobre educação sanitária (com a cortês participação da Embaixada do Canadá, em Lisboa); dia 28, «O álcool e o tabaco. Efeitos do seu consumo» — pela dr.ª Maria Luísa Campello Vaz Sá e Melo; dia 4 de Março, «Higiene quotidiana» — pelo dr. Américo Gonçalves

Viana de Lemos; dia 7, «Fertilizantes orgânicos e químicos. Sua aplicação» — pelo eng.º agrónomo Júlio Granjo; dia 14, Programa da Junta de Acção Social.

Todas as sessões decorrerão no salão de festas do Cinema-Teatro e têm início pelas 21 e 30. No mesmo local e durante o período de realização do ciclo, está patente uma pequena exposição de cartazes educativos e educação sanitária e social.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Fizeram transições do «Diário de Lisboa» ou referências ao nosso jornal os prezados colegas: «Comércio do Funchal», «Diário do Ribatejo», de Santarém; «Jornal do Fundão», «Colina Sagrada», de Guimarães; «Jornal da Beira», de Viseu; «Correio da Beira», de Guarda; «A Defesa», de Évora e «Notícias da Amadora».



ele é um entendido...

Sabe o que é a pesca. Conhece o valor de uma rede.
Por isso já usa as novas redes TREVIRA que garantem:

- Longa duração
- Resistência aos efeitos do sol
- Óptima extensibilidade
- Minima absorção de água
- Rompimento quase nulo
- Alta flexibilidade mesmo a baixas temperaturas

FÁBRICA DE REDES DE PESCA "MARINA" S.A.R.L.
ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO 13941/75 PORTO



Atribuídos os Prémios Bayer para alunos do Ensino Técnico

O júri dos Prémios Bayer para Alunos do Ensino Técnico, presidido pelo sr. Johannes Minnemann, administrador da Bayer Portugal, e constituído pela jornalista Vera Lagoa e pelos Drs. Augusto Guimarães, Eugénio Chambeil e Vitor Fonseca, respectivamente directores das Escolas Técnicas da Covilhã, Santarém e Elvas, decidiu atribuir os Prémios Bayer de 1969 aos seguintes alunos: António José Madeira, da Cruz, da Escola Técnica Campos Melo da Covilhã; António José Pinto Barbosa, da Escola Industrial Infante D. Henrique do Porto; Vasco Manuel Marques de Almeida Cardoso, da Escola de Regentes Agrícolas de Coimbra; José Alberto da Silva Ferreira, da Escola Industrial e Comercial de Vila Real; Maria Etelvina Simões Loureiro, da Escola Industrial e Comercial Brotero de Coimbra; João

Manuel Prata de Sousa, da Escola Técnica Campos Melo da Covilhã; João Beirão Guerra Azevedo, da Escola de Regentes Agrícolas de Coimbra; José António Serra Guerreira, da Escola Técnica Campos Melo da Covilhã; José Manuel Lemos da Silva, da Escola Industrial Infante D. Henrique do Porto; e José Fernando Cerqueira Diniz, da Escola Industrial e Comercial de Vila Real. Cada um destes alunos receberá, além de um prémio monetário de 3000\$00 e de uma bolsa de estudos no valor de 10 000\$00, uma viagem de avião de ida e volta à Alemanha e estada em Leverkusen, sede mundial da Bayer. Por outro lado, os vencedores dos Prémios Bayer de Jornalismo de 1969 serão tomados públicos no decorrer de um «cocktail», no próximo dia 20 de Fevereiro, no Grémio Literário.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

Como sabem aí em Lisboa, anda, pelos céus deste lado do Atlântico, um cometa. Todo cometa, segundo rezam religiões e seitas, é um sagrado pregoeiro de más ou boas eras. Mas como elas, para mim, são sempre inevitáveis, não tinha sentido a necessidade de me pôr em contacto com o bicho alado na sua distante trajectória. Há dias, porém, ouvindo no Copacabana Palace um guru por aqui de passagem, vi-o afirmar (e disse-o por acaso olhando fundo nos meus olhos): — «A graça de pressentir o Bem e o Mal, que espera a humanidade, só será dada, agora, aqueles que receberem no Brasil, em pleno rosto, o rastro luminoso do cometa Tago-Sako-Kosaka que três sábios nipónicos descobriram, tarde de mais, é certo, porque se o têm visto um quarto de século mais cedo, talvez meio milhão tivesse fugido de Hiroshima».

Disse, e calou-se, cofiando a barba grisalha. Ora o facto de me ser possível receber o mágico e transcendente aviso do que espera a humanidade no futuro, bastando para isso botar os olhos num cometa fazendo turismo nos céus cariocas, pareceu-me negócio jornalístico. Estou nessa, pensei.

DOIS

Mas, aí de mim, só depois soube das dificuldades que me esperavam. Tago-Sako-Kosaka é um cometa esquivo, se não mal intencionado. Brinca de se esconder. Deixa-se envolver pelo «balé» luminoso dos raios solares. Fica insensível às lentes dadas dos observatórios. Entrincheira-se por detrás de nuvens da peizada. E creio mesmo que está sendo, nestas vésperas de Carnaval, um rei Momo picaresco e travesso reinando nalguma escola-de-samba de estrelas cadentes.

— Impossível topá-lo, disse-me um astrónomo. Este cometa é positivamente do contra...

E já pensava em desistir quando Ana Canarana, mestra em segredos extraterrenos me deu a dica certa:

— Escuta. No sábado, às três da madrugada, você poderá ver o cometa a olho nu. Dirija-se à pedra mais alta do Rio de Janeiro. Trepe pela montanha. Mas vá a pé. Quando atingir o monumento sagrado entre pelas entranhas do Cristo do Corcovado. Suba os infundáveis lances de escadas. Abra o alçapão. E ao encontrar-se ao ar livre no alto da cuca do Senhor, receba as bênçãos do espaço infinito. Fite o céu para as bandas do nascente, e espere. As três horas da manhã, em ponto, o cometa surgirá para você. Tá?

— Formidável! E posso ir acompanhado?

— Pode. Mas só por eleitos. Por irmãos da nossa seita.

Puxei então de uma caixa de charutos baianos (óptimos) que levava numa dessas cómodas bolsas femininas que os homens também estão (estilo unissex) usando agora, e entreguei-a a Ana Canarana. Sorriu agradecida. Fiquei, porém, cheio de remorsos. Aqueles charutos estavam prometidos desde o Natal a uns amigos a quem devo gra-

ANDA O CÉU DESCONFIADO PERSEGUIÇÃO INÚTIL AO COMETA TAGO-SAKO-KOSAKA

tidão. Mando outra caixa, pensei, para alívio da consciência conturbada...

TRES

E fui organizar a minha equipa de Vigilantes do Tago-Sako-Kosaka. Resolvei levar comigo três camaradas, não só porque a proeza era arriscada, mas para que cada um deles, em suas artes e ofícios, pudesse receber a pura mensagem do futuro no duro, e não as difíceis mensagens da futurologia com que nos encham os Kahns e os McLuhan do «melo é a mensagem». E foi assim que ontem, sábado, partimos à meia-noite dispostos à terrível escalada. Carregando cordas e picaretas.

QUATRO

Levei três jovens comigo porque é a eles, na verdade, a quem o futuro mais interessa. Convidei em primeiro lugar Heitor Pontual, 24 anos, filho de um diplomata brasileiro que residiu em Bombaim de 1964 a 1967. Foi lá que Heitor aprendeu a tocar cítara, o que faz com verdadeira unção, tendo sido seu mestre o hoje mundialmente conhecido Ravi Shanker, que tão fortemente influenciou os Beatles e os Rolling Stone. Quando lhe expus o meu plano sorriu, melancólico:

— O futuro? Que futuro? Ora, meu caro, aceito que possam existir muitos futurozinhos, isso sim, nos próximos séculos. Mas o verdadeiro futuro, não. Todos esses futurozinhos servem apenas para esconder as ambições mesquinhãs do Ser Humano, utilizando o

jogo fácil dos números. Agora é essa vigarice de que o futuro está no ano 2000

E mais tarde hão-de enganar assim: — O futuro está no ano 3000. E deste jeito por aí fora. Você pensa que essa gente que está mandando no mundo se preocupa com outra coisa que não seja a defesa dos seus futuro-

zinhos particulares? Não. O futuro de verdade ainda nos há-de custar milhões de anos-sacrifício. Porque o futuro com minúscula só se conquistará com serenidade e paciência. Sem desambição, serenidade, paciência e humildade nunca haverá paz no mundo, entende?

CINCO

Mesmo assim atendeu ao meu convite. Os outros dois aceitaram alegremente. Um por curiosidade: o jovem romancista Romeu de Alencar (21 anos) e o outro, o poeta Elias Soberano (19 anos) o sugestão pela ambição das alturas, no desejo de poder gritar à cidade do Rio de Janeiro, do alto da gigantesca cabeça do Cristo do Corcovado, os seus poemas ousadamente de vanguarda.

Combinámos e cumprimos.

SEIS

Foi árdua a tarefa de avançar no escuro da noite pelas veredas da montanha, tanto mais que chovia. Por fim, alcançámos o sopé do monumento, onde evitámos um guarda adormecido, não fosse ele imaginar-nos um grupo de subversivos dispostos, Deus do Céu, a algum acto de terrorismo. Abrimos com chaves falsas todas as portas de ferro que encontramos pelo caminho e penetramos — firmes na coragem, — na pesada massa de concreto, subindo cautelosamente os mil e um degraus, iluminados apenas pela facho preguiçoso de uma lampada quase sem pilha.

Mas, por fim, atingimos a coroa do nosso esforço. Estávamos no alto da cuca do Senhor como tinha mandado Ana Canarana.

SETE

Então foi um deslumbramento. Encontrámo-nos envolvidos nos véus oscilantes de uma nuvem. Em volta de nós era a imensidade. Focos dourados vinham lá de baixo como um incenso de luz. Nem estrelas, nem lua. Sentimo-nos petrificados em silêncio e frio... — Vem Tago-Sako-Kosaka! — ousei suplicar num estertor.

E isto animou Elias Soberano que começou declamando estes versos como se fossem dele (não são, são de Carlos Drumon):

— «Sim, vem, sem medo, estrela / de pavoroso augúrio / comunicar o termo / da experiência terrestre! / tudo falhou, e resta / ao pávido cientista / (oculto) arrebetar / de uma só martelada / e retorta e a cobra...»

Tivemos medo confesso. Olhei para o relógio. Faltavam agora alguns segundos para as três da manhã. Foi então que, de repente, para os lados de onde costuma nascer o Sol, nós vimos Tago-Sako-Kosaka dar as caras. Primeiro, porém, surgiu uma roda de fogo que vertiginosamente abriu uma clareira no céu enublado. Milhares de estrelas caíram exangues sobre as ondas do mar. Logo depois no fundo do veludo preto do infinito, tal qual o primeiro classificado, ontem à noite, em São Paulo, no concurso de fantasias do Teatro Municipal (Evandro de Castro Lima com a fantasia Mandarin do Celeste Império) vimos surgir, arrastando o longo manto de jóias multicores, o arredo cometa Tago-Sako-Kosaka. Um espanto que durou segundos. E começámos a gritar, erguendo os braços:

— Salve Tago-Sako-Kosaka! Revela-nos o Futuro! Queremos saber o Futuro! Todo o Futuro da humanidade! Fez-se silêncio. E depois vindo lá do sem-fim da noite ouvimo-lo falar desse jeito:

— Comigo, não! Fiquem sabendo, espíes abjectos! A mim vocês não vão fazer o que já fizeram com a pobre e indefesa Lua. De mim vocês não arrancam a riqueza das minhas pedrarias preciosas, não! Em mim vocês não botam os pés, piratas! Eu não sou a Lua, nem Marte, nem Vénus, que só têm cascalho!

E usando aquela expressão bem moderninha, em uso na linguagem dos intelectuais de Ipanema, gritou convicto:

— Aqui, ôi!
E desapareceu.

25 de Janeiro de 1970.

VAI A INGLATERRA O RANCHO DE SANTA MARTA

VIANA DO CASTELO, 15 — Conforme foi já anunciado, a Comissão Municipal de Turismo de Viana do Castelo, secundada pelas Comissões congéneres do Porto, Braga, Barcelos, Póvoa de Varzim e Espinho, com o alto patrocínio da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, e a colaboração especial da Casa de Portugal em Londres, Grémio dos Exportadores do Vinho do Porto, Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, dos Transportes Aéreos Portugueses (TAP), bem como do Grupo Folclórico de Santa Marta de Portuzelo leva a efeito nas cidades inglesas de Birmingham e Londres um programa de promoção turística tendente a um melhor conhecimento em Inglaterra da região norte do País compreendida pelos distritos do Porto, Braga e Viana do Castelo e ainda com o sentido de permitir contactos directos entre hotelheiros e agentes de viagens portugueses e os seus congéneres britânicos.

O programa da visita, que compreende exhibições do Rancho Folclórico de Santa Marta de Portuzelo, do grupo FOLK FESTIVAL, 70 nas localidades e diversas recepções organizadas pela Casa de Portugal na capital britânica, é o seguinte:

Terça-feira, 17 — Partida de Lisboa no voo da TAP Lisboa-Londres, às 9 e 30 e chegada a Birmingham ao princípio da tarde; dia 18 — Exhibição do Rancho Folclórico de Santa Marta de Portuzelo no Central Hall, em Birmingham à tarde e à noite; dia 19 — Exhibições de manhã, à tarde e à noite no Central Hall; dia 20 — Partida de autocarro para Londres. Alojamento no Hotel Eden. Ensaio à tarde no Royal Albert Hall, seguido de encontro com a Imprensa londrina.

A noite actuação no Royal Albert Hall, esperando-se esteja presente a princesa Margarida, irmã da rainha e presidente do «English Folk Dance & Song Society», assim como o embaixador de Portu-

gal e outras personalidades; dia 21 — Exhibições no Royal Albert Hall, às 10 e 30, às 14 e 30 e 19 e 30; dia 22 — Actuação do Grupo Folclórico para a Colónia Portuguesa em Londres, seguida de visita ao Centro Português onde se exhibirá igualmente. Recepção e jantar na Casa de Portugal; dia 23 — Participação do Grupo Folclórico de Santa Marta de Portuzelo num programa da TV (B.B.C.), da parte da manhã. Recepções exclusivamente destinadas a convidados da Casa de Portugal em Londres sendo a primeira das 12 às 14 e 30 e a segunda das 17 às 20 horas, havendo exhibição de filmes da região, danças e cantares pelo Grupo Folclórico, Exposição de Artesanato

da região compreendida pelos três distritos, assim como um «Cocktail» com Prova de Vinhos — Vinhos Verdes — e — Vinho do Porto —, recepção que pretextará contactos directos entre hotelheiros portugueses e bem assim agentes de viagens com os seus colegas britânicos; dia 24 — Partida de Londres com chegada a Lisboa prevista para o princípio da tarde.

A esta iniciativa que a Comissão Municipal de Turismo mete ombros e que, sem dúvida alguma, é um processo de promoção de alto interesse para o Turismo regional, seguir-se-ão outras, esperando-se que os objectivos se atinjam e o êxito as acompanhe.

Administração
de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

FEIRA INTERNACIONAL DE FRANKFORT

22-26-2-1970

Têxteis domésticos. Têxteis para casa. Têxteis e acessórios. Instrumentos de música. Vidro, louça, artigos afins de porcelana. Papel, artigos de escritório. Artes aplicadas e artesanato. Joalharia, artigos e produtos de adorno, de metal e de presente, artigos para fumadores. Artigos para a higiene do corpo, artigos para a toilette, finas escovas e pincéis. Móveis e acessórios, artigos de vime e verga. Instalações de estabelecimentos, decoração de montras e acessórios, artigos de propaganda.

Para informações e cartões de ingresso

LASSEN TRANSPORT, LDA.

Av. 'D. Carlos I, 42, 6.º
LISBOA — Tel. 669092/3/4

Diário do Porto

Outra missa com música «pop»

A missa desta manhã na igreja da Vitória foi acompanhada por músicos «pop» pelo conjunto «A Base», constituído por bateria, duas violas e um órgão. Os cânticos executados foram não só religiosos mas também houve música ligeira adaptada. É a segunda missa, aqui no Porto, a acompanhada por um conjunto de música «pop».

De tarde, foi inaugurado um clube para jovens, denominado «Univiv».

Farmácias de serviço esta noite (5.º turno)

AMEAL, R. do Ameal, 1227 (Tel. 43550) * BIRRA, P. da Liberdade, 25 (Tel. 20463) * COSTA LIMA, Av. do Boavista, 885 (Tel. 60606) * FALCÃO, R. de Santo Ildefonso, 61 (Tel. 21566) * INVICTA, R. do Bonfim, 880 (Tel. 51212) * LAPA, R. Antero de Quental, 211 (Tel. 40697) * MARTINHO SUCR., P. Marques de Pombal, 122 (Tel. 40747) * ORDEM DA TRINDADE, R. da Trindade, 19 (Tel. 27420) * RAMOS, P. Exército Libert, 91 (Tel. 64935) * SANTA TERESA, P. G. Gomes Fernandes, 10 (Tel. 25713) * TERREIRO, R. da Reboleira, 21 (Tel. 23576) * VAZ, TEIXEIRA SUC., R. do Heroísmo, 56 (Tel. 52851) * VILARINHA, R. da Vilarinha, 161 (Tel. 682014) * NACIONAL, R. Senhora da Luz, 156 — Fox (Tel. 680833).

HOMENAGEM

A UM BENEMÉRITO EM SANTO TIRSO

SANTO TIRSO, 15 — Com a presença do sr. subsecretário de Estado da Administração Escolar foi prestada, esta tarde, homenagem a um dos grandes beneméritos desta vila, o sr. comendador dr. António Cupertino de Miranda, a quem foram entregues as insígnias de grande oficial da Ordem de Benemérita, com que foi agraciado pelo Chefe do Estado.

Houve recepção ao referido membro do Governo, junto da sede da Fundação António Cupertino de Miranda, a qual concorreram numerosas entidades, seguindo-se a inauguração do busto do homenageado no jardim fronteiro e o descerrament de uma placa alusiva. Depois, durante a sessão solene, que decorreu no salão nobre da mesma instituição foram distribuídos prémios a estudantes do concelho, dos diferentes graus de ensino, melhor classificados no último ano lectivo.

CONDENADO O MESTRE DE UM ARRASTÃO

FARO, 14 — Na Capitania do porto desta cidade respondeu o mestre do arrastão «Vila de Aljezur», da praça de Olhão, encontrado em plena actividade a distância de quatro milhas da costa, quando a lei estabelece como limite do arrastão as águas para além das seis milhas. O réu foi condenado na multa de 10 mil escudos.

Conselhos Pastoral e Presbiterial

Sob a presidência do prelado da diocese, reuniu-se o conselho da Vigararia Geral, durante o qual os vigários episcopais apresentaram os nomes das personalidades que constituirão a comissão de estudos encarregada de preparar a organização do Conselho Pastoral e Presbiterial e que ficou assim constituída: rev. Albano Ferreira de Almeida, dr. Amândio de Azevedo, revs. António dos Santos, Isidro Ferreira e Joaquim Carvalho de Sousa, eng. Jorge Jardim, dr. Manuel Alvaro Vieira Madureira, D. Maria Elisa Accelionihi Barbosa, D. Maria Arminda Pinto e rev. Orlando Mota e Costa.

Espectáculos para hoje

TEATROS

ANTÓNIO PEDRO — As 21 e 45: «O Auto da Alma» (12 anos).
SA DA BANDEIRA — As 21 e 45: «Quando ela se despiu» (17 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «Circos» (12 anos).

CINEMAS

S. JOÃO — As 21 e 30: «O avôzinho congelado» (12 anos).
RIVOLI — As 21 e 30: «Ben-Hur» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Colt, a lei do Oeste» (12 anos).
TRINDADE — As 21 e 30: «A quadrilha selvagem» (17 anos).
BATALHA — As 21 e 30: «Se o meu carro falasse» (12 anos).

ESTUDIO — As 21 e 30: «A louca de Charlott» (17 anos).
OLIMPIA — As 21 e 30: «Serafino — amor livre na aldeia» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 21: «Matar para não morrer» e «Cabrália» (12 anos).
NUN'ALVARES — As 21 e 30: «Yang-Tsé em chamas» (17 anos).
ODEON — As 21 e 30: «Os quatro filhos de Katie Elders» (12 anos).
CINE-GAIA — As 21 e 30: «O pequeno banhistas» (12 anos).
CINE-VITÓRIA — As 21 e 30: «Seduzida e abandonada» (17 anos).
CINE-ERMESINDE — As 21 e 30: «A espada de Ali Baba» (12 anos).
AGUIA D'OURO — As 21 e 30: «A pele de um malandro» (17 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30: «Divórcio à italiana» (17 anos).

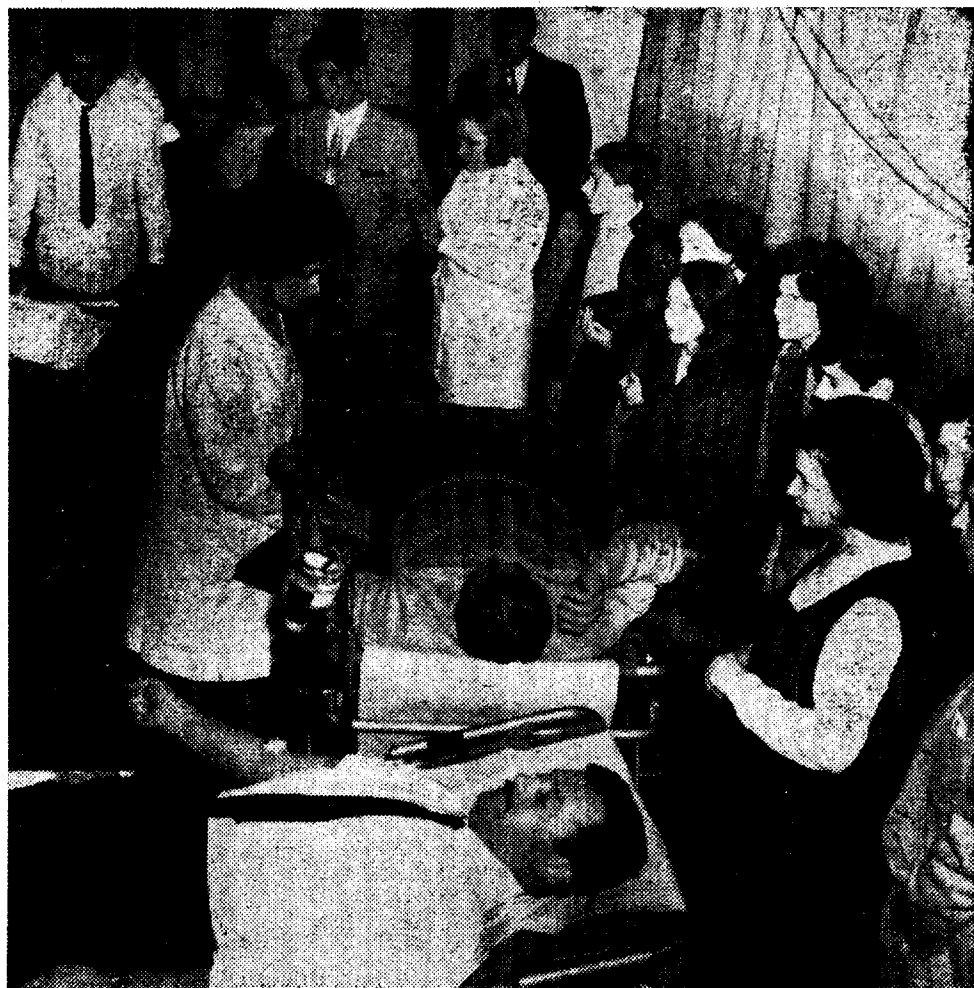
Amanhã

TEATROS

COLISEU — As 16 e 30: «Circos» (6 anos).
SA DA BANDEIRA — As 16: «Quando ela se despiu» (17 anos).

CINEMAS

S. JOÃO — As 15 e 30: «O avôzinho congelado» (12 anos).
RIVOLI — As 15 e 30: «Ben-Hur» (12 anos).
TRINDADE — As 15 e 30: «A quadrilha selvagem» (17 anos).
BATALHA — As 15 e 30: «Guerra à TV» (12 anos).
ESTUDIO — As 15 e 30: «O homem da cabeça rapada» (17 anos).
OLIMPIA — As 15: «Serafino, o amor livre na aldeia» (17 anos).
AGUIA D'OURO — As 15 e 30: «A pele de um malandro» (17 anos).
JULIO DINIS — As 15 e 30: «Divórcio à italiana» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15: «F. B. I. contra Cosa Nostra» e «O nosso agente em Marrakech» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 15 e 30: «Colt, a lei do Oeste» (12 anos).
CINE-GAIA — As 15 e 30: «O pequeno banhistas» (12 anos).



Uma equipa do Instituto Nacional de Sangue, durante a colheita de hoje, nos Bombeiros Voluntários de Moscavide

A SECÇÃO DE DADORES DE SANGUE DOS VOLUNTÁRIOS DE MOSCAVIDE COMEMOROU O PRIMEIRO ANIVERSÁRIO

(Continuação da 1.ª página)

nhã, ultrapassava já a centena.

Após a colheita, realizou-se uma cerimónia a que assistiram o director do Instituto Nacional de Sangue, dr. Cançolla de Abreu, e o presidente da Câmara de Loures, capitão José da Silva Baptista, além de outras individualidades. Seguiu-se um almoço de confraternização.

Uma obra de operários

Com excepção do primeiro e segundo comandantes (srs. Barak de Lima e Fernando Matos, respectivamente), todos os elementos dos Bombeiros Voluntários de Moscavide são operários. A criação da Secção de Dadores deve-se mesmo a um deles, o sr. Duarte Nascimento Marques, de 44 anos, casado, capitão na Companhia Portuguesa de Electricidade. Dador desde 1955, ofereceu, até hoje, mais de 12 litros de sangue. «Sempre sem receber dinheiro» — acrescenta o sr. Duarte Marques — que explica o motivo que o levou a expor ao comando a sua iniciativa: «Há muita necessidade de criar grupos de dadores de sangue e foi por isso que me lembrei disto...»

— O sr. Marques não acha mal que o seu sangue seja vendido depois?

— Eu dou o sangue, já o dei para todos os Hospitais Cívis de Lisboa e para o de Santa Maria e não acredito que esse sangue seja depois vendido.

Efectivamente, é esta uma das objecções que muitas pessoas levantam. Objecções infundadas, segundo o sr. Duarte Marques cuja opinião é confirmada pelo sr. Fernando Matos, segundo comandante da corporação.

Mas, no fundo, tudo isto é fruto da dedicação do sr. Duarte Marques que levou o seu entusiasmo ao ponto de insinuar na corporação o seu neto, o menino Fernando Duarte Craveiro Ferreira, de 5 meses, inscrito com a categoria de protector. E o sr.

Duarte Marques puxa da carteira e mostra ufano o cartão do netinho:

— É o sócio mais novo dos Voluntários de Moscavide.

As companhas vão continuar

Esta foi a primeira campanha promovida pela Secção de Dadores de Sangue que, no entanto, ao longo do seu primeiro ano de existência, deu já cerca de 220 litros.

Se este total tivesse sido pago, falaríamos, aqui, de verbas razoáveis, 55 ou 88 contos, conforme o local. Os dadores não benévolos recebem de cada vez, 250\$00 nos hospitais e 400\$00 nas clínicas particulares. Mas não. Os voluntários de Moscavide não

querem ouvir falar em verbas: todo o seu sangue é oferecido a quem dele precisa.

E quem pode dar sangue? Muita mais gente do que se pensa: basta ter uma constituição física normal e não ter nenhuma doença infecto-contagiosa (paludismo, sífilis, etc.). Também é preciso ter «boas veias» e, depois, conforme o peso, a altura e a hemoglobina, poderá «desfazer-se» de uma certa quantidade do seu sangue (fixada pelo médico) que pode ir de 250 a 400 cm³.

Fácil, como se vê. Muito fácil, como afirmaram esta manhã os inscritos na Secção de Dadores de Sangue do Corpo Voluntário de Salvação Pública de Moscavide.

DADORES DA PÓVOA: A SEDE É NUMA CASA DE PASTO

O Grupo Humanitário de Sangue aos Pobres de Portugal associou-se às cerimónias do 1.º aniversário da Secção de Dadores dos Voluntários de Moscavide. Presentes: o seu fundador, sr. Armindo Claudino Dias, ajudante de motorista e o sr. Jorge Manuel de Salvação Loureiro, pintor de construção civil.

Abeiram-se do repórter com ar humilde e falam do seu grupo, que tem 5 anos e já forneceu sangue para todos os hospitais de Lisboa. E o sr. Armindo Dias, 45 anos de idade, dos quais 25 a dar sangue («dei sangue 61 vezes, a última a segunda-feira»)

apenas faz um pedido: — Queríamos ao menos ter uma sede.

O repórter vê o «cartão de visitas» do Grupo Humanitário de Sangue aos Pobres de Portugal e lê: «Sede: Rua da República, 15-A — Póvoa de Santa Iria». Perante isto, pergunta e ouve uma resposta:

— Isso é uma casa de pasto, a Adega Regional. Ai é que fazemos as reuniões e quando não há lugar, é onde calha, até na rua...

Mais nada. O grupo tem 48 inscritos (começou com 5) e apenas quer uma sede. Se bem que seja muito agradável o ambiente da Adega Regional.



O FUTURO

AO SEU ALCANCE



Concorra ao...

CONCURSO NATIONAL

...e ganhe uma viagem ao

JAPÃO

A FEIRA MUNDIAL DE OSARA

NA COMPRA DE MATERIAL NATIONAL ATÉ 28 DE FEVEREIRO DE 1970, ENVIE O «POSTAL-CERTIFICADO DE GARANTIA» QUE ACOMPANHA O APARELHO, FICANDO HABILITADO AO SORTEIO QUE SE REALIZA NO DIA 6 DE MARÇO DE 1970, PARA ATRIBUIÇÃO DOS PRÉMIOS:

- 1.º VIAGEM AO JAPÃO • 21 DIAS
- 2.º TELEVISOR NATIONAL • TR 932
- 3.º GRAVADOR NATIONAL • RQ-231 S



Os jovens inscritos no Seminário de Biologia foram unânimes em referir as boas condições de trabalho encontradas

NO INSTITUTO GULBENKIAN DE CIÊNCIA

SÁBADO É UM BOM DIA PARA APRENDER BIOLOGIA

A desmitificação do conceito do investigador, com a consequente tomada de consciência do que é efectivamente a carreira, tem sido um dos objectivos dos seminários de biologia para jovens que estão a ser realizados aos sábados pelo Centro de Biologia do

ries) é o de proporcionar aos alunos universitários o conhecimento directo de alguns aspectos da Ciência, encarada esta como um dos ramos da cultura, a par da Arte ou da Literatura.

Dois dos oito microscó-



«Seminaristas» de Biologia observam como ratos e ratinhos vivem bem no biotério da Gulbenkian

Instituto Gulbenkian de Ciência.

Mas o principal objectivo destes seminários (criados o ano passado com tal êxito que foi necessário dividir os candidatos por sé-

plos electrónicos actualmente existentes em Portugal constituem, no Centro de Biologia da Gulbenkian, instalado em Oeiras, um poderoso atractivo, proporcionando aos jovens uma prática que noutro

local dificilmente poderão alcançar.

Universitários de Medicina, de Veterinária e de Ciências constituem a maioria dos frequentadores dos seminários, mas também já tem acontecido haver alunos de cursos de Letras inscritos para seguir as lições constantes do programa de cada série.

A série actualmente em curso (a terceira) consta da exposição essencialmente prática de 14 temas, distribuídos por outras tantas manhãs de sábado. Na manhã de ontem foi abordado o tema da criação de animais do laboratório, tendo os jovens estudantes sido conduzidos pelo dr. Peres Gomes, um dos investigadores do Centro.

No biotério do Centro, os jovens seminaristas de Biologia puderam, assim, verificar como ratos, ratinhos e cobaias são conservados, nas melhores condições existentes em Portugal, à disposição dos cientistas

— Estes contactos com os jovens têm sido para nós, investigadores, como magnífica experiência — disse-nos o dr. David Ferreira, investigador do Centro de Biologia e director do Laboratório de Biologia Celular.

Por seu turno, os jovens Carlos Burnay (3.º ano de Agronomia), Maria Fer-

nanda Barros (4.º ano de Medicina Veterinária), Maria José Santos Gomes (3.º ano do Curso de Biológicas da Faculdade de Ciências, alguns dos inscritos no seminário em curso, foram unânimes em elogiar as condições de trabalho do Centro e disseram que se haviam inscrito por considerarem esta experiência muito vantajosa para os respectivos cursos.

Um dos pontos mais interessantes destes seminários é — segundo nos disse o dr. Peres Gomes — a introdução de novas técnicas no laboratório-piloto que alguns alunos da Faculdade de Ciências de Lisboa estão a construir.

O seminário prossegue no próximo sábado, cabendo, então, ao dr. J. F. David Ferreira expor técnicas de microscopia electrónica utilizáveis em Biologia.

VINTE E QUATRO ESTRANGEIROS
CONDENADOS POR BURLA
NO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

No Supremo Tribunal Militar de Santa Clara teve seu termo o caso de vinte e quatro estrangeiros, acusados de diversas burlas em vários locais do País e condenados, primeiro, no Tribunal Militar do Porto.

Os réus intitulando-se comerciantes, pois que 14 deles são do Irão, nove do Paquistão e um da União Indiana, e segundo a acusação dada por provada naquele tribunal do Porto, constituíram-se em associação de malfetores, pois que fragmentando-se em três bandos entraram no País, embora sem passaportes em ordem, por três locais distintos da fronteira: uns por Vila Real de Santo António, outros por Villar Formoso e os restantes pela fronteira de Galegos, com o propósito de aqui se dedicarem a actividades criminosas. Para tanto, depois de girarem a fronteira cada grupo se encaminhou em direcção a Lisboa, vindo todos a reunirem-se, bem como os seus familiares, perto do Seixal, onde por algum tempo permaneceram voltando a fraccionarem-se em grupos de dois ou mais em direcção ao Norte. No trajecto, dirigiam-se a postos de gasolina, supermercados, hotéis, bancos e outros estabelecimentos, locais estes onde pediam para lhes tocarem dinheiro ou faziam uma pequena despesa, dando em pagamento uma nota de montante elevado. Em qualquer dos casos, porém, protestavam contra a composição do troco ou da despesa e pediam que lhes fossem dadas outras notas. Assim, pediam notas de valor maior, se lhes eram oferecidas outras de montante menor; se, porém, lhes eram oferecidas notas de valor elevado pretendiam que lhes fossem dadas outras de menor valor. Como se não explicassem em português, ou em qualquer outra língua facilmente entendida pelos empregados dos estabelecimentos em que operavam, recorriam ao emprego de gestos, fazendo, assim, os

crimes registados e para os quais os lesados onde gravemente metiam as mãos. Tendo agido o propósito de enganar aqueles empregados, mas de onde, depois de estabelecerem confusão, muito hábilmente subtraíam quanto podiam.

No Tribunal Militar do Porto foi levado em conta que quatro dos réus têm 16 anos de idade e outros quatro só têm 19 anos, considerando todos estes como beneficiários da atenuante especialíssima consignada aos menores pelo Código Penal. Também foi tomada em consideração que os restantes réus são chefes de numerosas famílias.

A sentença foi de 15 meses de prisão aos réus Mohammad Ahmadi, Shaikh Khan Dilber, Afzal Khan Dilber e Chahel Abbas, todos menores de dezasseis anos; 2 anos de prisão maior aos réus Azad Ghobad, Khodan Ali, Gadi Soliman e Fada Hossein, menores de dezanove anos; a 2 anos e seis meses de prisão maior aos restantes, Kazim Ferozan Ali, Rohan Aziz, Mohammad, Mohamed Razaan, Akbar, Jaber, Hassan Ahmadi, Ghass, Tawfik, Abdul Qadir, Shabbir, Ahmed, Mohammad, Zahir, Ghobad, Zeer Bin, Mohammad, Mahdi, Firozan, Soliman, Akbar, Beygah, Hossein, Hossein, Kazan, Nana, Mo, Hani, Firozan e Hani Firozan.

Foram ainda aplicadas medidas de segurança e internamento para o cumprimento dessas penas.

No julgamento do Supremo Tribunal Militar a que presidiu o general Costa Macedo, tendo como juiz auditor o desembargador dr. Luiz Correia Barreto, intervindo como advogados os drs. Fernando Adriano de Barros e Arnaldo Mesquita, foi confirmada a sentença do Tribunal Militar do Porto com excepção das medidas de segurança que trocou pela expulsão do País, após o cumprimento das penas.

Necrologia

FUNERAIS

Dr. Artur de Campos Figueira de Gouveia

Saú esta tarde para o cemitério do Alto de S. João, o funeral do sr. dr. Artur de Campos Figueira de Gouveia, figura de relevo do mundo do espectáculo, que ontem se finou, com quase 71 anos de idade, conforme ontem noticiámos, na nossa Edição da Noite.

Administrador da Sociedade Avenida Parque, proprietário do Parque Mayer, o dr. Campo Figueira era casado com a sr.ª D. Cristina Ventura Figueira de Gouveia, pai do sr. Artur Manuel Figueira de Gouveia, casado com a sr.ª D. Cristina Ventura Figueira de Gouveia, avô do menino Rafael André Figueira.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
Telefones 534167 P.P.C.A. (4 linhas) 43189/66272/28802

ra de Gouveia e irmão do sr. dr. Alberto Pinto Gouveia

Exerceu a advocacia, intervindo, entre outras causas, na questão comercial entre a Sociedade Avenida Parque e Pavilhão Português (recinto de diversões que existiu no Parque Mayer) e, também, nos vários processos da administração da casa da Morgada da Aparição, em Beja. Consagrou grande actividade à administração do Parque Mayer, cabendo-lhe a autoria de muitas das iniciativas, que perduraram naquela recinto lisboeta de diversões. Devese-lhe a construção do Capitólio, hoje teatro, que abriu como cinema. Uma particularidade: no terrço do edifício, durante o Verão, funcionou outro cinema, com sessões inteiramente ao ar livre e que eram frequentadíssimas.

Exerceu cargos importantes na organização corporativa. Figurou entre os procuradores à Câmara Corporativa em 1965. Fez parte do Conselho Geral e da Secção de Teatro da Corporação dos Espectáculos, foi vogal do Conselho de Teatro e, mais

tarde, do Conselho de Cinema. Presidiu à União de Grêmios dos Espectáculos. Desempenhou ainda, as funções de presidente da Corporação dos Espectáculos. Conseguiu grande actividade, durante muitos anos, ao cinema e, em especial, à Tobis Portuguesa, de que foi um dos fundadores e, durante longos anos, pertenceu aos seus corpos gerentes.

Pertenceu ao Conselho Municipal da Câmara de Montemor-o-Novo e foi presidente da assembleia geral da Casa do Povo do Lavre.

IMPrensa

«Correio do Sul»

Celebrou o seu cinquentário o nosso prezado colega «Correio do Sul», de Faro, vigoroso e brilhante defensor dos valores e dos interesses do Algarve para cujo desenvolvimento muito tem contribuído. Ao director, o jornalista e escritor dr. Mário Lyster Franco e aos seus colaboradores apresentamos cordiais saudações.

Comunicado do S. I. P. das Forças Armadas

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas, comunica que morreu em combate na província da Guiné, o soldado n.º 11365968, Manuel Faria do Rosário, natural de S. Teotónio (Odemira), filho de Joaquim António Farinha e de Vitória Eugénia Farinha, ambos faleci-

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreu em combate, na província de Moçambique, o soldado António Cunha, do recrutamento da província.

A participação dos estudantes na gestão da Universidade

O ministro da Educação Nacional, prof. Veiga Simão, fez a todos os Conselhos Escolares da Universidade de Lisboa, através do Senado Universitário, uma consulta no sentido de lhe serem dados os respectivos pareceres sobre a possibilidade de participação dos estudantes nos órgãos de gestão da Universidade. O Conselho Escolar da Faculdade de Medicina já se reuniu para apreciar a assunto.

Entretanto, como se sabe,

os estudantes foram convidados pelo reitor da Universidade Técnica, prof. Vasco Costa, para se fazerem representar no Conselho Universitário, tendo já os presidentes das Associações de Estudantes do Técnico, de Económicas e de Veterinária assistido, a título de observadores, à última reunião do Conselho, e estando em curso diversas diligências para se fixar a forma como se concretizará, a título definitivo, essa participação.

SINGER: PLANO DE ACÇÃO PARA O ANO CORRENTE

Num hotel do Estoril acaba de se realizar uma reunião magna presidida pelo director-geral em Portugal da companhia Singer, sr. Eduardo Nery, superintendente de vendas, sr. Alberto Reaes Pinto, assistente do sup. de vendas, sr. Horta de Oliveira e pelo secretário-geral da direcção, sr. Raul Silva. Nela tomou parte todo o pessoal superior de vendas e responsáveis pelos sectores de auditoria, publicidade e promoção de vendas, compras, «stocks», crédito e armazém geral desta im-

portante organização, num total aproximado de uma centena de pessoas.

O sr. Eduardo Nery, após apresentar as boas-vindas aos gerentes, inspectores e instructores-chefes de todo o País, que propostamente se deslocaram de diversos pontos do continente e ilhas adjacentes a esta importante reunião, trouxe um eficiente e intenso plano de trabalho em relação ao ano agora iniciado e agradeceu a todos a sua sempre dedicada colaboração em prol do engrandecimento do nome Singer, que desde há 118 anos tem vindo a dedicar a mulher e ao lar, através da sua prestigiosa máquina de costura, os mais relevantes serviços.

Procedeu depois á distribuição do Prémio vice-presidente, um dos mais importantes galardões Singer á premiar a sucursal que maior volume de vendas atingiu no ano, e ganhou brilhantemente, em 1969, pelo sr. João Amaro Alves Pinto, gerente da sucursal de Braga e seus inspectores.

Seguiram-se-lhe no uso da palavra os srs. Alberto Reaes Pinto, Horta de Oliveira, Victor Lucas, chefe da secção de crédito, António Papão, chefe da secção de compras, Alfredo Costa, chefe da secção de «stocks» e A. de Pina Mendes, chefe da secção de publicidade e promoção de vendas.

Depois de traçado o plano de acção para 1970, seguiu-se um debate entre todos os presentes sobre temas da maior actualidade, o qual se prolongou até bastante tarde, mais que demonstrou bem claramente o dinamismo e eficiência da Organização Singer em Portugal.

Inauguração em Ovar da esquadra da P. S. P.

OVAR, 15 — Decorre durante a tarde a cerimónia inaugural das instalações da esquadra da P. S. P., situada na Rua Dr. José Falcão, com a presença dos srs. dr. Francisco Valle Guimarães, governador civil de Aveiro; brigadeiro Tristão de Carvalhal, comandante-geral da P. S. P.; coronel Santos Júnior, comandante da P. S. P. do Porto; capitão Amílcar Ferreira, comandante da P. S. P. de Aveiro; dr. Francisco Correia de Almeida, presidente da Câmara de Ovar, etc.

Palavras alusivas ao acto são pronunciadas pelos comandantes-gerais da P. S. P. de Aveiro, pelo presidente da Câmara de Ovar e pelo chefe do distrito.

O efectivo da esquadra será constituído por trinta e sete componentes, chefiados pelo sr. José Dias.

A Câmara desta vila gastou uma verba superior a 1700 contos, não só na compra do edifício, mas nas obras de adaptação e respectivo apetrechamento.

CONCURSO PÚBLICO PARA O FORNECIMENTO DE IMPRESSOS À FORÇA AÉREA PORTUGUESA

Faz-se público que, no dia 8 de Março de 1970, pelas 15 horas, na Direcção do Serviço de Intendência e Contabilidade da Força Aérea, sita na Rua Pedro Nunes, n.º 10, na cidade de Lisboa, se procederá á realização do Concurso Público para a adjudicação do fornecimento de impressos á Força Aérea Portuguesa, no ano de 1970.

As propostas deverão dar entrada nesta Direcção, em sobrescrito fechado e lacrado, até às 19 horas do dia 2 de Março de 1970.

O CADERNO DE ENCARGOS encontra-se patente na 1.ª Secção-B desta Direcção, todos os dias úteis das 14 horas às 18 horas.

O DIRECTOR

João Francisco Calado
Brigadeiro

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.



A indústria britânica anuncia um novo carrinho de bebé inteiramente construído em matéria plástica que, em comparação com os velhos carrinhos em metal, oferece as vantagens de ser muito mais leve e mais resistente. O novo carrinho é facilmente lavável e a parte da alcaforça proporciona um eficaz isolamento contra o frio

COMEÇA AMANHÃ O COLÓQUIO DE POLÍTICA INDUSTRIAL

Com a presença do secretário de Estado da Indústria, inaugura-se amanhã, às 10 horas, o Colóquio de Política Industrial promovido pela Associação Industrial Portuguesa.

Tendo sido divulgado que, na sessão inaugural, aquele membro do Governo pronunciará um importante discurso sobre a política preconizada pelo seu departamento, registou-se nos últimos dias enorme afluência não só de inscrições no Colóquio como de solicitações para assistir á sessão em que falará o eng.º Rogério Martins.

Assim, para corresponder ao grande interesse suscitado, a sessão inaugural do Colóquio de Política Industrial realizará-se, não no auditório da Feira Internacional de Lisboa, como fora anunciado, mas numa outra sala, de maior capacidade, integrada também nas instalações da F. I. L., na Praça das Industrias, estando previsto que possam assim assistir não só os participantes no Colóquio, como todos quantos, integrados na vida económica, desejem ouvir a exposição daquele membro do Governo.

Marcado para amanhã o funeral da senhora que morreu no acidente na passagem de nível de Vila-Franca

Da casa mortuária do Hospital de Vila Franca de Xira para o cemitério local efectua-se, amanhã, o funeral da

sr.ª D. Albertina Pereira Vaz Vitorino que ontem, á noite, quando seguia de automóvel com sua filha, pereceu num brutal acidente numa passagem de nível.

Uma composição de mercadorias procedente do Entroncamento arrastou, durante quinze metros, um automóvel que se lhe atravessou na linha, esmagando-o de encontro a uma parede. O carro era conduzido pela sr.ª D. Domingas Maria Pereira Vaz Vitorino Gonçalves, de 37 anos, casada, doméstica, residente na Rua Vasco da Gama, 53, em Vila Franca de Xira, que viajara acompanhada de sua mãe, sr.ª D. Albertina Pereira Vaz Vitorino, de 61 anos, casada com o sr. Francisco Pereira Vitorino. A colisão deu-se quando a composição fazia uma manobra. O automóvel — segundo parece, devido á ultrapassagem da condutora — ficou imobilizado sobre a linha, sendo colhido pela composição.

A guarda da linha, sr.ª D. Virgínia Pires dos Anjos, de 39 anos, que tentou impedir o desastre, ficou ligeiramente ferida, pelo que foi tratada no Hospital daquela vila.

No local compareceram os bombeiros voluntários, que só após quatro horas de trabalho conseguiram retirar os corpos das duas senhoras. A filha, com vida, foi transportada ao hospital de onde depois de tratada seguiu para casa; a mãe que ficou esmagada entre os destroços do automóvel e teve morte imediata foi conduzida para a casa mortuária do mesmo estabelecimento clínico.

Entretanto, a direcção da C. P. mandou proceder a um rigoroso inquérito para apurar das causas e responsabilidades do acidente.

O 37.º aniversário do Grupo Recreativo Estrela de Ouro

O Grupo Recreativo Estrela de Ouro, comemorando o 37.º aniversário da sua fundação, e a exemplo dos anos anteriores, distribuiu, hoje, vestuários, calçado e brinquedos a 37 crianças.

Estiveram presentes ao acto os componentes da assembleia geral e da direcção, com os respectivos presidentes, srs. Agostinho Mourão Pereira e Mário Pereira Martins.

O incêndio na «Casa da Insua» consumiu parte da biblioteca e outros valores de arte

O incêndio da Casa da Insua, dos Albuquerque e Cáceres, em Penafra do Castelo, perto de Mangualde, veio consumir importantes valores de arte e o principal da

biblioteca e arquivo de família.

O arquivo da Casa era precioso para a história de Portugal e sobretudo para a história do Brasil onde o gran-

de Luís de Albuquerque e Cáceres foi destruidor de terras para o interior do Mato Grosso. Assis Chateaubriand viera há anos propostamente a Portugal para impulsionar os estudos sobre o sertanejo e estivera na Casa da Insua.

Aquilino Ribeiro foi um dos convidados que o acompanharam no Brasil, na passagem do governador, por altura em que se lhe renderam homenagens.

O incêndio destruiu todo o torreão norte do edifício. Dele resta apenas a cave, com suas adegas e outras instalações de casa agrícola. No andar norte arderam as salas, incluindo a biblioteca e arquivo.

Retratos de família não foram felizmente destruídos porque se não encontravam nessa parte do edifício. Ardeiram muitas gravuras.

Do arquivo e biblioteca salvou-se uma parte, por sinal muito importante, que dias antes tinha sido levada para outras divisões, para consulta temporária.

Intactos na casa ficaram o corpo central e o torreão sul. No central e os torreões participaram as corporações de bombeiros de Penafra do Castelo, de Mangualde, os Voluntários e os Municipais, de Viseu e os de Canas de Senhorim.

Os prejuízos são de muitas dezenas de milhares de contos; mas pior é que muitos documentos não mais se poderão reaver.

CLUBE RECREATIVO DA BELA VISTA

O governador civil de Lisboa visita na próxima terça-feira, às 21 e 45, a sede do Clube Recreativo da Bela Vista, na freguesia de Santa Engrácia, ali procedendo á inauguração de vários melhoramentos.

DE COIMBRA

Confraternização de estudantes de Coimbra, Lisboa e Porto filhos de componentes da G. N. R.

COIMBRA, 15 — No Lar Educativo, que funciona no Batalhão n.º 5 da G. N. R., decorreu hoje, a anunciada reunião de convívio de estudantes, filhos de componentes daquela corporação, que frequentaram cursos superiores, com os seus colegas de Lisboa e Porto.

Os estudantes de Lisboa vieram acompanhados pelo

comandante-geral da G. N. R., sr. general Raul Pereira de Castro e pelo sr. coronel Varela Soares, secretário-geral dos Serviços Sociais da corporação e os do Porto, pelo sr. tenente-coronel António Joaquim Fernandes, comandante do Batalhão n.º 4, aquartelado naquela cidade.

Os estudantes de Lisboa e Porto, durante o trajeto, fizeram algumas visitas de estudo e, ao chegarem, eram aguardados pelos seus colegas de Coimbra.

Depois dos cumprimentos, houve no referido quartel um almoo de confraternização em ambiente de grande camaradagem.

Depois, os estudantes visitaram a Universidade e o «Portugal dos Pequenos».

Encontro de graduados da M. P.

Termina hoje, na Casa de Repouso de Penacova, o I Encontro Distrital de Graduados da Mocidade Portuguesa, que reúne dezenas de graduados das «salas» de Cantanhede, Figueira da Foz e Mira.

Hoje haverá uma visita de estudo ao Mosteiro de Lorvão e á região de Penacova.

Exposição panorâmica do Teatro Grego

No salão nobre da União de Grémios de Lojistas de Coimbra, foi inaugurada uma magnífica exposição panorâmica do Teatro Grego, promovida pela delegação distrital da Mocidade Portuguesa Feminina, em colaboração com os Serviços de Teatro do Ministério da Educação Nacional.

A sr.ª dr.ª D. Maria Helena Lucas, professora do Liceu Rainha D. Leonor, de Lisboa, e directora dos Serviços de Teatro do Ministério da Educação Nacional, proferiu uma conferência subordinada ao tema «O mito grego e a sua racionalização no Teatro».

As actividades do Rotary Clube

Na reunião do Rotary Clube de Coimbra, presidida pelo sr. Rui da Mota Gomes Forte, depois de feita a saudação á bandeira nacional, pelo novo rotário sr. Mário Bento Gomes, e da leitura do expediente, a sr.ª D. Francisco Horta Vasconcelos, que foi apresentada pelo sr. Alberto da Oliveira Rêgo, fez a sua anunciada palestra, «Aquitania et Gascogne La Moyenne Garonne em particular» foi o tema, que suscitou o maior interesse pela maneira magistral e brilhante como a oradora descreveu a região tão bela do sul da França.

DESPORTO

NACIONAL METROPOLITANO DE BASQUETEBOL

Sensacional derrota do Sporting frente à equipa do Benfica que se mantém invencível

Com jogos em Lisboa, Coimbra, Figueira da Foz e Porto, efectuou-se ontem, à noite, a 9.ª jornada do «Metropolitano» I Divisão, cujos resultados foram os seguintes:

Porto-Marinense	119-36
V. Gama-Belenenses	99-52
Académica-B. P. M.	52-49
Figueirense-Académico	71-58
Benfica-Sporting	83-63
C. U. F.-Barcelense	85-75

Resultados normais, embora seja de salientar, mais uma vez, a grande quantidade de pontos obtidos — a casa da centena. Como vem sendo hábito, a vítima desta «fúria» é o Marinense.

Em Lisboa, à parte o «clássico» Benfica-Sporting, as equipas da Cuf e do Barcelense disputaram uma bela partida.

Justa vitória dos «fabris» se bem que se tenha notado certo egotismo por parte destes em lances certos. Sem esse egotismo a vitória cufista teria sido mais ampla.

No pavilhão da Luz, perante lotação esgotada, defrontaram-se Benfica e Sporting. O jogo principiou numa toada lenta, com lances iniciais pouco discerníveis, denotando-se certo nervosismo por parte de ambas as equipas. O Benfica, contudo, foi quem tomou o comando do jogo e mereceu da sua melhor es-

matização, com realce para Simões, Joaquim Carlos, Júlio Campos e Griffin ganhou jus à vitória.

O Sporting reagiu e os lances começaram a desbobinar-se num e noutro meio-campo, em ritmo mais vivo e com melhor concretização. Duas facetas dominaram as equipas: enquanto que o Benfica utilizava o sistema defensivo pressing alternando com o de zona no seu meio-campo, barrando o caminho para o Sporting aos altos atacantes adversários, o Sporting defendia tro da sua zona, o que proporcionou a óptima media-distância «encarnada» um resultado em chelo.

Assim, o intervalo chegou com a vantagem natural dos «encarnados» (37-32).

No segundo meio-tempo a disposição das equipas não se alterou sendo ainda o Benfica que num arranque inicial se adiantou mais no marcador obtendo a vantagem de vinte pontos, cerca dos 14 minutos, altura em que Simões saiu desclassificado com 5 faltas. Pressentindo o perigo, e sabendo que quase todos os jogadores benfiquistas estavam à beira da desclassificação, estes abrandaram o ritmo do jogo e passaram até a ser mais permeáveis na defensiva. Contudo, não evitaram a saída do «pivot» Esteves, substituído por Abel.

um jovem que viria a realizar boa exibição, galvanizando, até, os colegas, com a confiança que deu à equipa.

A vitória final do Benfica foi justíssima a premiar, na verdade, o bom momento que atravessa. O Sporting demonstrou falta de personalidade e até certa desorientação que não se coaduna com o seu brilhante «palmarés» de épocas transactas.

No Benfica não destacamos nomes, embora os houvesse, porquanto todos lutaram por uma só causa, e quando assim acontece...

No Sporting somente Sobrinho tentou remar contra a maré.

A arbitragem sentiu demasiado o jogo, caindo por mais de uma vez em erros indiscutíveis, principalmente António Atanásio.

As equipas alinharam e marcaram

Árbitros: A. Costa-A. Atanásio.

BENFICA — Joaquim Carlos (22), Simões (15), Júlio Campos (18), Griffin (16), Esteves (10), José Alberto (2), Abel (10) e Ramos.

SPORTING — Encarnação (16), Ernesto (8), Sobrinho (8), Sousa (8), Monteiro (18), José Augusto (5) e Valente.

Intervalo: 37-32. Árbitros: Angelo Salgado e F. Costa.

C. U. F. — Mendes (12), Nelson (28), Joel (4), Arminho (14), Carqueira (18), Marreiros e «Tó-Zé» (15).

BARCELENSE — Carreira (27), Vicente (22), Fernandes (12), Carvalho (8), Ferreira, Silva (4), Laurêncio (2) e Macedo.

Benfica foi superior — palavras do treinador Griffin

No final, perante uma euforia natural, registada na cabina «encarnada», ouvimos as palavras do treinador Griffin, que declarou:

— Bom jogo em que o Benfica foi superior, nomeadamente, na media-distância a arma com que contamos para derrotar a maior envergadura do adversário.

— Quanto à equipa do Sporting?

— Boa equipa, como todos sabem, mas que hoje perante o sistema do Benfica não conseguiu neutralizar a nossa superioridade, parecendo-me, até, por vezes, desorientado. Contudo, foi um adversário difícil, principalmente, de baixo das tabelas, devido à sua maior estatura o que obrigou os meus jogadores a incutirem frequentemente em falta.

— Com esta vitória o Benfica deu um passo decisivo para o título?

— É melhor não falarmos nisso ainda, contudo, não há dúvida que ficámos em melhor posição.

Sporting principal responsável pela melhoria das outras equipas — declarou-nos Hermínio Barreto

A contrastar com a euforia «encarnada» o ambiente pesado da derrota na cabina «leónina».

Hermínio Barreto começou por dizer-nos:

— Nunca durante este ano havia falado das arbitragens, mas o que se passou foi demais. Os árbitros não estiveram à altura do jogo.

E com viva indignação continuou:

— O Sporting não tem culpa de possuir jogadores altos?

— Ora uma vez que de momento não possuímos media-distância, procurámos desgastar o adversário com faltas sobre tabelas mas os árbitros não apitavam.

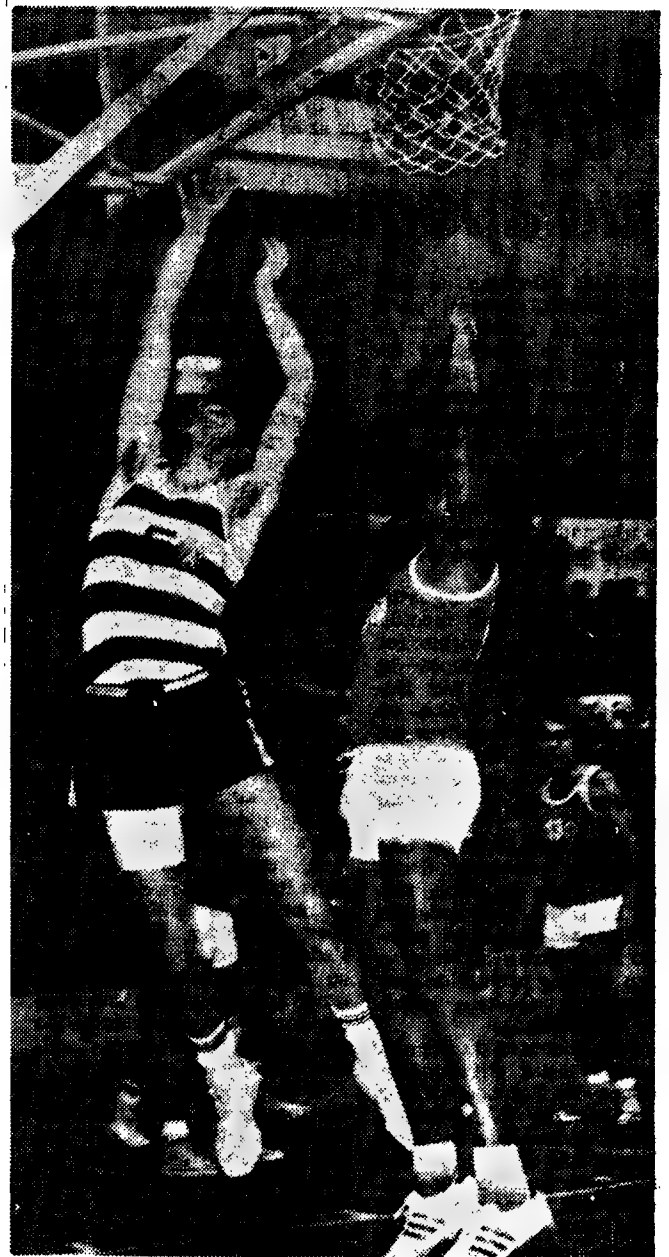
Em tom de desabafo:

— Inconcebível!

— O Sporting, contudo, mantém intactas as suas aspirações, não é verdade?

— Mas com certeza. O Sporting, como sabem, é uma grande equipa e não anda no campeonato nem para perder nem para tirar o título seja a quem for, sendo até o responsável pela melhoria de todas as outras equipas, pois com a superioridade que mantivemos em épocas anteriores obrigou estas a valorizarem-se contratando técnicos americanos, enquanto que nós só utilizamos jogadores portugueses.

T. Z.



Luta sob a tabela no Benfica-Sporting

GINÁSTICA

O «Torneio de Abertura»

No Ginásio Clube Português, realizou-se o «Torneio de Abertura» da época, destinado a atletas de todas as categorias.

Concorreram às provas femininas quatro ginastas: duas da categoria juvenil, uma junior (principlante) e uma senior (da classe A).

Como era de esperar em princípio de época, as notas não foram muito altas. Mas pelos exercícios (facultativos) executados, pode confiar-se em que a época seja animada.

A melhor ginasta, já que Maria Manuela Fradinho Abreu desistiu no seu 3.º exercício de paralelas assimétricas, e Isabel Vaqueiro também abandonou a competição logo no segundo aparelho (saltos de cavalo), foi sem dúvida a junior principiante Maria Teresa Anu-

nes Silva, que obteve um total de 28,70 pontos (movimentos livres: 8,35; saltos de cavalo, 6; paralelas assimétricas, 6,60; trave olímpica, 7,75).

A outra concorrente que executou todos os exercícios, Maria Manuela Silva Raposo (que como a anterior representante do Ginásio Clube Português) totalizou 24,95 pontos.

Nas provas masculinas, em movimentos livres, o ginasta mais classificado foi António Cartaxo (G. C. P.), com 8,55. No cavalo com arco, o mais destacado foi João Morgado (S. C. P.), com 7,45. Em argolas, José Martins Cabeças e António Cartaxo (ao conseguir 7,25) foram os melhores. Por seu turno, em saltos de cavalo, foi ainda António Cartaxo o melhor classificado, com 8,70. Nas paralelas, a melhor nota (7,75) pertenceu a José Martins Cabeças que conseguiu 7,45 pontos em barra fixa.

Classificações: Juvenis — José Carlos Ramos (G. C. P.), 31,40 pontos (único concorrente). Juniores principiantes — 1.º, José Martins Cabeças (G. C. P.), 45,55 p.; 2.º, António Cartaxo (G. C. P.), 44,65 p.; 3.º, José Cordeiro de Sousa (G. C. P.), 41,40 p. Seniores principiantes — José Luís Pinto Hermínio (S. C. P.), 35,10 pontos (único concorrente).

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

NATAÇÃO NO AREEIRO

FRANCISCO BESSONE ALVES BATEU UM «RECORD» NACIONAL

Cumprindo bem um programa elaborado para não deixar cair a modalidade no esquecimento durante os meses de Inverno, a Associação de Nataçao de Lisboa promoveu, ontem, na piscina municipal do Areeiro, mais um festival, que denominou de «Preparação».

Agora, que se anuncia a presença dos nadadores lisboetas na Taça de Portugal, em Moçambique, mais útil se

nos aturam estas reuniões, que seria, até, conveniente intensificar.

Na reunião de ontem estiveram presentes nadadores do Algués, Nacional, Benfica, Sporting e Clemente Tejo.

Como nota saliente, a queda de um «record» nacional — o de 800 metros livres, de juvenis, batido por Francisco Bessone Alves, que continua a ser figura saliente da nossa nataçao.

As várias provas realizadas tiveram os seguintes vencedores:

400 metros, livres, femininos, infantis — Manuela Banha (S. A. D.), 6 m. 37,8 s.; 100 metros, costas, masculinos — Carlos Cruchinho (S. L. B.), 1 m. 31,9 s.; 800 metros, livres — Bessone Alves (S. A. D.), 10 m. 35,2 s.; 200 metros, costas, femininos — Cristina Patacas (S. A. D.), 2 m. 56,7 s.; 100 metros, estilos, masculinos, infantis — Manuela Banha (S. A. D.), 1 m. 28,3 s.; 100 metros costas, masculinos, infantis — Henrique Viciêncio (S. A. D.), 1 m. 27,9 s.; 100 metros, bruços, masculinos — Luís Rosa (S. A. D.), 1 m. 19,8 s.; 100 metros, mariposa, femininos — Ana Patacas (S. A. D.), 1 m. 20,9 s.

TOTOBOLA DO DIA 22

Todos os jogos da I Divisão figuram no concurso n.º 25, do Totobola, e realizar no próximo dia 22. Também constam do boletim três importantes desfechos da Zona Norte e mais três da Zona Sul, da II Divisão. Eis o agrupamento: Leixões-U. Tomar, Setúbal-Barcelense, Bragança-Porto, Sporting-Vazim, Boavista-Benfica, Cuf-Guimarães, Académica-Belenenses, Penafiel-B. Mar., Marinense-Tirsenense, Salgueiros-Sanjoanense, Lusitânia, Tomitense-Portimense e Trancoso-Oriental.



O treinador do Benfica abandona o jogo e chama a atenção dos juizes para determinada falta do adversário.

Um grande de Espanha em crise...

Agravam-se os males que apoquentam o Barcelona

MADRID (Crónica de Lorenzo Gamito, especial para o «Diário de Lisboa») — A eliminação do Barcelona da «Taça das Feiras» causou o mais profundo desagrado entre as hostes do grande clube catalão, cujos dirigentes, recentemente eleitos, fazem os mais desesperados esforços para debelar a grave crise que ultimamente vem atravessando a sua equipa de futebol.

O novo presidente Agustín Montal, a primeira medida que tomou nesse sentido foi a de contratar a dupla de técnicos britânicos Vic Buckingham e Ted Drake, os quais se propõem realizar ali um trabalho em profundidade de resultados por enquanto imprevisíveis e a longo prazo.

Por enquanto ainda se não vislumbra n' quaisquer benefícios de acção da dupla técnica. E os adeptos catalães estão impacientes não parecendo dispostos a suportar o «longo prazo» prometido por Buckingham. Querem resultados imediatos...

Ora no encontro da primeira «onda» desta eliminatória da «Taça das Feiras», o Inter foi ganhar por 2-1, comprometendo seriamente as aspirações catalães. Em todo o caso a opinião pública não responsabilizou os técnicos britânicos por este fracasso, posto que estes haviam acabado de assumir as suas funções. Mas os adeptos dos clubes são pouco contemporizadores e a sua benevolência tem limites, infelizmente muito reduzidos.

Embora a posição da equipa para o segundo jogo com o Inter não fosse de molde a acalantar grandes esperanças visto que iam para Milão com uma derrota difícil de superar, a verdade é que a «aflicção» alimentava a secreta pretensão de um volte-face.

O Barcelona apresentou-se perante o Inter disposto a alcançar a desforra, ainda que reconhecendo como essa tarefa era difícil. O jogo, po-

rém, teve de ser interrompido e adiado devido ao nevoeiro, o que até certo ponto terá afectado o animo dos barcelonistas. Uma semana depois o Barça voltou a Milão, mas o seu estado de espírito já não era o mesmo. E os espanhóis acabaram por empatar a uma bola depois de ter estar a

Será Cruyff, do Ajax, a «vedeta» que lhe falta?

ponto de igualar a eliminatória e de forçar o adversário a um prolongamento. Nesse caso o Barcelona estaria em situação de resolver a questão a seu favor, pois o Inter, sem Suarez e Jair, que foram substituídos antes do intervalo por se ressentirem de lesões anteriores, ficou no segundo tempo com Reif e Corso inferiorizados fisicamente e não parecia apto a suportar o rigor de um prolongamento que daria novas forças anímicas à turma espanhola.

O Barcelona escreve assim a um passo de poder sair de San Siro vitorioso. Mas o Inter segurou o empate até ao fim do tempo regulamentar, eliminando o Barça pelo «seco»



CRUYFF

re» total de 3-2, com um golo que a crítica considera ter sido alcançado em fora de jogo.

Assim perdeu o futebol espanhol o seu último representante nas competições europeias. E, aparte todos os imponderáveis próprios do jogo pesa sobre Buckingham a acusação de que se equivocou no sistema táctico posto

em prática, ao pretender que Gallego desempenhasse um papel semelhante ao de Luis Suárez.

No final da partida Buckingham declarou: «Sinceramente esperava mais do Barcelona. Mas agora já não é com palavras que se pode ganhar a eliminatória. Empatámos a um golo — e empatámos também em remates aos postes. Creio pois que o resultado é justo e a única coisa que lestejo ao Inter é muita sorte para a sua próxima eliminatória contra o Hertha de Berlim».

E logo a seguir: «Espero, espero muito do Barcelona. Mas há apenas quatro semanas que dirijo a equipa».

O técnico do Inter, Heriberto Herrera achou também o resultado «certo», mas o presidente do Barcelona, Agustín Montal não se mostrou nada satisfeito: «Estou um pouco decepcionado pelas oportunidades desperdiçadas mas creio que jogámos para ganhar. O Inter foi mais rápido e perigoso nos seus contra-ataques, mas nós atacámos mais». E a terminar: «Creio que temos de fazer uma nova equipa, com muita força, mas rapidez e, se possível, com alguma vedeta».

Enfim os problemas que perturbam o Barcelona e tantos transtornos têm vindo a causar no seio da sua equipa de futebol, estão longe de se poder considerar a caminho de soluções válidas. O clima de instabilidade e de sobresalto vai, certamente, manter-se até final da época com todas as contradições daí resultantes. Entretanto, porém, pode ser que se concretize a transferência do holandês Cruyff, do Ajax. E então o problema da tal vedeta que falta ao Barcelona ficará solucionado.

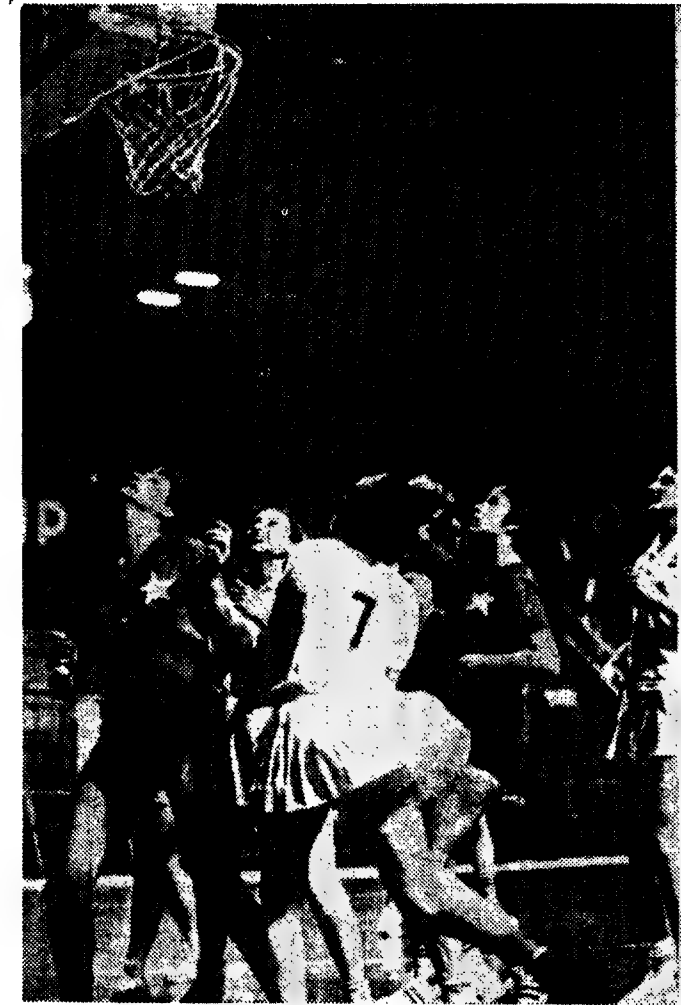
HAMRIN (38 ANOS) NA SELECÇÃO SUECA

O seleccionador nacional da Suécia, Ovar Bergmark (que é também o recordista das selecções do seu país) conta levar ao México, integrados na selecção nacional todos os suecos que jogam futebol em clubes estrangeiros.

Assim, já iniciou as suas diligências e parece ter conseguido que os clubes dispensassem os seus jogadores para a viagem até Toluca e Puebla e para dois jogos de preparação.

Portanto, Bergmark está quase certo de poder contar com Ove Kindvall (Feyenoord de Roterdão), Kurt Axelsson, Tom Nordhall e Tureson (todos a jogar em clubes belgas), Ove Grahn (Grasshoppers de Zurich), Roger Magnusson (Olimpique de Marselha), Jan Olsson (Estugarda), Orfan Petersson (Glasgow Rangers) e o «velho» Kurt Hamrin (Napoles F. C.).

A respeito de Hamrin (que já fez 38 anos) Bergmark



Imagens aliantes duma modalidade tão espectacular como é o basquetebol. Raparigas espanhola que por cá também o desporto da bola ao cesto está a merecer

MAGAZINE DO «MUNDIAL»

A ITÁLIA APROVOU O ENCONTRO COM PORTUGAL

Numa reunião do Conselho Directivo da Federação Italiana de Futebol a que assistiram o director técnico da selecção nacional, Ferruccio Walcareggi e o secretário técnico Fino Fini, foi

debatido o programa de preparação da «equipa az-zurra» para o próximo Mundial do México.

Assim foram aprovados os encontros particulares com as selecções de Espanha e Portugal, em 21 do corrente e 10 de Maio em Madrid e Lisboa, respectivamente.

De acordo com o programa elaborado será formada uma primeira selecção para o jogo contra a Espanha e ao terminar o Campeonato da I Divisão serão convocados 22 jogadores cuja concentração foi já marcada para o dia 26 de Abril a fim de serem submetidos a «controle» médico. Esses jogadores ficarão depois em estadia de 29 de Abril até 4 de Maio, saindo no dia 8 para Lisboa. O regresso a Itália verificar-se-á no dia seguinte ao jogo com a selecção portuguesa, isto é, no dia 11 de Maio.

A partir daí os jogadores italianos serão dispensados até ao dia 15 desse mês, data em que se reunirão de novo no Centro Técnico de Coverciano para um último exame médico antes de saírem no dia 16 para o México.

Chegados ao país azteca terão três dias de completo repouso, após o que iniciará outro programa de treinos, o qual terminará com um encontro com a equipa do Pachuca ou do Toluca, da I Divisão mexicana, no estádio do Seguro Social.

Esclareceu o presidente Franchi no final daquela reunião que o programa es-

tabelecido poderá vir a ser posteriormente alterado no caso do título de campeão nacional da I Divisão ficar decidido antes da prova terminada. Nesse caso os seleccionados poderiam vir a ser convocados antes da data fixada.

«FLASHES»

■ A selecção da Bulgária já se encontra no México para disputar dois encontros contra a turma mexicana nos dias 15 e 18 — o primeiro na Cidade do México e o segundo em León.

■ Kiriil Simonovski, director técnico do Partizan, declarou que a Bêlgica é a equipa mais forte do Grupo 1 do Mundial, pois considera que a Rússia não está no seu melhor momento.

■ A selecção peruana, que perdeu com a Checoslováquia por 0-2, em Lima, voltará a enfrentar brevemente os checos em jogo-desforra.

■ A Argentina defrontará o Uruguai, em 8 de Abril, em Buenos Aires. O encontro repetir-se-á, em Montevideo, no dia 15.

■ Depois da vitória do Sevilha sobre a selecção de Marrocos por 2-0, o treinador da equipa espanhola, Max Merkel, teve este comentário irónico: «O Sevilha devia ir ao México. Talvez fizesse melhor figura.» Max Merkel definiu assim o onze marroquino: «São jogadores completamente amálgamos no campo. Não estão sujeitos a nada e não actuam como se deve dentro de futebol moderno.»

O ESPANHA-ITÁLIA

MADRID, 15 — (A. N. 1.) — Os mesmos jogadores que na quarta-feira venceram a selecção de futebol da Alemanha Federal, em Sevilha, por 2-0, foram escolhidos pelo seleccionador espanhol, Ladislau Kubala, para representar a Espanha no encontro contra a Itália, no próximo dia 21, em Madrid — anunciou a Federação espanhola de futebol.

O jogo disputa-se no Estádio Santiago Bernabéu, do Real Madrid, que tem capacidade para 125 mil espectadores.

OURIVESARIA ATLÂNTICO

RUA DO OURO, 106-108 — LISBOA

Comemorando o 5.º aniversário da sua actividade, cumprimentam e agradecem aos dedicados Clientes, Fornecedores e Amigos a preferência que têm merecido.

Os gerentes FERNANDO e CASTRO

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1. andar
(Junto ao Largo)

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO - LISBOA - QUELHA



panholas jogam-no já com um nível apreciável, como as gravuras o atestam. Felizmente merecer o maior carinho das nossas compatriotas

O EVERTON PROIBIU A TELEVISÃO NO SEU ESTÁDIO

O Clube de Futebol Everton acaba de tomar uma decisão que causou natural surpresa, ao proibir a entrada das câmaras de televisão no seu estádio de Goodison Park.

Jack Sharp, presidente do clube, explicou que esta medida não se trata de uma campanha contra a televisão, esclarecendo que tem apenas em vista evitar que as outras equipas da I Divisão possam apreciar as táticas e os sistemas de jogo utilizados pelo Everton no seu campo.

Em Novembro passado o Everton encontrava-se à cabeça do campeonato inglês com oito pontos de avanço sobre o seu imediato perseguidor. Actualmente está empatado em pontos com o Leeds, no comando da classificação, travando ambos animado duelo.

A proibição agora imposta à televisão, por prazo indefinido, deve-se precisamente ao facto de o Everton ter perdido o substancial avanço de que desfrutava.

De acordo com as regras em vigor na Inglaterra não se fazem transmissões directas de encontros de futebol. Mas no canal oficial da BBC e na estação comercial I. T. V. N. são transmitidas ao sábado à noite várias reportagens de meia hora dos encontros mais importantes.

Os dirigentes da televisão inglesa anunciaram que vão protestar contra esta proibição embora o Everton tenha todo o direito de a impor.

ESGRIMA

O jovem Rodrigues Neves é Campeão Nacional de Florete

No ginásio do Colégio Militar realizaram-se provas de esgrima, disputando-se duas taças e um campeonato nacional.

A taça «Maria José Nápoles», prova de florete para senhoras, foi ganha por Maria da Conceição Freitas, do Clube Shell, almas como as restantes três competidoras. A outra taça «Dr. Orlando Azinhais» (sabre), foi conquistada por Leite Assunção, do Grémio Literário. Finalmente, o campeão nacional de florete é, desde ontem, Rodrigues Neves, que ainda não atingiu 20 anos.

Classificações:

Taça «Maria José Nápoles» — 1.ª, Maria da Conceição Freitas, 3 v.0 d.; 2.ª, Isabel Peixoto, 2 v.1 d.; 3.ª, Helena Maria B. Sousa, 1 v.2 d.; 4.ª, Maria João Baptista, 0 v.3 d.

Taça «Dr. Orlando Azinhais» — 1.º, Leite Assunção (G. L.), 7 v.0 d.; 2.º, Tavares Cabral (C. D. U. L.), 5 v.2 d.; 3.º, Albuquerque Mucedo (A. M.), 5 v.2 d.; 4.º, Santos Coelho (A. M.), 4 v.3 d.; 5.º, Sousa Dias (C. M.), 4 v.3 d.; 6.º, Correia Mendes (C. M.), 1 v.6 d.; 7.º, Moreira Gomes (A. M.), 1 v.6 d.; 8.º, José Lameiras (C. M.), 0 v.7 d.

Campeonato Nacional de Florete (menos de 20 anos) — 1.º, Rodrigues Neves (M. P.), 7 v.1 d.; 2.º, Domingos Pinheiro (A. C. L.), 6 v.2 d.; 3.º, Duro da Costa (M. P.), 6 v.2 d.; 4.º, Ferreira da Cunha (C. M.), 5 v.3 d.; 5.º, Paiva e Pona (C. S.), 4 v.4 d.

Contas novas para gente nova

BANCO DO ALENTEJO

6.º, Duarte Silva (C. M.), 4 v.4 d.; 7.º, David e Silva (M. P.), 2 v.6 d.; 8.º, Artur Moreira (C. D. U. L.), 2 v.6 d.; 9.º, Xavier de Brito (C. M.), 0 v.8 d.

Munique a quatro anos de vista

2280 MIL CONTOS CUSTAM AS OBRAS PARA O «MUNDIAL» DE 1974

Os alemães têm sido, desde sempre, considerados como os protótipos do método e da organização. E hoje dão, mais uma vez, prova das suas qualidades organizadoras. Imagine-se: ainda não principiou o «Mundial» de futebol deste ano e já a Federação Alemã de Futebol nomeou uma Comissão de Obras para dirigir e orientar a construção e a ampliação dos estádios das cidades onde se efectuarão os jogos da fase final do «Mundial» de 1974.

Após três meses de cálculos, o vice-presidente da Federação Alemã, Neuberger, também presidente da Comissão de Obras, declarou que seriam precisos 300 milhões de marcos (2280 contos) para as obras de construção e beneficiação a fazer nos estádios de Dusseldorf, Colónia, Gelsenkirchen, Dortmund, Hannover, Hamburgo, Frankfurt, Ludwigshafen, Estugarda e Munique.

Os jogos do «Mundial» de 1974 serão efectuados de meados de Junho a meados de Julho.

A Federação Alemã espera que o Governo de Bonn (e as autarquias locais) entrem, cada qual, com um terço da despesa.

Os encontros da fase final serão distribuídos pelas diversas cidades de modo a que, pelo menos, se efectuem dois encontros em cada uma.

■ Mais dois treinadores da I Divisão espanhola foram destituídos esta época: Molowny, que há dois anos vinha realizando excelente trabalho em Las Palmas e Maspoli, do Elche. Este último clube resolveu imediatamente o problema do novo técnico contratando mais uma vez o brasileiro Otto Bumbel, que tem feito boa carreira em Espanha.

■ O clube colombiano «Millonarios» pediu 35 mil

dólares pelo empréstimo dos jogadores argentinos Carotti (por um ano) e Gustich (por seis meses) ao Desportivo Independiente Medellín.

■ O presidente de Mallorca, Guillermo Gimard deslocou-se à Bélgica com o propósito de contratar um defesa internacional. Consta que se trata de Van Moore.

■ Max Merkel, treinador do Sevilla, renovou o contrato por mais uma época. Ao que consta Merkel receberá entre três e quatro milhões de pesetas.

■ Erdwin Ballabio deixou o cargo de seleccionador do futebol suíço, o qual passou a ser desempenhado pelo actual treinador do F. C. Winterthur, René Hussy. A Federação Suíça tomou esta decisão provisória apenas com vista aos encontros com a Espanha e a França, em 22 de Abril e 3 de Maio, respectivamente. Hussy está contratado pelo Grasshoppers de Zurique para a próxima época e por tal motivo não quis aceitar o cargo com carácter permanente.

■ A selecção do Peru disputará, pelo menos dois jogos em Espanha: um em Sevilha e outro em Barcelona em 1.º e 8 de Abril, respectivamente.

Depois da suspensão que lhe foi imposta pela Comissão de Disciplina do Campeonato Italiano até ao dia 28 de corrente, o treinador do Roma, Heleno Herrera, declarou: «Estou inocente. Posso dizer com absoluta consciência que fui castigado injustamente. H. H. foi punido por ter profetizado declarações anti-regulamentares».

«É evidente — acrescentou H. H. — que, tendo sido afectado no meu orgulho e levando em conta a minha inocência, apelo urgentemente a um recurso».

cial

CENTRO DE LINGUAS

Na selecção da Rússia

ENCONTRADO O SUCESSOR DO FAMOSO IGOR NETTO

Gabriel Katschalin, o seleccionador e treinador da selecção russa, tem preocupações: a selecção soviética, está numa fase de transição e os sucessores da «velha guarda» não parecem tão promissores como se desejaria.

No seu estágio, nas margens do Adriático, defrontaram o Hajduk Split, quarto classificado do campeonato jugoslavo, e perderam por 3-1.

Todavia, nem tudo são sombras. Muntyan, de 23 anos, centro-campista do Dinamo de Kiev, há já três anos campeão da Rússia, revelou ser o natural sucessor do grande Igor Netto. Assim, passou a selecção soviética a ter o «condutor de jogo» que lhe faltava desde a retirada do famoso médio.

Porém, a substituição adequada desse extraordinário jogador não minimiza os magnos problemas de Katschalin. Ao «choque» de Split seguiu-se a consolidação de uma vitória por 3-0, contra o Sibenik,

clube da II Divisão jugoslava, mas continuam sem solução muitos casos. Para se avaliar da sua magnitude, bastará dizer que Katschalin declarou já:

— Se levamos Lev Yachine ao México resolveremos o problema da guarda-redes. Neste momento de «rendição de valores» os que vêm são promissores mas falta-lhes a experiência, o «calo» do lugar.

Outro aspecto importante é o da carência de extremos de categoria.

A falta faz-se sentir, mais fortemente, na ponta-esquerda, já que no lado direito Metreveldi (o «Garrincha» soviético), apesar dos seus 35 anos, é ainda o melhor jogador. O «asa» do lado oposto será, também, um veterano: Chusainov. E, na defesa, o «trintão» Schesterjev continuará a ser o esteio. Qualquer deles seria entre nós metido no rol dos elementos a dispensar... por inúteis...

FUTEBOL PELO MUNDO

MOLOWNY E MASPOLI

— MAIS DOIS TREINADORES «DESEMPREGADOS»

■ O Univerciário e o Bolívar serão as equipas que representarão a Bolívia no próximo torneio da Taça Libertadores da América.

■ A Tottenham Hotspur ofereceu ao Hibernian mais de 19 milhões de pesetas (cerca de 7600 contos) pelo seu jogador Peter Connack.

■ O San Lorenzo de Almagro pretende uma verba correspondente a 2500 contos pelo seu jogador Rafael Albrecht, no qual está interessado um clube espanhol.

■ Esta semana chegaram a Espanha o guarda-redes Raul Roberto Navarro e o diameiro Aracem de Melo, ambos do Huracán de Buenos Aires, aos quais um conhecido empresário procurará arranjar clube na Península.

PILULAS DE ALHO ROGOFF

EXTRACTO CONCENTRADO DE ALHO FORTE

PRODUTO DIETÉTICO, ACTIVO CONTRA AS MANIFESTAÇÕES ARTRÍTICAS, REUMATISMO, E VELHICE PRECOCE.



A VENDA NAS FARMÁCIAS FRASCO COM 180 PILULAS

M. WOELM. ESCHWEGE (Alemanha-Occidental)

REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL E ULTRAMAR:

CREFAR

RUA DA MADALENA, 171-2.º LISBOA

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

ATLETISMO EM PISTA COBERTA

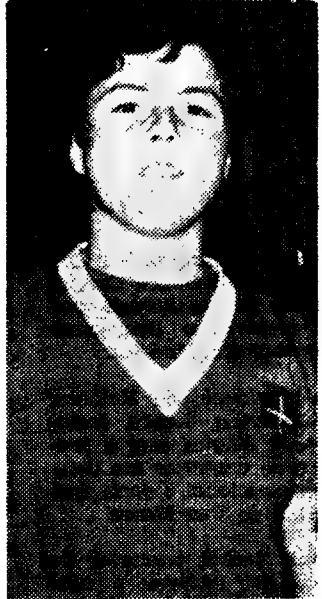
Três novos máximos e outro igualado no «1.º Torneio Nacional»

Nas pistas cobertas do pavilhão do Estádio Universitário disputou-se, ontem, a noite, o «1.º Torneio Nacional de Pista Coberta», organizado pela Federação Portuguesa de Atletismo, que teve a participação de uma centena de atletas de ambos os sexos, em representação do Sporting, Benfica, Belenenses, C. D. U. L., Atlético de Moscavide, Associação Cristã da Mocidade, Vitória de Setúbal, F. C. Porto, Académica de Coimbra, Académico de Viseu e C. U. F.

Nesta primeira jornada (pois o torneio compreende duas rondas) foram já estabelecidos três novos máximos e um outro igualado. Atletas que deram já, na verdade, provas do seu valor atlético. São eles: José Singéis, do Belenenses (junior); Abreu Matos, do C. D. U. L., e Tavares Alves, do Sporting (seniores).

O primeiro chamou a si os

«records» das categorias de Juvenis e Juniores, no salto em comprimento, com 6,49 m. Os antigos máximos já lhe pertenciam, respectivamente com 6,28 e 6,34 m; o segundo viu o seu nome juntar-se na lista dos «records» ao de Alberto Matos, do Sporting, com 7,1 s. para os 50 m barreiras; e, finalmente, o terceiro, Tavares Alves, conseguiu uma marca excepcional no salto em altura (1,98 m).



A belenense Marina Carvalho, que triunfou na corrida de 50 metros

Tentou, ainda, os 2,02 m, para falhar por um triz. Este cometimento diz-nos que o sportinguista, na época de pista ao ar livre, poderá ir bem longe.

Para além destes cometimentos, há que assinalar os excelentes «tempos» de alguns atletas de ambos os sexos, quer em corridas com obstáculos, quer em provas planas ou estafetas.

Assinalamos, deste modo, a presença de Irene Gomes (Vit.), nos 500 m (juniores), com 1 m. 26,4 s. que, ficou a 3/10 do seu «record» que é nacional; do veterano Tomaz Roquete (Bf.), com 6,5 nos 50 m; de Abreu Matos nos 50 m bar. e planos, respectivamente, com 7,1 s. e 6,2 s.; de José Carreira (Vit.) e de José Lopes (Vit.), com 6,4 s. nos 50 m para «juvenis»; de Isabel Saraiva (Bf.), com 7,2 s. nos 50 m para «juniores»; de Marília de Carvalho (Bel.), com 7,4 s. nos 50 m para «juvenis»; de Rui de Oliveira (Sp.), com 6,71 m no salto em comprimento (seniores); de Vital Silva, do F. C. P., no lançamento do peso (13,84 m); e de Mário de Oliveira (Bf.) e Carlos Cabral (Sp.), nos 400 m (53,6 s.).

Elis os resultados: 50 m (juniores-femininos) — 1.ª, Isabel Saraiva (Bf.), 7,2 s.; 2.ª, Maria Adelaide (Vit.), 7,4 s.; 3.ª, Maria Xavier (C. U. F.), 7,8 s. 31,1 s.

500 m (juniores-femininos) — 1.ª, Isabel Saraiva (Bf.), 7,2 s.; 2.ª, Irene Gomes (Vit.), 1 m. 26,4 s.; 3.ª, Maria do Carmo (Sp.), 1 m. 29,5 s.; 4.ª, Maria Cantinho (Sp.), 1 m. 30,5 s. (juniores-femininos) — 1.ª, Marília de Carvalho (Bel.), 7,4 s.; 2.ª, Herminia Nunes (Sp.), 7,5 s.; 3.ª, Adelaide Carriço (Vit.), 7,5 s.; 4.ª, Maria Pernes (Bel.), 7,6 s.; 5.ª, Maria da Silva (Bel.), 7,6 s.; 6.ª, Maria Oliveira (Vit.), 7,7 s.

50 m bar. (juniores e seniores) — 1.ª, Abreu Matos (U.), 7,1 s.; 2.ª, Cumura Imboá (Bf.), 7,3 s.; 3.ª, Faria de Sousa (U.), 7,5 s. 50 m (veteranos) — 1.ª,



Irene Gomes, do Vitória de Setúbal

Tomaz Paquete (Bf.), 6,5 s.; 2.ª, Fernando Marques (Sp.), 6,6 s.; 3.ª, Raimundo Mendes (Bel.), 7,1 s. 50 m (juniores e seniores) — 1.ª, Abreu Matos (U.), 6,2 s.; 2.ª, José Palhoto (Bel.), 6,2 s.; 3.ª, Lamy Fontoura (U.), 6,3 s. 50 m (juvenis masculinos) — 1.ª, José Carreira (Vit.), 6,4 s.; 2.ª, José Singéis (Bel.), 6,5 s.; 3.ª, José Lopes (Bel.), 6,5 s.; 4.ª, José Aguiar (Bel.), 6,5 s.; 5.ª, António Abreu (Bel.), 6,6 s.

Vara — 1.ª, Manuel Madeira (Bel.), 2, 65 m; 2.ª, Ermelindo Santos (Bf.), 2,65 m.

Comprimento — 1.ª, Rui Oliveira (Sp.), 6,71 m; 2.ª, Rogério Soromenho (Bf.), 6,70 m; 3.ª, Abreu Matos (U.), 6,62 m; 4.ª, Pêrciles Pinto (Sp.), 6,49 m; 5.ª, José Miguens (Bel.), 6,49 m. 400 m — 1.ª, Mário de Oliveira (Bf.), 53,6 s.; 2.ª, Carlos Cabral (Sp.), 53,6 s.; 3.ª, João Landeiro (C. U. F.), 55,1 s.

Peso — 1.ª, Vital Silva (F. C. P.), 13,84 m; 2.ª, Ricardo Mota (Sp.), 12,09 m; 3.ª, José Rato (U.), 11,76 m.

Altura — 1.ª, Tavares Alves (Sp.), 1,98 m; 2.ª, João Ganso (Bf.), 1,75 m; 3.ª, António Vermelhudo (Benf.), 1,75 m.

4x1 volta (juvenis femininos) — 1.ª, Vitória Setúbal, 1 m. 37,2 s.; 2.ª, Benfica, 1 m. 37,8 s.

4x1 volta (juvenis masculinos) — 1.ª, Vitória Setúbal, 1 m. 22,7 s.; 2.ª, C. U. F., 1 m. 23 s.



ABREU MATOS: um excelente triângulo

Otto, Cabrita... e Vaz NÚMEROS E CONTAS DO CAMPEONATO

A direcção do Benfica dispensou os seus dois treinadores e parece que tal medida corresponde ao desejo da grande parte dos associados do clube. De uma maneira geral considera-se que a equipa campeã tem estado a fazer um mau campeonato, mesmo um campeonato péssimo.

No entanto, tem a sua curiosidade lembrar que na época passada (e o Benfica, então, conquistou o título) a equipa orientada por Otto Glória e Fernando Cabrita ocupava, à 18.ª Jornada (tal como agora acontece) o 3.º lugar da classificação — com 25 pontos, apenas mais dois do que, um ano depois, quando Otto e Cabrita foram «condenados».

Terá tido a sua influência (ah! as rivalidades...) o facto de, nesta altura do campeonato anterior, o Sporting estar no 7.º lugar, com 19 pontos — ao passo que este ano é o «leader» com mais 13 pontos que então.

Recorde-se ainda que, exactamente como agora acontece, o Benfica tinha nessa altura um jogo «a menos» (o famoso jogo de S. João da Madeira) e, considerando, portanto, 17 partidas, marcara 36 golos e sofrera 14 — enquanto que, neste ano da «chicotada», também em 17 jogos, marcou mais (41) e consentiu menos tentos aos adversários (9, só).

Daqui parece poder concluir-se que a «dupla» Otto-Cabrita não rendeu menos ao Benfica do que na época anterior. O mal (para o Benfica) foi que Fernando Vaz rendeu muito mais ao Sporting... A. V. C.

O GINÁSIO DE TAVIRA EM ANGOLA

LUANDA, 15 — (L.) — Está a ser aguardado com grande expectativa o «VIII Grande Prémio Nocal», de ciclismo, que se disputará no próximo mês de Agosto, em Angola.

Os organizadores daquela prova vivem malogradas as diligências para fazer deslocar a Luanda, os ciclistas Joaquim Agostinho e Leonel Miranda, contudo, prosseguindo as negociações para valorizar a competição, asseguraram a presença de duas equipas moçambicanas e tentam, também, conseguir o concurso duma turma metropolitana, possivelmente, a do Ginásio de Tavira, cujos dirigentes mostraram empenho em que a sua equipa corresse nas estradas angolanas.

PUGILISMO

VELASQUEZ CAMPEÃO EUROPEU

ROMA, 15 — (A. N. I.) — A Federação Europeia de Pugilismo confirmou que o espanhol Miguel Velasquez é o campeão da Europa, na categoria de galheiros.

Velasquez ganhou o direito ao título (que estava vago) num combate realizado a 29 de Janeiro, em Madrid, contra o escocês Ken Buchanan.

A Federação declara que as propostas para desafiar Velasquez devem ser submetidas no seu visto até o dia 7 de Março.

Tiro

GUY DE VALLE FLOR: DUAS VITÓRIAS

Nos campos de tiro do Clube Português de Tiro a Chumbo, em Monsanto, realizaram-se ontem três provas nas seguintes modalidades: fôssco olímpico, «skeet» e voo.

FÔSSCO OLÍMPICO — 1.ª categoria: 1.º, Guy de Valle Flor, 27-30; 2.º, Palhava Pinto, 26-30; 3.º, Romeu Pizarra, 21-30. 2.ª categoria: 1.º, Mário Alves, 27-30; 2.º, Carvalho Monteiro, 34-40; 3.º, Antero Lopes, 37-50. 3.ª categoria: 1.º, Antero Lopes, 34-30; 2.º, Rodrigues Pinto, 30-40; 3.º, Joaquim Rovisco Junior, 29-40.

«SKEET» — 1.ª, eng.º José de Matos, 21-25; 2.ª, Amândio Marques, 20-25; 3.ª, Mário Chaves 17-25.

VOO — 1.ª, Guy de Valle Flor, 11-11; 2.ª, eng.º Fernando Monteiro, 10-11; 3.ª, Bernardo Simões 9-10.

Iniciou-se outra competição que, devido à falta de visibilidade, foi interrompida.

Nesta prova (de voo) três atiradores (eng.º Fernando Monteiro, Duarte Ferreira e Nuno Infante da Câmara) estavam sem falhas à oitava volta.

As «Marias do Benfica» seguiram hoje para Praga

Com destino a Praga, seguiu esta manhã a equipa feminina de voleibol do Benfica que defrontará amanhã, na capital da Checoslováquia, a equipa do Tatra, para a segunda «mão» dos oitavos de final da Taça dos Campeões Europeus.

Derrotadas em Lisboa (por 3-0) e perante tão grande superioridade das checoslovacas, as «Marias do Benfica» apresentam-se unicamente para cumprir o calendário, pois a eliminatória está decidida.

Seguiram viagem o dr. Homero Reis (que chefiará a delegação benfiquista) e a seccionista Maria Luísa.

Cruz e as jogadoras Madalena Canha, Adelaide Camas, Luísa Marques, Margarida Leite, Teresa Fernandes, Leonor Santos, Graça Ramos, Conceição Amaral e Maria do Céu Matias.

Devido a afazeres profissionais não se deslocaram o treinador José Magalhães e a jogadora Maria José Maia e, por ter um exame depois de amanhã, também ficou em Lisboa a jogadora Esperança Ramos.

Assim, na ausência do treinador, a equipa será orientada por Luísa Cruz, que tem sido de uma exemplar dedicação ao voleibol benfiquista ao longo de 18 anos como praticante e presentemente como seccionista.

Antes da partida ouvimos as suas declarações, tendo-nos afirmado:

— A tarefa de que vou incumbida não é vulgar para mim mas encaro-a com certo á vontade porque o jogo não tem para nós qualquer problema de possível qualificação, estando por isso a minha missão simplificada por natureza.

«É certo que eu e a Madalena Canha, levamos todas as instruções do José Magalhães para o que possa surgir e conforme o decorrer do encontro atremos como nos parecer mais indicado, na certeza de que tudo faremos para atenuar a diferença que nos separa de tão poderosas adversárias.

DESPORTO

MUITOS PARA UM LUGAR

O SILÊNCIO DOS DIRIGENTES BENFIQUISTAS DÁ AZO A TODAS AS CONJECTURAS

Também no futebol o segredo parece constituir a alma do negócio. Na verdade, após o repentino afastamento de Otto Glória — e começa a notar-se que, afinal, tal afastamento não terá sido tão repentino como se imaginou... — as hipóteses mais desencontradas ganharam forma, tomaram vulto e agitarão, fortemente, os bastidores da bola — designadamente os afectos ao futebol benfiquista.

Nomes — muitos nomes — foram lançados para a fogueira da especulação. Di Stefano (quase certo); Billy Shankly (orientador do Liverpool); Joe Harvey (técnico do Newcastle); Billy Wright (105 vezes internacional, pela Inglaterra, ex-treinador do Arsenal, e, desde há três anos, futebolisticamente desocupado); «sir» Alf Ramsey (o «monstro sagrado» do futebol inglês e uma das mais discutidas figuras da «association» mundial); Fernando Riera (um «mister» já bem conhecido das gentes benfiquistas); Ladislau Kubala; Jean Luciano; Aymoré Moreira — e outros, ainda, num crescendo do rol bem significativo de que, no momento, todos os nomes

vindos a lume são nomeados, sem outras credenciais que não sejam as da projecção alcançada no plano internacional.

Os técnicos portugueses não ficaram isentos nessa «voluntar de hipóteses» Mário Wilson (com grande acatamento entre os jogadores «encarnados») e José Maria Pedroto (cuja cotação vem subindo continuamente), foram igualmente apontados como «muito possíveis».

Bom, o lugar vago é um. De todos os nomes mencionados, apenas um preencherá a lacuna deixada por Otto — e talvez, até, o treinador escolhido venha a ser qualquer outro não ventilado ainda.

A ausência do dr. Borges Coutinho, presidente da direcção do Benfica, contribuiu, de certo modo, para um dimensionar especulativo. Francisco Calado, chefe do departamento de futebol benfiquista: «Nada será resolvido até à chegada do dr. Borges Coutinho». Dr. Borges Coutinho, ao desembarcar, na Portela: «Será Francisco Calado a tomar a última decisão».

Este, o estado actual da questão. É absoluta-

mente possível que, neste instante, o problema se encontre numa fase resolutive muito mais adiantada do que pode supor-se... mas não restam dúvidas sobre a intenção dos dirigentes benfiquistas em manter todos as diligências no «segredo dos deuses» até ser encontrada (e concretizada) a solução definitiva.

Entretanto, a Imprensa estrangeira não se tem aliado dos acontecimentos — contribuindo, a seu jeito, para uma manutenção da efervescência baseada na acuidade da dúvida.

«E a dúvida vai manter-se ainda por algum tempo. O próprio presidente da direcção do Benfica corrobora esta verdade, ao afirmar:

— Não posso, por enquanto, indicar nomes. Apesar de ser o presidente do clube, considero que só após deliberação, em reunião de direcção, é que se poderá tomar pública qualquer informação a esse respeito».

A primeira reunião de direcção após a «chicotada» do dr. Borges Coutinho, realizar-se-á na próxima terça-feira. Até lá...

O LEEDS COMANDA O CAMPEONATO INGLÊS

A contar para o Campeonato de Inglaterra verificaram-se os seguintes resultados: Burnley-Derby City, 1-1;

Everton-Arsenal, 2-2; Manchester United-Crystal Palace, 1-1; Tottenham Hotspur-Leeds United, 1-1; Stoke-Wolverhampton, 1-1.

Foram adiados, devido ao mau tempo, os seguintes encontros: Chelsea-Liverpool, Coventry-Sunderland, Newcastle-West Ham, Nottingham Forest-Ipswich, Sheffield Wednesday-Manchester City e West Bromwich-Southampton.

Classificação geral: 1.º, Leeds, 49 pontos; 33 jogos; 2.º, Everton, 47-31; 3.º, Chelsea, 39-30; 4.º, Wolverhampton, 37-32, e 5.º, Manchester United, 37-32.

XADREZ

Uma vitória de Joaquim Durão

MALAGA, 15. — (A. N. I.) — Joaquim Durão registou uma vitória e João Cordovil terminou hoje a partida da undécima jornada do Torneio Internacional de Xadrez «Costa del Sol».

Os resultados foram os seguintes:

Benko (Estados Unidos)-García Tore (Espanha), 1-0; Durão (Portugal)-Pomar (Espanha), 1-0; Rossolimo (Estados Unidos)-Lehmann (Alemanha Ocidental), 1/2-1/2.

Placaram por completar os seguintes jogos:

Kurojina (Jugoslávia)-Brown (Austrália), Beilón (Espanha)-Tataj (Itália), Schaffelberger (Suécia)-Toran (Espanha), Rogoff (Estados Unidos)-Medina (Espanha) e Huguet (França)-Cordovil (Portugal).

Com estes jogos, a classificação é a seguinte: Benko, 8,5 pontos; Kurojina, 8; Brown, 7; Tataj, Beilón e Schaffelberger, 4,6; Pomar e Rogoff, 5,5; Toran e Durão, 5; Lehmann e Rossolimo, 4,5; Huguet, 3,5; Medina, 3; Cordovil, 2,5; García Tore, 1,5.

Acontecimentos

DE ONTEM

VOLEIBOL

No encontro entre a Faculdade de Ciências e o Externato de Moscavide, a contar para o Campeonato de Lisboa de seniores (em voleibol), o Moscavide venceu, por 3-0 (15-4, 15-7 e 15-7), tendo as equipas alinhado do seguinte modo:

F. CIÊNCIAS — Alfredo Campos, Miguel Pinto, Fernando Teixeira, Jorge Cardoso, Fernando Martins e Francisco Godinho.

MOSCAVIDE — Carlos Brilhante, João Soares, Hélder Silva, António Cunha, Carlos Félix e Fernando Rica.

Árbitros: Fernando Alves e Fernando Dias.

ANDEBOL

Resultados dos jogos dos Campeonatos de Lisboa em Andebol, da 3.ª Divisão e de Juniores:

3.ª Divisão — Fac. Ciências-Sporting Penha, 17-16; S. L. Aguiar-Liga Algés, 17-11; Rio Janeiro-Oeiras, F.C.-V.

Juniores — Passos Manuel B.C. Ourique, 13-9.

GOLFE

Resultados dos jogos dos quartos de final da «Taça Dr. Ricardo Espírito Santo Silva», disputados nos greens do Clube de Golfe do Estoril, competição por pancadas com abono a eliminar: Michel Gouvin-Torsten Hallerström, 3-2; Ariane Brito e Cunha-José Lara de Sousa e Melo, 3-2; António Carmona Santos-Maria Luísa Pablo, 3-2; Fil Field-Johnson-José Mantero, 4-3.

Hoje, terão lugar as meias-finais entre Michel Gouvin e Ariane Brito e Cunha e António Carmona Santos e Fil Field-Johnson, cujos vencedores disputarão a final ao fim da tarde.

GUERRA

«AO DOPING»

O «doping» não poderá ter grandes possibilidades de vingar no «Mundial» de 1970!

O Comité Organizador e a F. I. F. A. decretaram que a ser detectado um jogador dopado) toda a equipa será desclassificada, abandonando imediatamente a competição.

Para grandes males grandes remédios. Esta medida não anima a utilização desse meio ilegal de obter forças para um esforço. É de esperar que tão drástica medida não venha a ser tomada... por não ser necessária.

NOTÍCIAS DE FUTEBOL

SALDANHA RIBEIRO NO «MUNDIAL» DO MÉXICO

PARIS, 15. — (F. P.) — A Federação Internacional de Futebol (F. I. F. A.) designou 30 árbitros para as finais do Campeonato do Mundo no México.

Doze dos árbitros pertencem aos países finalistas e 18 aos países que não se classificaram.

O árbitro português Antó-

nio Saldanha Ribeiro foi um dos escolhidos

A EQUIPA DO SPORTING EM LOURENÇO MARQUES

LOURENÇO MARQUES, 15. — O Sporting Clube de Portugal vem a Moçambique efectuar dois jogos, o primeiro dos quais está marcado para o dia 26 de Março, em Lourenço Marques, contra uma equipa de futebol austríaca ou espanhola, segundo foi anunciado nesta cidade.

TORNEIO DA IMPRENSA

Nos jogos efectuados ontem a contar para o Torneio dos Órgãos de Informação, verificaram-se os seguintes resultados:

«O Século», 1-Rádio Universidade, 0; Rádio Clube, 6-Jornal do Comércio, 2; «Mundo Desportivo», 3-Novidades, 0; «Diário de Notícias», 1-Televisão, 2, e «Capital», 2-«Diário Popular», 0.

VITÓRIA DO ATLÉTICO EM RESERVAS

No Estádio Pina Manique realizou-se o encontro Casa Real-Atlético a contar para o Campeonato de Lisboa de Reservas, entre clubes da 2.ª e 3.ª Divisões. Os alcantarenses venceram por 2-1.

Partida de Ofir a 2 de Junho para o «Grande Prémio Robbialac»

OFIR, 15. — Numa das salas do Hotel Ofir realizou-se ontem uma reunião de Imprensa destinada a revelar os mais importantes pormenores da prova ciclista que vai entrar na sua 9.ª edição, que é o «Grande Prémio Robbialac».

A entidade organizadora da competição — a Robbialac Portuguesa — que desfrutou no panorama do ciclismo português de excepcional reputação, não dorme a sombra de louros colhidos, dando um exemplo magnífico de iniciativa e desejos de bem fazer.

A competição, prevista para 2 a 7 de Junho, tem na

sua passagem por Vigo, uma das suas facetas mais curiosas, que muito a valoriza, além de outras novidades que atestam bem o espírito de iniciativa do seu impulsor, Damasceno Covão.

A reunião de ontem, nesta localidade assistiram, além dos jornalistas portugueses e espanhóis, diversas autoridades oficiais dos dois países, entre as quais se encontravam os srs. governador civil de Braga; presidente da Câmara Municipal de Espinho; alcalde de Vigo; consules de Espanha em Valença, e de Portugal em Tui; os chefes das delegações aduaneiras de Valença e de Tui e dos postos de polícia das mesmas cidades, além de outras, entre as quais dirigentes do ciclismo de Portugal e Espanha e representantes de clubes.

Depois de Damasceno Covão, sócio gerente da Robbialac ter proferido algumas palavras e de Amadeu José de Freitas ter evocado a história da bicicleta, foi dado a saber o projecto do «Grande Prémio Robbialac-1970», que é o seguinte:

Dia 2 — 1.ª etapa: Ofir-Aveiro, 136 quilómetros; 2.ª etapa: S. João da Madeira-Ofir, 92; Dia 3 — 3.ª etapa: Ofir-Vila Real, 203. Dia 4 — 4.ª etapa: Vila Real-Ofir, 169. Dia 5 — 5.ª etapa: Ofir-Santa Luzia, 78; 6.ª etapa: Vila do Castelo-Vigo, 133. Dia 6 — 7.ª etapa: Vigo-Ofir, 240. Dia 7 — 8.ª etapa: Ofir-Vila do Castelo, 116; e 9.ª etapa: Vila do Castelo-Ofir, 116.

Vila do Castelo-Ofir, 30 (contra-relógio). O total de quilómetros do IX Grande Prémio Robbialac é 1203 quilómetros a disputar em nove etapas, sendo a maior de 246 quilómetros e a mais pequena de somente 30.

Nesta reunião falaram, ainda, os srs. presidente da Federação de Ciclismo, governador civil de Braga e presidente da Câmara Municipal de Braga.

A noite realizou-se o jantar «Boa Amizade» — pretexto para troca de saudações entre o gerente da Robbialac e os seus convidados.

DISCIPLINA NO F. C. PORTO



A tranquilidade que normalmente reina no lar do Futebol Clube do Porto foi há dias agitada por altitudes irreflectidas de cinco jogadores, que desagravelmente se colocaram em foco. São eles: Chico, Ernesto, João, Leopoldo e Aníbal. Os três primeiros foram já punidos; os dois últimos estão a contas com um processo disciplinar, que, forçosamente, lhes trará más consequências.

Adivinha-se nesta decisão dos dirigentes do F. C. Porto o seu firme propósito de manter a disciplina em todas as secções, sem olhar a consequências. Vêm estas palavras a propósito da punição que não deixa de ser imposta ao guarda-redes Aníbal, sabendo-se que o clube não se apresenta suficientemente forte neste compartimento da sua equipa de honra.

CAMPEONATOS DA A. F. SETÚBAL

Com os jogos correspondentes à vigésima jornada que, aliás, ficou incompleta por adiamento dos jogos C. U. F. Amora e V. Setúbal-Montijo, prosseguiu o «Distrital» de Reservas da A. F. de Setúbal.

Nos jogos realizados apuraram-se os seguintes resultados:

Luso-Setúbal, 0-2; Cova da Piedade-Trafaria, 4-0; Seixal-Almada, 3-0.

Folgou a equipa do Barreirense.

Classificação: V. Setúbal, 47; C. U. F., 45; Barreirense, 43; Seixal, 39; Seixal, 35; Montijo e Almada, 32; Luso, 31; Cova da Piedade e Trafaria, 28, Amora, 27.

Actualidade internacional

SETE PACIFISTAS CONDENADOS EM CHICAGO

CHICAGO, 15 — (F. P.) — Terminou ontem com uma sentença severa por ultraje ao tribunal o julgamento dos sete pacifistas acusados de serem os causadores das violentas manifestações que assinalaram o congresso do Partido Democrático em Novembro de 1969 e que agita-

ram a opinião pública americana.

David Dellinger, de 54 anos, o mais velho dos réus, conhecido pacifista, que já fez várias viagens ao Vietnam do Norte e obteve das autoridades de Hanói a libertação de diversos prisioneiros americanos, foi condenado a 29 meses e 16 dias de cadeia.

M. Edward Davis, de 29 anos, foi condenado a 25 meses e cinco dias; Thomas Hayden, de 30 anos, a 14 meses e 14 dias; Abbot «Abbie» Hoffman, de 32 anos, a oito meses.

Os outros três réus terão que aguardar nova audiência a fim de conhecer as sentenças pronunciadas contra eles.

A severidade do júri — dez homens e duas mulheres — explica-se sem dúvida pela atitude dos réus e dos seus partidários ao longo dos dias do julgamento. Com efeito, os gritos, os sarcasmos, os insultos originaram diariamente incidentes, procurando réus e testemunhas de defesa transformar o processo numa tribuna para expor as suas ideias pacifistas, o seu horror perante a guerra do Vietnam e provar que são contestadores da sociedade americana e da civilização actual.



O PRINCEPE JUAN CARLOS DE BORBON presidiu, recentemente, a uma conferência da «Guarda de Franco», grupo de falangistas da extrema direita, durante a qual foi condecorado (foto) com o emblema de laço e das flechas, símbolo que os falangistas escolheram, inspirados pelas armas do século XV, do rei Fernando e da rainha Isabel. A visita do príncipe foi interpretada como uma diligência conciliatória junto dos falangistas cuja influência tem diminuído, rapidamente, nos últimos meses a seguir à remodelação ministerial de Outubro último quando foi dada preferência aos tecnocratas de pensamento europeu.

Richard Nixon ordenou a destruição das reservas de armas tóxicas

KEY BISCAINE (Flórida), 15 — (R.) — O presidente Nixon renunciou hoje à utilização de toxinas pelos Estados Unidos como armas ofensivas em qualquer estado de guerra, e ordenou que todos os «stocks» existentes fossem destruídos.

A declaração de hoje segue-se à decisão tomada, em 25 de Novembro último, de renúncia a toda a produção e uso de armas biológicas e à renúncia à utilização da guerra química.

Funcionários da Casa Branca afirmam que armas, presentemente nos arsenais dos Estados Unidos, incluem balas tóxicas e outras armas, que podem infligir doenças semelhantes a um envenenamento alimentar. As toxinas são ainda consideradas mais eficientes quando espalhadas no ar.

Outras toxinas incluem veneno de cobra e outras ainda podem produzir o tétano. Os funcionários, todavia, não puderam fornecer informação de que houvesse tipos de toxinas des-

se género nos depósitos dos Estados Unidos, não sabendo, também, se o Exército possui quaisquer outras armas consideradas de guerra biológica ou química.

HELICÓPTERO «PORTÁTIL»

MOSCOVO, 15 — (A. N. I.) — Foi criado um helicóptero «portátil», que pode transportar um homem à velocidade de mais de 160 quilómetros por hora, e «tão fácil de conduzir como um motociclo».

A agência «Tass» declara que o aparelho, que se chama «Turista», apenas necessita de uma faixa de três metros de largura para descolar e aterrar. Cabe dentro de uma caixa e «abastam três minutos para o montar e preparar para o voo». O aparelho foi projectado por três engenheiros de Kiev.

PRESO NO MÉXICO O DIRECTOR DE UM SEMANÁRIO

CIDADE DO MÉXICO, 15 — (F. P.) — Amio Renato Menéndez Rodríguez, director do semanário antigovernamental mexicano (Por Que), preso na quinta-feira à noite em condições que fizeram pensar num rapto, foi denunciado por Ignacio González Ramírez antigo professor de química preso por haver participado na instrução de guerrilheiros. Ramírez declarou à Polícia que o jornalista, financiava um campo de treino de guerrilheiros do «exército insurrecto mexicano». Devido aos seus conhecimentos de química, o professor fora encarregado de dirigir a secção de explosivos.

NOTÍCIAS DA SEMANA

DOMINGO (DIA 8)

● Roger Garaudy foi expulso da comissão central do Partido Comunista francês. O conhecido filósofo, que no início da sua carreira foi um severo estalinista, criticava, desde há tempos, a orientação do P. C. francês, que, segundo ele, seguia demasiado de perto o modelo soviético sem se dar conta das transformações sociais em França.

SEGUNDA (DIA 9)

● Os príncipes Filipe da Grã-Bretanha, Alberto de Liege e Bernardo da Holanda, contavam-se entre os oradores que usaram da palavra na sessão inaugural da primeira conferência europeia sobre a conservação da natureza. O perigo da poluição e outras ameaças do ambiente natural figuravam entre os principais temas a debater na conferência, à qual assistem 350 delegados de, pelo menos, 25 países.

TERÇA (DIA 10)

● O rei Hussein da Jordânia promulgou um decreto sobre segurança interna, que foi poucas horas mais tarde denunciado por dez grupos de palestinos como uma tentativa de conspiração americana para esmagar a revolução na Palestina.

● Um atentado à bomba, no aeroporto de Munique provocou um morto e vários feridos entre os passageiros de um avião israelita. Três árabes, considerados responsáveis pelo atentado, foram presos.

QUARTA (DIA 11)

● Um foguetão de quatro andares, pesando

9,4 toneladas, colocou em órbita o primeiro satélite japonês. O Japão tornou-se, assim, o quarto país a colocar em órbita um satélite, a seguir à U. R. S. S., E. U. A. e França.

● Uma enorme avalanche de neve abateu-se sobre um hotel de três andares, em Val d'Isère, nos Alpes franceses. Morreram 39 pessoas e mais de 30 ficaram feridas.

QUINTA (DIA 12)

● Tropas norte-vietnamitas e do Pathet Lao lançaram uma nova ofensiva no Laos contra a estratégica planície dos Jares, apossando-se de uma posição-chave, perto da fronteira com o Vietnam do Norte.

● Aviões israelitas atacaram uma fábrica egípcia nos arredores do Cairo, matando 70 civis e ferindo 90.

SEXTA (DIA 13)

● Protestando contra a interrupção das negociações do contrato nacional de trabalho, os 90 000 empregados dos transportes públicos italianos entraram em greve. O movimento, cuja duração é de 24 horas, ocasionou monumentais engarrafamentos nas principais cidades do país.

SABADO (DIA 14)

● A União Soviética decidiu libertar e permitir que regressem a Itália os dois estudantes que foram condenados há dias em Moscovo, onde tinham feito uma distribuição de manifestos considerados subversivos.

O SONHO DE SCHREIBER

Há cerca de três meses, Jean-Jacques Servan-Schreiber meteu licença no «L'Express» e dedicou-se afinadamente à renovação do velho Partido Radical que, após ter sido a mais importante formação política da III República, está hoje votado ao esquecimento. Schreiber, um jornalista que começou a sua carreira no «Monde», tornou-se conhecido por suas posições anti-militaristas na última fase da guerra francesa da Argélia; apoiou com estrondo a política «rooseveltiana» de Mendes-France em plena IV República; em 1953 fundou com François Giroud, o «Express».

Ideologicamente, Schreiber define-se como laico, como democrata, como anti-autoritário (anti-gaullista, anti-fascista e anti-comunista) e (até!) como socialista. Insiste em que a França e as sociedades desenvolvidas europeias se aproximam a passos largos do «modelo» americano. Fala no «Défi American» (título de um dos seus livros) perante o qual a Europa se encontra neste momento; e na necessidade de (ela, Europa) o aceitar (a ele, desafio). Fala, ainda do «modelo» sueco e na via para a sociedade post-industrial.

A sua própria revista define-o há dias em termos lapidamente expressivos que ele, por certo, não rejeita: «Antigaullista gaulliano... um olho sobre a informática, que populariza, um outro sobre as empresas jornalísticas, desenha, nos seus editoriais, o projecto de baralhar o jogo a que comunistas e gaullistas se dedicam em França. Entre o colectivismo... e a gestão gaullista, este intelectual burguês, politécnico, rousseaunista, piloto de caça, etc., etc.».

Opina que as velhas instituições políticas herdadas do liberalismo estão ultrapassadas, caducas, envelhecidas; que é preciso rejuvenescer-las. Coerentemente, dedicou-se ao rejuvenescimento do Partido Radical. Dizem algumas más línguas que a escolha foi acertada. Primeiro, porque a difusa ideologia do radicalismo francês se presta magnificamente aos enxertos de Schreiber: um

vago humanismo político que não faz mal a ninguém nestas coisas até faz falta; as máquinas começam a invadir este mundo e o outro e dizer

Por AMADEU LOPES SABINO

que sim senhor, o homem é que vale, etc., etc. Serve às maravilhas para épater o burguês e não só. Segundo, porque o Partido Radical já experimentou na vigência da IV República um outro enxerto do mesmo género, de que foi autor Pierre Mendès-France. Terceiro, porque o esquecido partido da rue de Valenciennes está tão necessitado de quem o salve que já se dispõe a tudo: necessidade atrelada a oportunidade. Um único senão: os «motáveis» locais do partido nas terras da ruralíssima província francesa torcem o nariz aos modernismos parisienses.

O MANIFESTO

Durante três meses, Schreiber trabalhou com uma equipa de técnicos dirigida por um inspector das Finanças. E aos 29 de Janeiro deu à luz um «manifesto» de 197 páginas que, neste fim-de-semana, o Congresso do Partido discute, emenda, aprova.

«A natureza das coisas», diz o «Manifesto», «eis o inimigo. O homem que se dedica ao seu ofício de homem é aquele que recusa submeter-se-lhes. E, quase maurrassieramente, os novos radicais afirmam peremptoriamente «após a etapa

da «contrainte»: a natureza ao poder; após a etapa do liberalismo: a economia ao poder; trata-se de atingir a etapa da política: o homem ao poder». Alegrementemente, Schreiber e os seus «técnicos» devolvem a política ao homem e o homem à política. As relações de produção não os preocupam, a economia era coisa de liberais (!). Para eles, as sociedades «desenvolvidas» têm isto de particular.

«Nelas o célebre e eterno aforismo de Colbert: O

mente) moralista: «Trata-se hoje de passar a uma nova fase que o desenvolvimento económico autoriza e na verdade exige. Ela compreenderá uma nova dimensão: a primazia da moral sobre a lei económica».

A parte programática do Manifesto é um misto de boas-intenções moralizantes que recordam Mendès-France (paradoxalmente ou não) Charles de Gaulle. A separação do poder político e do poder económico, a redução das distâncias sociais, o fim do poder privado hereditário e a redistribuição do poder público — eis as quatro palavras de ordem de Schreiber. Com elas podem fazer-se belos textos jornalísticos e políticos (ou melhor: politiquês). Mas só com elas não se edifica uma «oposição de Sua Majestade» (o pequeno rei Pompidou). Quem tem unhas é que toca viola; e em termos de oposição legal (e benévola), francesa, ter unhas significa: controlar as classes trabalhadoras, enquadrá-las, discipliná-las, integrá-las no sistema socio-político. O «manifesto» é apenas um belo sonho de Schreiber.



Jean-Jacques Servan-Schreiber (ao lado de Maurice Faure) apresenta à imprensa, o seu «Manifesto»

ACTO DE TERRORISMO PREMEDITADO

— OPINIÃO DE NASSER SOBRE O ATAQUE ISRAELITA À FÁBRICA



O PRESIDENTE DA REPÚBLICA ARABE UNIDA, Nasser, segundo o qual tudo leva a crer que o ataque israelita à fábrica metalúrgica nos arredores do Cairo foi um acto premeditado de Tel-Aviv

CAIRO, 15 — (F. P.) — «Tudo indica que o bombardeamento da fábrica de Abu Zaabal foi um acto de terrorismo premeditado por Israel» — declarou o presidente Nasser ao jornalista James Reston, numa entrevista publicada hoje pelo «New York Times» e que o jornal caíota «Al Ahram» reproduz.

O Chefe do Estado egípcio rejeitou a explicação israelita de que se tratava de um erro. «Estudamos neste momento o ataque a Abu Zaabal e se, como tudo leva a crer, se tratar dum plano contra as nossas fábricas, Abu Zaabal não será a única a correr o risco de ser bombardeada», frisou Nasser, que acusou seguidamente os Estados Unidos de ajudarem Israel com os seus fornecimentos de «Phantom», habilitando-o a atacar as nossas concentrações de tropas, os nossos estabelecimentos in-

dustriais e as regiões onde vivem numerosos egípcios. «O que aconteceu durante a incursão israelita sobre os arredores do Cairo é um dos exemplos que demonstram que três armas não se desti-

nam à defesa de Israel mas a dar-lhe a força necessária para nos obrigar a aceitar o que os Estados Unidos querem», acrescentou o presidente Nasser, segundo revela «Al Ahram».

«Os Estados Unidos fazem o que dizem os israelitas, e, como os israelitas, declaram que querem negociar directamente conosco», os Estados Unidos dizem a mesma coisa», salientou Nasser. «Mas nós não podemos falar de cessar-fogo sem falar de retirada das tropas israelitas. Afirmamos que se se verificar uma decisão de cessar-fogo combinada com esta retirada a aceitaremos. Mas não podemos aceitar o cessar-fogo enquanto Israel persistir na sua intenção de modificar o statu quo dos territórios árabes que ocupa. Os israelitas estão a edificar «quibuzins» na margem oriental do Jordão, instalando colónias nas alturas do Golão e até perto de Xarme El-Xeque. Se eles desejam o cessar-fogo é para poderem instalar «quibuzins» e expandir-se sem deparar com qualquer espécie de resistência», concluiu o chefe do Estado egípcio.

Nono aniversário das Forças Armadas de Libertação do Vietnam do Sul

HANOI, 15 — (F. P.) — As Forças Armadas populares de libertação do Vietnam do Sul puseram fora de combate em nove anos (de 15 de Fevereiro de 1961 a 31 de Dezembro de 1969) um total de 2 308 808 inimigos, dos quais 775 457 americanos e satélites, anunciou ontem por ocasião do nono aniversário daquelas Forças Armadas. A proporção das perdas americanas, que era de um para oito em 1965, desceu de um para dois em 1966, e um para três em 1968 e 1969.

O comunicado revela, por outro lado, que em nove anos foram destruídos 20 500 aparelhos (aviões e helicópteros), 47 970 veículos militares, sendo 22 899 blindados, e 3685 embarcações.

«MICROPEÇA» DE BECKETT

LONDRES, 15 — (F. P.) — Samuel Beckett escreveu a sua mais curta peça, sendo a mais curta da história do teatro — revela esta manhã o «Observer».

A peça tem por título «Breath» e não dura realmente mais do que um suspiro: 30 segundos.

A estreia desta micro-peça terá lugar no dia 8 de Março em Oxford no decorrer de uma recita organizada em benefício da Fundação Samuel Beckett para o teatro.

O CONSELHO MUNDIAL DA PAZ DENUNCIA OS ATAQUES AÉREOS

CAIRO, 15 — O Conselho Mundial da Paz denunciou, ontem, os ataques aéreos israelitas a objectivos civis na República Árabe Unida e proclamou «a sua solidariedade com os operários egípcios e árabes perante a escalada da agressão israelita apoiada pelo imperialismo americano» — anuncia a agência de informação do Médio Oriente.

HARRISON SALISBURY CRITICADO PELA «PRAVDA»

MOSCOVO, 15 — (F. P.) — A «Pravda» publica esta manhã uma crítica muito desfavorável ao livro «A Guerra entre a Rússia e a China» de Harrison Salisbury e acusa-o de propagar

invenções acerca de uma pretensa ameaça de ataque soviético «preventivo» contra a China. A «Pravda» diz que Salisbury constrói todo o seu raciocínio a partir do «con-

ceito imperialista» que presume inevitável um confronto sino-soviético na Ásia.

«Ignota-se deliberadamente a longa luta travada na arena internacional pela União Soviética a favor da libertação da China do jugo imperialista» — acrescenta.

Acusa ainda o escritor americano de falsificar as origens do diferendo fronteiriço sino-soviético. «Ao mesmo tempo, tenta justificar a política imperialista dos nacionalistas chineses que consiste em formular pretensões territoriais frente à União Soviética e à paz».

FOTOGRAFIAS DO AVIAO ESPIAO AMERICANO

PEQUIM, 15 — (Pelo correspondente da F. P., Pierre Compere) — O «Diário do Povo» publica hoje três fotografias relativas ao avião espião americano, sem piloto, abatido no passado dia 10 sobre a ilha de Hainan. Duas dessas fotografias apresentam o avião rodeado de militares agitando espingardas e metralhadoras, numa, e fazendo uma reunião, noutra. A terceira mostra a placa de identificação do avião.

As fotografias são acompanhadas por um breve comentário político. rad6b...

Um representante soviético anuncia no Cairo:

O direito de armar os árabes é apenas um passo que será seguido de outros

ALEXANDRIA, 15 — (F. P.) — A U. R. S. S. arma os árabes para que eles possam defender-se da agressão israelita e considerar que o seu papel essencial é conseguir chegar, se for possível, a uma solução pacífica da crise do Médio Oriente, declarou on-

tem a noite Alexandre Teterine, conselheiro da embaixada soviética na R. A. U., quando anunciava à imprensa os festejos previstos para celebrar o centenário do nascimento de Lenine em 22 de Abril próximo.

Interrogado por um jornalista egípcio, que desejava saber porque é que a U. R. S. S. não envia para a R. A. U. pilotos soviéticos muçulmanos, já que os Estados Unidos mandaram para Israel pilotos americanos judeus, Teterine respondeu que «há muçulmanos entre os técnicos soviéticos que ajudam a reconstituir o Exército egípcio».

«Mas não combatem», observou o jornalista.

«A R. A. U. conta com uma população de 33 milhões de pessoas e não tem falta de homens para ter que os pedir à U. R. S. S.», salientou o secretário do partido único egípcio intervindo no debate.

E o conselheiro da embaixada soviética concluiu afirmando que o direito de armar os árabes, que figura na nota que Kossyguine enviou aos «três grandes», «é apenas um passo que será seguido de outros».

Comunicado nigeriano

LAGOS, 15 — (F. P.) — O ministro da Defesa nigeriano está satisfeito com o comportamento dos soldados que lutaram nos três Estados do Leste, durante e depois da guerra civil — afirmou-se num comunicado oficial a propósito do relatório dos observadores internacionais revelando que soldados federais teriam chacinado civis na região de Afikpo. O comunicado do ministério da Defesa conclui afirmando que «foram rápida e severamente punidos os casos provados de mau comportamento dos soldados federais».

«Alunagem» perfeita do príncipe Filipe

CAPE KENNEDY (Flórida), 15 — (R.) — O príncipe Filipe de Edimburgo fez hoje uma perfeita alunagem simulada no nosso satélite natural durante uma visita de quatro horas pelo centro espacial de Cape Kennedy. O marido de sua majestade a rainha Isabel de Inglaterra também foi convidado, por graça, a ingressar no programa espacial dos Estados Unidos.

«O príncipe é um bom piloto e devíamos contral-o para o nosso programa espacial», comentou o astronauta John Young, depois de ter observado o príncipe a pilotar o simulador do módulo lunar em «fra mauro», local para a partida da missão Apollo-13 no próximo dia 11 de Abril.

«O príncipe Filipe alunou precisamente em cima do alvo», disse John Young que pilotou a nave Apollo-10, no ano passado, quando foi realizada uma missão muito próxima da Lua. O astronauta americano acompanhou Filipe de Edimburgo durante a visita às instalações e deu-lhes instruções sobre a maneira de utilizar o módulo.

«Na verdade é uma coisa bastante notável», disse o duque de Edimburgo após o voo simulado.

O príncipe parte amanhã de Cape Kennedy para uma visita ao México.

Pretória ameaça denunciar o tratado de Simonstown

(Continuação da 1.ª página)

Governo de Londres não tomar a decisão necessária, Pretória denunciaria unilateralmente o tratado.

Nos termos do acordo de Simonstown — base naval do Cabo — a Marinha sul-africana assumia maiores responsabilidades na defesa das rotas marítimas que dobram a ponta sul do continente africano e Londres comprometia-se a ajudá-la no seu novo papel fornecendo-lhe navios de guerra. O acordo então firmado dizia respeito a um contrato com os estaleiros navais britânicos de 18 milhões de libras. O tratado foi modificado em 1961, quando da saída da África do Sul da comunidade britânica, mas a cláusula relativa às armas foi mantida. Hoje, os ministros dos Estrangeiros e da Defesa de Londres estariam na disposição de acolher

favoravelmente o pedido sul-africano. Todavia, o Governo britânico ainda não tomou uma decisão e, na

PORTUGUESES EM ESPANHA

MADRID, 15 — (A. N. I.) — Os maiores contingentes de estrangeiros residentes na Espanha eram 25 428 portugueses, 14 037 franceses e 12 631 alemães, nos fins de 1968 — último ano de que há estatísticas publicadas.

Vinham a seguir 9695 cubanos, 9556 ingleses, 8116 italianos e 7250 norte-americanos.

O país com menos residentes na Espanha é a U.R.S.S.: 18. Há ainda na estatística 1164 apátridas.

opinião do jornal, se Wilson denunciar o acordo ou não responder ao ultimato «é quase certo que a França atenderá os pedidos sul-africanos de armas». A França, diz o jornal conservador, que já forneceu ao Governo de Pretória aviões Mirage III e helicópteros tipo Alouette e prepara-se para lhe vender em 1970-71 três submarinos do tipo Daphne. Além disso, acrescenta o «Sunday Telegraph», correu há anos o boato (desmentido por Pretória) de que a África do Sul fez sondagens junto da França para uma eventual cedência da base naval de Simonstown.

Esta base — acrescenta o «Sunday Telegraph» — seria muito útil à França, pois, contrariamente à Grã-Bretanha, ela não reduziu a importância das suas forças navais no Oceano Índico, forças que carecem de facilidades da base de Simonstown.

fila telia

A. J. DE VASCONCELOS CARVALHO

Coimbra 1970—2

Mãe amiga de um querido filatelista de Coimbra (não será dos maiores, talvez não seja, mas é, com certeza, dos melhores, digamos, dos mais puros e mais leais, «doublé» de modesto grande senhor da capital das Beiras) enviou-nos um exemplar de «O Despertar», o velho e famoso «O Despertar», efectivamente o mais antigo jornal defensor dos interesses de Coimbra, que também se diz «bissemanário republicano independente», títulos que o tornam merecedor das nossas maiores simpatia e consideração, n.º 5285, de 4 do corrente, que, nas suas colunas de honra da segunda página, transcreveu a crónica, aqui publicada há semanas, sobre «Coimbra 1970».

Tal transcrição, na íntegra, com indicação do «Diário de Lisboa» e data respectiva, 25-1-70, é seguida de comentário assinado por A. Fonseca, que não conhecemos, o qual, concordando em parte, e porventura discordando noutra, tem para nós o condão simpático de ser correcto.

Escreveu A. Fonseca: «Se concordamos em por cento com algumas das suas afirmações, não podemos deixar de discordar com outras» (sic). Logo a seguir: «Concordamos por exemplo... e concordamos ainda... De facto assim não acontece, mas a culpa não é de Coimbra, mas sim dos tais homens, que resumidamente têm sido sempre os mesmos, mas (ou uns?) a contribuir em parte para o desenvolvimento da cidade, outros a entrar tudo o que se possa fazer a bem de Coimbra, que há muitos anos era digna de melhor sorte, e como muito bem diz, a Estação Nova, o mesmo caminho-de-ferro... o mesmo, cada vez pior, problema dos hospitais, agora mais uma vez batido e rebatido pelo velho prof. Bissaya Barreto, com os mesmos problemas naquelas mesmas ruas esquinadas e estreitíssimas, etc.».

Esta nossa transcrição de A. Fonseca é a prova provada daquilo que nós aqui escrevemos, e isto é que chega e interessa, porque é o problema central de Coimbra, a mesma de há cinquenta anos, com os mesmos homens pequenos nas ruas esquinadas e estreitíssimas...

Continuamos a transcrever: «Com o que não concordamos é que venham (ou venha?) a Coimbra em estilo foguete», para em seguida nos apontar meia dúzia de melhoramentos: «aquilo que desconhece». Pois engana-se o sr. Fonseca, pois os conhecemos, e até mais alguns dos que ele cita, como, por exemplo, a Cidade Universitária. Mas são meia dúzia de melhoramentos que em nada alteraram a estrutura física, e muito pouco a fun-

cional e social da Coimbra. Meia dúzia de melhoramentos que em nada alteraram os pequenos homens das ruas esquinadas e estreitíssimas. Ou conceberá o simpático sr. Fonseca que há alguma capital, mesmo alguma cidade, mesmo alguma aldeia do Mundo, que, em cinquenta anos — meio século! — não tenha meia dúzia de melhoramentos?!

O sr. Fonseca, simpático e generoso, deve estar na aldeia, e, como sei dizer-se, não vê as casas, naquelas ruas esquinadas e estreitíssimas, como ele reconhece.

O sr. Fonseca não vê as casas, e nós sabemos mais do que ele, e muito mais do que escrevemos.

Com efeito, sabe o sr. Fonseca que um dos grandes industriais de Coimbra, Eduardo Filipe, comprou recentemente uma quinta enorme, com um palácio notável, que logo ofereceu ao Estado, propondo para a quinta um extraordinário projecto de urbanização, que incluía um centro infantil único no País, no qual não havia cruzamentos em nenhuma das vias de acesso, e projecto que, obtidas todas as aprovações, foi superiormente indeferido, sem qualquer fundamento, nenhum, apenas porque o velho senhor feudal de Coimbra pretende que aquele construa uma avenida para a sua quinta, pegada com aquela a que aludimos?

Podíamos encher a página com casos mesquinhos como este, de homens pequenos nas ruas esquinadas e estreitíssimas que aquele expressamente reconhece. Podíamos encher a página, e seremos capazes de o fazer, se restarem dúvidas sobre a nossa afirmação de que Coimbra de hoje é quase a Coimbra de há cinquenta anos, com a agravante de que os problemas de há cinquenta anos são hoje com vezes mais graves e perigosos do que então.

Evidentemente, que há excepções. No meio dos homens pequenos, pequeninos, mesquinamente pequeninos, a que nos referimos, e que o sr. Fonseca não desmente, antes reconhece — é que avultam um Miguel Torga e poucos mais. Mas o resto continua na mesma. Ou continua pior, tristemente pior, porque passaram cinquenta anos, cinquenta anos dos

mais velozes e espantosos de toda a História, e Coimbra, mesmo na parte nova, ou na reconstruída, continua com as mesmas ruas esquinadas e estreitíssimas...

Evidentemente que, com um passado ímpar no Regionalismo português, fundador que fomos da Casa da Comarca de Arganil e seu presidente durante vinte e cinco anos, vice-presidente da assembleia geral da Casa de Coimbra durante muitos anos, presidente, também desde há muitos, da Casa do Concelho de Arganil, secretário-geral e delegado do distrito de Coimbra, durante cerca de trinta anos, na Casa das Beiras, temos atestado, como ninguém, para lamentar escrever o que vai dito, e não escrevermos na primeira das nossas crónicas, só superficialmente a tocar em assunto bastante à margem do desta secção.

Mas esta secção trata de Filatelia, e de tudo quanto nela, de qualquer modo, se reflecte. E tem por velho hábito, que não perderá, de responder a tudo e a todos. Pelo que frequentemente pedimos que não nos toquem, porque nós, aqui ou onde for necessário, responderemos sempre.

E pode o sr. Fonseca acompanhar-nos a outro extremo do problema? Agarre num qualquer técnico do assunto, que pode ser o estudioso e erudito Armando Carneiro da Silva. Percam os dois meia hora a ver, palmo a palmo, a fachada da velha e bela igreja de Santa Cruz. Nós não somos técnico da especialidade, pelo que não sabemos resolver o assunto, mas perguntamos apenas: têm a certeza de que tal fachada ainda existirá daqui a cinquenta anos?

«Coimbrão com por cento, cada ida nossa a Coimbra, mesmo em estilo foguete, é sempre um prazer. Só de ver, ainda longe, o presépio do casario, enclimado pela Torre, e, depois, respirar o ar da Portagem, da Ferreira Borges, de Santa Cruz, quase nos leva cinquenta anos atrás».

Que a nossa pobre crónica, e, sobretudo, a sua transcrição e o comentário amável de «O Despertar», sejam um autêntico despertar, e que nós daqui a anos, ou meses, ou mesmo semanas, possamos escrever o contrário — são os votos que, do coração, desejamos à nossa querida Coimbra da Universidade e do Mondego!

Marco do Correio

JOSÉ LUÍS CANHOTO: Este nosso correspondente escreveu para esta Redacção a dizer que é portador de uma doença grave, cujas melhoras completas lhe auguramos, e que o seu único passatempo é a Filatelia. Ele pede pouco: que lhe enviem selos usados. Nós esperamos muito: que todos quantos nos lêem lhe enviem o maior numero possível dos seus selos duplicados. Filatelistas, amadores, comerciantes: enviem selos ao referenciado, para o Saneamento Dr. José de Almeida, Enfermaria B, Cama 12, Carcavelos. E bem hajam!

Em dia com A MODA



Estas luvas alemãs são de inspiração histórica. Calça a m-n-a-s falcões e mosqueiros. Da-se-lhes actualmente o nome de Western Look e são feitas de cabedal antigo, acastanhado. Modelo A. G. Hand-schwh. EM BAI-XO: sapatos também alemães, em cabedal de laca preto e branco



MUNDO DOS SELOS

SELOS-ÁLBUNS

MATERIAL
FILATÉLICO

LISTA DE PREÇOS GRÁTIS
ELÁDIO DE SANTOS

RUA BERNARDO LIMA, 27
Telef. 4 97 25 LISBOA-1

A mulher do presidente do Clube Filatélico de Portugal, ao fim de dois ou três meses de solicitações, recebeu autorização para mandar pintar e remobiliar a sala de trabalho daquele. No dia seguinte de manhã, ao levantar-se, teve ele um dos maiores desgostos da sua vida: os seus milhentos, mas mesmo milhentos papéis, tinham sido retirados, e «arrumados» em local que ele ainda nem sequer quis

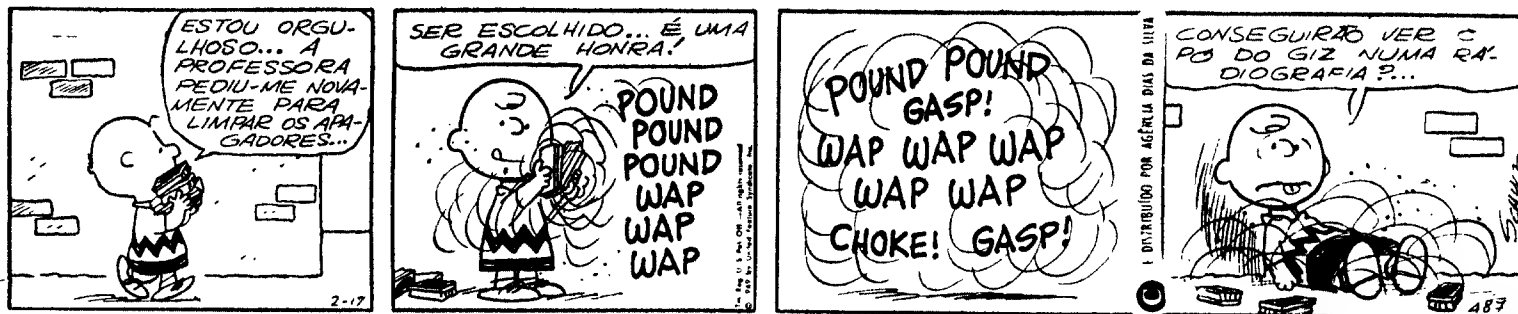
ver... O que aqui se escreve apenas para que quem tiver notícias, remessas, ofertas sem registo, mesmo, por hipótese, créditos — faça o obsequio de enviar uma carta ao des-graçado a quem «arrumaram» os seus papéis...
* Retardada pela sucessiva mudança de situação de dois dos seus funcionários superiores, mélicos, encarregados de tal, vai realizar-se muito brevemente a entrega das

medalhas da notável Exposição Filatélica da Lepetit, organizada com o exclusivo patrocínio do Clube Filatélico de Portugal, mas por iniciativa e à custa daquela grande empresa de produtos farmaceuticos.
* Só mais uma, de entre as notícias que se acumulam: no domingo passado, referimos aqui a oferta de um anúncio de página, permanente, para o «Boletim do Clube Filatélico de Portu-

gal», a maior revista filatélica portuguesa. Por ele, aqui deixamos aberta o abraço para o nosso querido amigo dr. José Calheiros, com agradecimentos para a prestigiosa Mabor. E o mesmo quanto a igual oferta para a Covilhã, sempre tão no coração daquele dr. José Calheiros, que não nos pôs qualquer limite à sua colaboração na 1.ª Exposição Filatélica da Covilhã.
* O nosso compadre José Celesti-

no, conselheiro do «Farense» e embaixador do Algarve em Lisboa, entregou-nos um jornal de Faro que publicou um artigo cujo subtítulo é uma frase da nossa autoria, e outro com algumas das melhores quadras do grande poeta popular Aleixo.
* Do Rio de Janeiro (o carimbo parece ser do Rio de Janeiro), recebemos notícias do eminente filatelista português José González García.

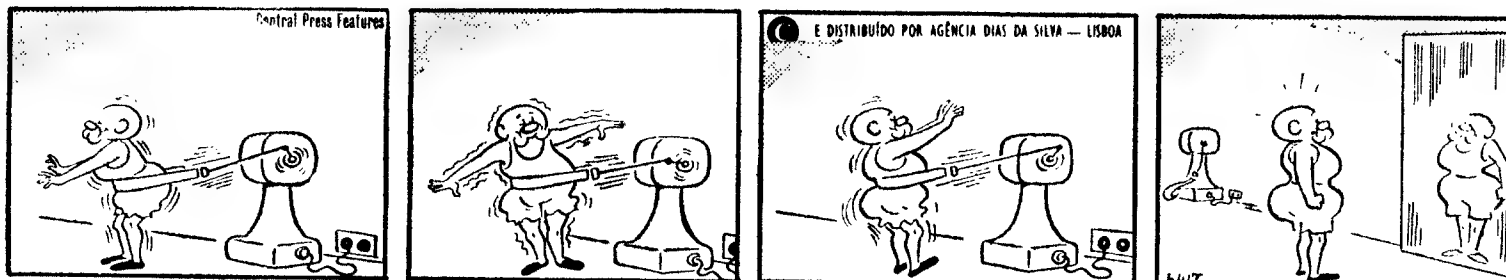
Os Peanuts



Carol Day



Aventuras do Tio Carlos



Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

PROBLEMA N.º 5447

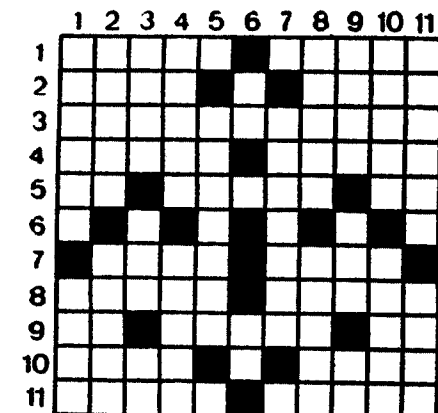
(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9290

HORIZONTAIS: 1 — Cidade da Bolívia. Ar-
quear. 2 — Vento brando. Classe de tropa. 3 —
Rejeitáveis. 4 — Esvoaçar. Rompe. 5 — Oferece.
Imposto de transmissão (pi). Viração. 7 — Peu-
gada. Cidade da Holanda. 8 — Revolucionário
francês que foi morto no banho por Carlota Cor-
day. Dar passos. 9 — Campeão. Palermo. Nota
musical. 10 — Rio da Checoslováquia. Som.
11 — Paixão. Chuvisco. (Bros.)

VERTICAIS: 1 — Revista de tropas. Freguesia
do concelho de Castelo Branco. 2 — Viela. Em-
parelhar. 3 — Levante âncora. Maior. Idem (abrey.).
4 — Falhas. Liga de cobre e zinco. 5 — Nome
que se dava a certos volatins gregos. 6 — Quar-
to. Lago. 7 — Animais articulados com oito pa-
tas e sem asas. 8 — Invulgar. Cobre de nata.
9 — Acreditadas. Abreviatura de cidade. Sufixo que
designa estado. 10 — Aliada. Irmão de Moisés.
11 — Nivelara. Move os remos

Resolva completamente este problema?
Procure agora em segundo passatempo o PRO-
VERBIO nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5446

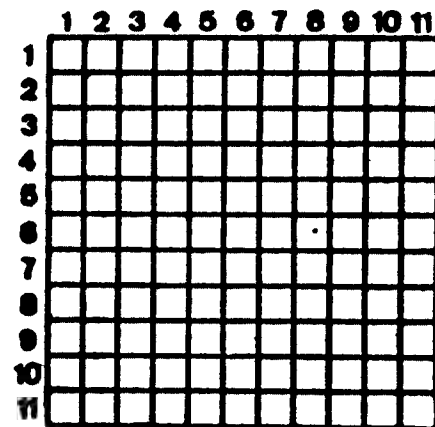
HORIZONTAIS: 1 — Cravo. Imano. 2 — O
CARACOL. 3 — Rã. Salpa. 4 — Pila. Oco.
Pag. 5 — Ódio. Aera. 6 — Arca. ONDE. 7 — Aia.
Lai. 8 — An. Sol. Ar. 9 — Seana. NASCE. 10 —
Calor. Dares. 11 — Elara. Arama.

VERTICAIS: 1 — Corpa. PASCE. 2 — Aida.
Real. 3 — AC. Aira. Ala. 4 — Vds. Oco. Ror.
5 — Ódio. Assana. 6 — Aia. 7 — Iças. Olinda.
8 — Mós. And. Aar. 9 — Al. Ped. Sra. 10 —
Sane. Acém. 11 — Orago. Presa

Provérbio: O CARACOL, ONDE NASCE, PASCE

HORIZONTAIS: 1 — Quebre. Apellido. 2 —
Estimais. Mete em mala. 3 — Advinhado. Lau-
var. 4 — Cercada com aroma. 5 — Apellido. Ave
trepadora. Plutónio (s. a.). 6 — Seguid. Porco.
7 — Boro (s. a.). Irmão de Moisés. Sadio. 8 —
Vila e concelho do distrito de Viseu. 9 — Res-
mungo. Guarnecida de asas. 10 — Ficar ábria.
Verseja. 11 — Empregara. Guarnecida de asas.

VERTICAIS: 1 — Petas. Planta tropical que
vive especialmente na Ásia e América. 2 — Goste
muito de. Escudeiro. Suspiros. 3 — Invulgar.
Aversão. 4 — Ornamento que os reis pensam pun-
ham na cabeça. 5 — Tostar. Fruto de amoreira.
6 — Dá marmadas. 7 — Molhar. Poisa no mar
(o avião). 8 — Querida. Terreno coberto de ve-
getação no meio de um deserto. 9 — Planta da
Índia de fruto carnudo e comestível. A folhagem
das plantas. 10 — Olé. Colocou. Oferecei. 11 —
Concerto musical nocturno. Lavrais



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9289

HORIZONTAIS: 1 — Acorrentava. 2 — Pio-
cás. 3 — Aa. Asara. Pi. 4 — Ivã. Ami. Aia.
5 — Sarras. Zelar. 6 — Lai. Mar. 7 — Bar. 8 —
Grava. Avaro. 9 — Ousa. Arar. 10 — Ras. Tua.
Aia. 11 — Ameia. Ramal

VERTICAIS: 1 — Alais. Agora. 2 — Aval. Ruam.
3 — Op. Anomasse. 4 — Ria. Ai. Vã. 5 — Rosas.
Bo. Ta. 6 — Eram. Cá. Pu. 7 — Nariz. Ra. Ar.
8 — Tia. Em. Vã. 9 — As. Alagaram. 10 —
Piar. Raça. 11 — Afior. Coral

FESTAS DE S. JOÃO BAPTISTA
ALMADACONCURSO PARA O «CARTAZ
DE PROPAGANDA» DAS FESTAS

REGULAMENTO

1.º — Até 15 de Março de 1970 está aberto con-
curso para a entrega da maqueta do cartaz alusivo
às Festas de S. João Baptista, em Almada.

2.º — A maqueta a apresentar deverá relacionar-
se com as referidas festas, embora em tema livre.

3.º — O júri, que classificará os três melhores
trabalhos apresentados, será nomeado pela Câ-
mara Municipal de Almada, não cabendo recurso
das suas decisões.

4.º — Aos trabalhos apresentados serão atribuí-
dos, por ordem de classificação, os seguintes prêmios:

1.º Prémio	5 000\$00
2.º Prémio	3 000\$00
3.º Prémio	1 000\$00

5.º — Ao melhor trabalho apresentado por con-
corrente residente em Almada, não classificado,
será atribuída uma menção honrosa e um prémio
pecuniário no valor de 1000\$00.

6.º — Toda a correspondência e obras dos con-
correntes deverão ser endereçadas, ou enviadas, à
Comissão Central das Festas de S. João Baptista,
na sede da Junta de Freguesia, R. Capitão Leitão,
n.º 5-A, Almada, com o telefone 27 24 14, nas ho-
ras de expediente, das 10 às 13 e das 16 às 19 ho-
ras, devendo os trabalhos ser assinados com pseu-
dónimo e, em sobrescrito lacrado a enviar junta-
mente, indicada a identidade do seu autor.

Almada, em 7 de Fevereiro de 1970

O Presidente da Comissão Central
a) — Eng.º Vasco Lupi

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de
Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carva-
lido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de
Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas,
a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aero-
porto em Pedras Brancas, a partir das 20 horas.

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de
15 de Fevereiro de 1940
publicava:

CAIRO, 15 — «O Egipto
está transformado em pon-
to de partida de onde as
forças militares aliadas po-
derão agir, no caso da guer-
ra se estender ao sueste da
Europa e ao Médio Oriente.
Fecharam todas as agências
oficiais alemãs e encontram-
se internados centenas de
banqueiros e homens de ne-
gócios alemães. Entre os es-
tabelecimentos encerrados,
estão incluídos escritórios
comerciais e agências de tu-
rismo e de jornais. As tro-
pas britânicas, egípcias e
indianas ou se encontram
em lugares defendidos ou
em exercícios preliminares
para o seu transporte a
campos de batalha distan-
tes».



Fabricado por uma das mais
importantes e conceituadas
fábricas do Mundo, o Esmalte
Celulósico DUCO oferece-lhe
a garantia de qualidade da



Agentes Gerais
Bethencourt Bros. Ltd.,
R. Sapateiros, 128-1,º
LISBOA
Sória Limitada
R. Sá da Bandeira, 214-216
PORTO

● MARCA REGISTADA

CAMINHOS
DE FERRO

PRAIA DO CARVOEIRO

Comunica-se a C. P. que no
dia 20 de Fevereiro é inaugurado
um serviço combinado de trans-
porte de mercadorias, incluindo
pequenos volumes, servindo os
domicílios de Praia do Carvoeiro,
a cargo da Empresa Geral de
Transportes, em ligação à esta-
ção de Portimão.

Desta forma, a partir da refe-
rida data, todas as estações de
caminho de ferro passam a des-
pachar mercadorias, incluindo
pequenos volumes, para os do-
mícios da referida localidade.

Por seu turno, nos domicílios
da mesma localidade aceitam-se
a despachar, a partir daquela
data, igualmente mercadorias,
incluindo pequenos volumes, para
qualquer estação de caminho de
ferro, ou para qualquer locali-
dade servida pela camionagem
combinada.

No seu próprio interesse não
deixe de utilizar este serviço
combinado.

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 15 A 21 DE FEVEREIRO

ARIES



(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Consagre esta semana aquilo que mais atrai a sua predilecção. No entanto, não nutra sentimentos egoístas e procure não se impor aos demais. Evite as brigas e discussões na sua vida doméstica de contrário não terá paz. **DINHEIRO** — Poderá ter surpresas muito agradáveis em sua actividade financeira durante esta semana. Ponha em prática os seus planos e ideias. **PROFISSÃO** — O período é favorável aos planos relacionados com trabalhos artísticos ou intelectuais. Os intelectuais e os artistas passarão por uma semana especialmente boa. Então, todos os demais que se dediquem às diversas profissões estão igualmente sob boas protecções astrais. **SAÚDE** — Males do estômago a recear. Trate dos distúrbios nervosos depressivos. Vá ao seu médico.

TAURUS



(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Será necessário usar de precauções contra possíveis mal-entendidos. Recorra a todo o seu bom-senso para não cometer actos irreflexivos, que lhe causarão dissabores. Domine os impulsos. As amizades e o amor que lhes oferecem são sinceros. **DINHEIRO** — Excelentes oportunidades para fazer um balanço de suas perspectivas e possibilidades de discriminar entre o positivo e o negativo. **PROFISSÃO** — Procure resolver neste período os problemas que estão pendentes em seu trabalho. Assuma uma atitude filosófica, em face dos seus problemas. Evite tomar decisões importantes quando estiver sob o domínio da irritação. **SAÚDE** — Consagre os seus momentos livres a passeios; não consuma senão alimentos facilmente digeríveis.

GEMINI



(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Período excepcionalmente bom para o amor e amizades; é provável que se refaçam velhos laços de amizade. Pode confiar no sexo oposto sem receio. Terá muitas alegrias e nutrir-lhe-ão sentimentos de amor. **DINHEIRO** — Será recomendável que comece desde já a fazer importantes trabalhos a executar e procure seguir qualquer programa que tenha traçado para isso. Prosperidade e realização de algumas esperanças, melhoria notável em negócios financeiros. **PROFISSÃO** — Excelentes perspectivas nas suas actividades profissionais. Os pedidos de emprego serão bem acolhidos. O trabalho dar-lhe-á a possibilidade de renovar a sua confiança em si próprio. Trata-se de um período bastante favorável no sector profissional. **SAÚDE** — Evite as refeições muito pesadas ou muito abundantes. Siga disciplina no seu regime alimentar e praticar com regularidade exercícios físicos.

CANCER



(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Aplique o seu critério e o seu espírito de análise; não se deixe levar pelas aparências, pelas primeiras impressões. Surgirão pequenos aborrecimentos motivados pelo ciúme. Tenha calma e procure dominar-se porque breve tudo se normalizará. **DINHEIRO** — Se tem algo desagradável a fazer, decida-se quanto antes. Agora será menos penoso do que dentro de certo tempo. Será proveitoso o seu trabalho esta semana. Possibilidades de ganhos, devendo, no entanto, conservar a calma e o sossego. **PROFISSÃO** — É provável que se assuste um pouco com os obstáculos que lhe surgirem na realização dos seus projectos e na obtenção do necessário auxílio e cooperação. Todavia, qualquer situação difícil se resolverá de modo auspicioso. **SAÚDE** — Use de prudência nas suas deslocações, pois haverá alguns riscos de acidentes fora de casa. Perigo de infecções.

LEO



(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — Estabilização da sua situação de tal modo que pode fazer projectos para o futuro. Se tem propósitos de viajar, esta é a melhor altura para concretizar os seus projectos. Use de compreensão com a pessoa amada, não exigindo da mesma um esforço exagerado ou atenção especial. **DINHEIRO** — Excelente período para tratar de melhorar os seus ganhos. Muita energia, podendo resolver diversos negócios que antes estavam paralisados. Melhoram as perspectivas para o futuro imediato. **PROFISSÃO** — A semana apresenta boas condições para concluir as tarefas em curso, tanto mais que receberá colaboração eficiente. As suas relações no ambiente profissional evoluirão em boa harmonia e entendimento. Use no entanto de muita persistência, sejam quais forem os fins a atingir. **SAÚDE** — Cuidado com um persistente resfriado, trate-o sem demora.

VIRGO



(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Não confunda o «flirt» com o verdadeiro amor; há perigo de se meter num caso que vos fará conhecer a decepção rapidamente. Portanto, não tome nenhuma atitude antes de reflectir bastante, de contrário arrepender-se-á a todo o comprometer e muito se arrependerá. **DINHEIRO** — Semana adequada para realizar compras ou diligências indispensáveis ao seu progresso material. Probabilidades de sucesso no capítulo financeiro, mas não se precipite. **PROFISSÃO** — Uma atitude enérgica permitir-lhe-á alcançar um sucesso marcante no quadro profissional. Concentre-se nos detalhes, mostre-se desembaraçado, pois está em condi-

ções de atingir os seus objectivos. **SAÚDE** — Terá necessidade de calma e tranqüilidade esta semana. Para seu perfeito equilíbrio fuja dos lugares barulhentos.

LIBRA



(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — Evite discussões agressivas porque arrisca-se a comprometer a sua felicidade. É necessário levar com paciência a vida sentimental, as incompreensões familiares e, sobretudo, não provocar os ânimos de ninguém. Resolva tudo com perseverança e bom-senso. **DINHEIRO** — Não é uma semana para grandes coisas. As suas «demarches» sairão infrutíferas. Muita luta e pouco proveito financeiro. Vá tacteando os seus haveres até à altura de melhores oportunidades. **PROFISSÃO** — Não há melhoria na situação profissional, as coisas caminharão da mesma forma. Faça o que fizer, as alternativas serão as mesmas. O período é apagado. **SAÚDE** — Pequenas enxaquecas as influências planetárias não concorrem para uma semana favorável.

SCORPIUS



(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Satisfações e contentamentos no domínio sentimental; saiba adaptar-se ao temperamento da pessoa que ama. Um «flirt» sem importância poderá trazer-lhe muitas alegrias e um amor verdadeiro. **DINHEIRO** — Grande concentração de energias que deverão aplicar-se à execução dos fins projectados. É conveniente, porém, saber qual é a sua própria força e não tratar de sair dos limites das suas possibilidades económicas. **PROFISSÃO** — Encontrará pessoas impertinentes e situações desagradáveis que exigirão muito tacto e habilidade durante a semana em curso. O melhor será seguir a rotina. A paciência proporcionará-lhe bons resultados. **SAÚDE** — Qualquer afastamento do tratamento médico poderá trazer sérias consequências esta semana para os que estão enfermos.

SAGITARIUS



(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — Aproveite as horas felizes, que serão muitas. Na exaltação dos seus sentimentos que o impelirão para uma criatura, sério perigo de ultrapassar o meio-termo e de se deixar levar por uma inconsciência. Prudência! **DINHEIRO** — Os ganhos obtidos serão as suas melhores previsões. O período será muito favorável para as suas finanças, dando-lhe a possibilidade de resolver satisfatoriamente todos os possíveis problemas pecuniários que lhe tenham surgido. **PROFISSÃO** — Os bons aspectos de Júpiter tornam as pessoas mais joviais e optimistas, dando-lhes mais confiança em si mesmas, mais determinação e mais firmeza de propósitos. Observa-se ainda a tendência para a boa sorte em todos os seus actos. Procure tirar proveito das suas ideias novas e originais. **SAÚDE** — Evite as emoções violentas, assim como o álcool e aperitivos picantes.

CAPRICORNUS



(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Em assuntos de coração nada terá a temer porque tudo conerá mais ou menos conforme os seus desejos. Há indicações de boas oportunidades para pequenas viagens e entendimentos amistosos com parentes e amigos. **DINHEIRO** — Não se deixe seduzir pelas aparências; conduza os seus assuntos financeiros de maneira racional. Possibilidades de sucesso. Uma pessoa influente ajudará-vos a encontrar trabalho bem remunerado. **PROFISSÃO** — Muito cuidado com as distrações durante as horas de trabalho. Preste atenção porque poderá cometer erros imperdoáveis e de péssimas consequências. Porém, profissionalmente será apreciado o lado do seu carácter recto. **SAÚDE** — Garganta, vias respiratórias frágeis; cuidado com as mudanças de temperatura.

AQUARIUS



(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — O improvável poderá ser-lhe favorável no domínio sentimental. Mostre-se agradável, dócil e reflectido, a fim de favorecer as «chances» que lhe são prometidas. Faça novos planos junto à pessoa amada. **DINHEIRO** — Astúcia e habilidade poderão ajudar-vos a obter proveitos e a atingir um objectivo financeiro. A sua possibilidade de ter lucros em actividades e transacções estará bastante em evidência neste período. **PROFISSÃO** — Seus negócios continuarão sob bons aspectos. Saiba aproveitá-los eficientemente. A honestidade e diligência nas suas actividades proporcionar-lhe-ão excelentes resultados, aumentando o seu prestígio profissional. **SAÚDE** — Evite distúrbios intestinais. Afaste-se das emoções fortes.

PISCIS



(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Cuidado com as decisões impulsivas no domínio sentimental; risco de graves erros que logo lamentará. Apesar da semana se apresentar satisfatória, evite tudo o que possa agravar um mal-entendido ou desilusão no sector afectivo. **DINHEIRO** — Sucesso e ganhos, situação favorável em diversos sectores da vida. Intemperança e tendência a praticar certas extravagâncias. **PROFISSÃO** — Sua inactiva no trabalho estará em evidência. Será como prova de capacidade, mas acautele-se com os seus colegas ou superiores, pois será vigiado sem quase se aperceber. **SAÚDE** — Distúrbios digestivos de origem nervosa. Repouse os nervos, durma mais.

Sala de teatro em Leiria com cadeiras emprestadas

LEIRIA, 15 — Dispõe esta cidade de um cine-teatro de concepção moderna, localizada numa zona de franco progresso, que se deve à generosidade do leiriano sr. José Lúcio da Silva, a funcionar com fins beneficentes.

Independente e da principal sala de espectáculos, existe ainda um mini-

teatro, ali ao lado, dentro do mesmo imóvel, que tem sido aproveitado para a realização de conferências, reuniões, espectáculos, exposições e concertos.

Acontece, porém, que não obstante a sua inauguração já ter sido há quatro anos, esse miniteatro não conta com algumas das principais condições para uma melhor e mais eficiente função. E, vistas bem as coisas, não se vê porventura a falta de recursos materiais que impedirão o aproveitamento que se impõe, dado que o rendimento da única sala de espectáculos da cidade é compensador.

Entre as principais faltas, destacamos: cadeiras próprias (para se acabar com a sua deslocação para ali, a título de empréstimo, sempre que necessárias); a aquisição de um piano, também difícil de transportar por ocasião dos espectáculos; e, por último, um órgão de luzes, tão útil como necessário. Neste capítulo, o pequeno palco, conta apenas com a iluminação do «hall» que é insuficiente e precária.

Liga dos Amigos do Canto Gregoriano

Foram eleitos novos membros directivos (para os cargos vagos) da Liga dos Amigos do Canto Gregoriano: assembleia geral, dr. Francisco José de Abreu Fonseca Veloso, presidente, D. Ascensão de Siqueira, D. Madalena Sá Pessoa e irmã Sousa Prego; direcção, maestro Frederico de Freitas, dr. Agostinho Coutinho Lopes, prof.ª D. Julia de Almendra, D. Maria Margarida Duarte de Almeida, D. Maria Manuela Tamagnini, D. Eduarda Simões Ribeiro e dr. Luís Filipe Reis Thomaz.

HORUS
RAUL LOURENÇO, Lda
QUIRO-ASTRÓLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM: um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA profissional? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA

CASACOS DE CABEDAL E CAMURÇA S A L D O S

TEMOS UM GRANDE SORTIDO PARA HOMEM E SENHORA, RESTOS DE PRODUÇÃO DA NOSSA FABRICA, QUE SALTAMOS A PREÇOS BASTANTE BAIXOS, ALÉM DE GRANDE QUANTIDADE EM MODERNOS SOBRETUDOS, GABARDINES, ROBES, CAMISAS, CASACOS, MALHAS, CASACOS, ETC.

ALFAIATARIA VERÍSSIMOS
AV. GUERRA JUNQUEIRO, 8-C



José Ferreira Mota
FALECEU



José Ferreira Mota
FALECEU

OS EMPREGADOS DA COMPANHIA HANSEAT, LOHMANN & C.ª, Lda participam o falecimento do seu amigo e saudoso colega e que o funeral se realiza amanhã, dia 16, às 11 horas, saindo da Igreja das Mercês para o cemitério da Ajuda.

AGÊNCIA MAGNO
Telef. 53 41 67

OS SÓCIOS GERENTES DA COMPANHIA HANSEAT, LOHMANN & C.ª, Lda participam o falecimento do seu amigo e saudoso empregado e que o funeral se realiza amanhã, dia 16, às 11 horas, saindo da Igreja das Mercês para o cemitério da Ajuda.

AGÊNCIA MAGNO
Telef. 53 41 67

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

TARDE DE CINEMA:

«UMA CRIANÇA ENCANTADORA»

Pelas 15 e 45 começa a «Tarde de Cinema», que, uma vez mais, nos traz a presença da então criança Shirley Temple. No filme «Uma criança encantadora», «Elizabeth Blair, mais conhecida por Curly Top, vive com sua irmã Mary,

num orfanato, desde a morte de seus pais. Benfeitor do orfanato, numa visita que ali faz Edouard Morgan, solteiro milionário, cativado pela meiguice de Elizabeth e pela beleza de sua irmã, resolve adoptar a primeira e levar ambas para casa...



Éis, Udo Jürgens e as suas admiradoras (e admiradores) presentes no programa UDO 70

Variedades: «UDO 70»

Desta vez, o programa musical da noite é preenchido com Udo Jürgens, numa produção da TV germânica.

Udo Jürgens, que, em 1966, ganhou o Grande Prémio da Eurovisão, parecia aparentemente afastado da vida artística. Mas não. Em Setembro último encontrou uma di-

gressão de 6 meses que o levou a actuar em 150 cidades, com êxito sempre crescente, e a tal ponto, que a TV alemã o convidou para apresentar o seu «show» perante as suas câmaras.

Neste programa, intitulado «UDO 70», Udo Jürgens canta em alemão,

inglês e em russo as suas melhores canções, e entre elas «Warum Nur Warum», «Merci Chérie» (vencedora do Festival da Eurovisão — 1966), «Anuschka», «Mathilda», «Hey Jude», «Ol' Man River», «All Day, All Night Mary Anne», «Gute Nacht Señorita» e, ainda, muitas outras durante os 60 minutos do programa.

«NA CORRENTE» DE AUGUSTO CABRITA

Pelas 21 horas, a R. T. P. transmite, em repetição, e satisfazendo numerosos pedidos nesse sentido, o documentário de Augusto Cabrita «Na Corrente», com música original de Carlos Paredes. A sua primeira exibição verificou-se na noite de 31 de Dezembro, pois foi especialmente concebido para a programação da noite de Fim de Ano. Este filme pode classificar-se como um documentário do quotidiano, dos instantes que nascem e morrem, na sua quase intocável pureza de instantes. É a história do que não tem história, de tudo quanto desaparece diante dos nossos olhos sem memória. A corrente passa no fluir dos dias e dos meses.

Augusto Cabrita não precisou de recorrer à imaginação para nos falar do amor, da solidariedade, da inocência e, também, da solidão, do remorso e dessa tristeza que vem quando se vê o mundo mergulhado na dureza de uma luta onde, por vezes, naufraga o que em nós há de melhor.

Augusto Cabrita fugiu à tentação fácil das palavras e dos gestos convencionais. Não há, no seu documentário, uma única palavra — mas as imagens, essas, falam de tudo quanto nos cerca, falam de coragem, falam de esperança, falam de horizontes claros. O tempo vai assumir o seu

rostro humano para que todos possam, durante alguns minutos, olhá-lo bem de frente — como um amigo, como um mensageiro talvez.

A viola de Carlos Paredes.



Augusto Cabrita e a sua câmara estão (e bem) na corrente

des, essa, será como que o «reflexo ideal das imagens debruçadas na corrente...», como se assinala na apresentação do filme.

DAKTARI

Uma das séries que há mais anos se mantém na programação dominical é, sem dúvida, «Daktari», com Marshall Thompson e Cheryl Miller.

No episódio desta tarde, a exibir pelas 17 e 25, Chet

OS CAVALEIROS DO CÉU

«Os Cavaleiros do Céu» voam na rota dominical da nossa TV. No episódio desta noite, a transmitir pelas 22 e 5, «Mariet é vítima de uma deficiência física. Os dois espíritos, que procuram ocasião de o afastar, denunciam-no ao coronel».

Jean-Claude Michel e Roger Pigaut são os protagonistas deste filme, realizado por François Villiers.

canal da crítica

SOFRO POR TI, ESPANHA

Espanha: a palavra mágica que incendeia as palavras dos poetas. A senha para as grandes portas da alma e da grandeza. O grito, o clamor, o sangue. Os grandes, os impossíveis sonhos. A espada cravada até aos copos nas espaldas dos sofrimentos insofridos. Espanha: os grandes olhos abertos para os caminhos que levam longe, tão longe donde não se volta mais. As palavras heróicas, atormentadas da infatigável e implacável recordação.

Sofro por ti, Espanha.

II

Sofro por ti, Espanha. Por ti que te mascaraste e desmascaraste e foste árabe e cristã, cristã e árabe, e

foste cristã árabe, foste gulosa e religiosa, pagã de dia e mística à noite (ou vice-versa). Sofro por ti, Espanha, que luz tudo foste. Que tudo foste e nunca foste ridícula.

III

Alguma vez o havias de ser. E já que o não conseguiste quando diminuíste a grandeza, lá chegaste quando engrandeceste o diminuído.

Foi ontem. Em Barcelona (Barcelona, a metalmúrgica, imaginem!). Foi ontem quando neste lamuriar umas queixinhas delambradas e sensaboronas ou gargarejar; nos termos mais descoradamente convencionais e comerciais; umas cantiguinhas desasadas, mal acabadas de sair dos estaleiros e já prestes a naufragar.

Ridícula tu o foste, com tuas mulheres sem raça a sacacoeirar-se narcotizadas, apunhaçadas, sorridentes e multidentes para dentífrico, com teus homens bem compostinhos e arrumadinhos, com franjinhas e madeixas provocantes, com a mãozinha a dar, a dar enquanto debitavam palavras perfeita-

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSIONA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s. — As 14 e 50: Resumo do programa — Futebol; relato, informações e comentários dos jogos da Taça de Portugal; 1.ª mão da 5.ª eliminatória; 17 e 10: Novidades em discos, texto e selecção de Paulo Madeira; 18 e 15: Panorama musical; 19 e 35: Rádio rural — Música, só música; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Música moderna; 20 e 40: O Espírito sobre as Águas, pelo rev. dr. Videira Pires; 21: Rádio desportivo; 21 e 20: Escolha e digito; 22: Teatro dos Comédicos; «Justiça de Salomão», tema bíblico, original de Judith Navarro; 22 e 31: A Orquestra de Frank Pourcel; 22 e 40: Guitaradas, pelo conjunto de António Luís Gomes; 23 e 5: Sai e Tóiros; 23 e 30: Programa da noite; 24: Fecho.

2.º Programa — 391 m — 755 kc/s. — As 17: Selecção da ópera «Orfeu e Eurídice» (Gluck); 18: Concerto de domingo — 1.ª parte; 18 e 50: Notas sobre Artes Plásticas, por Antur Maciel; 19: Concerto de Domingo — 2.ª parte; 20: Diário sonoro; 20 e 20: O pianista Bernard Rungessen; 20 e 30: A Orquestra da Rádio de Hamburgo, dirigida pelo maestro Hans Schmidt-Isserstedt; 21: Recital de canto e piano por Ana Logoa (2.º prémio «ex aequo» do 1.º Concurso Internacional de Canto do Costa do Sol) e Maria Antónia Saldanha; 21 e 21: O harpista Nicanor Zabaleta; 21 e 30: As Grandes Figuras do Mundo Português, pelo dr. Caldeira Pais; 22: A ópera em um acto «O Pequeno Limp-Chaminés» (Benjamin Britten); 22 e 47: Concerto op. 7, N.º em Ré Maior, para abób. e orquestra (Albinoni); 22 e 58: Fecho.

Programa MF 2 — 94,3 mc/s. — As 16 e 18: Música sinfónica; 16 e 30: Música de piano; 17: Junção; 23: Ciclo Haendel — Ode a Santa Cecília, O h.: Música de bailado — «Giselle» (Adolphe Adam). Orquestra Filarmónica de Viena, dirigida por Herbert von Karajan; 17: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 451 m — 665 kc/s. — As 19 e 10: Abertura; 19 e 15: Flash Back; 19 e 35: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,18 m — 034 kc/s. — As 14 e 52: Tarde desportiva; 17: Chave do Tómbola; 17 e 17: Domingo musical; 17 e 32: Variedades; 18 e 02: Música pelo caminho; 18 e 45: Canções para si; 19 e 02: Fátima 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 7: A voz de...; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Os ritmos de domingo; 20 e 45: Presença Singer; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o tectone toca; 28 e 8:

Música tradicional e palestra religiosa; 28 e 22: Grande roda; 0 e 2: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 2: A noite é nossa; 6 e 2: Diário rural; 7 e 3: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s. — As 16 e 4: Pêndulo; 17: Chave do tómbola; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 4: Em órbita; 21 e 2: Boa-noite em FM; 22 e 2: Programa à Gô-Gô; 0 e 2: Em órbita-dois; 1 e 3: Banda Sonora; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s. — As 14 e 55: Tarde desportiva; 17 e 02: Auto-Rádio; 17 e 45: Estrada musical; 18: Música e desporto; 18 e 30: Conjuntos vocais; 18 e 45: Página regional; 19 e 02: Conjuntos; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 04: Viagens na nossa terra; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 02: Selecção de ritmos; 22 e 15: A hora do templo; 22 e 30: Camocel-3; 28 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s. — As 14 e 30: Onda desportiva; 17: Música ao volante; 17 e 45: Melodias na tarde; 18 e 05: Programa Camuagem; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Martíres; 20: Música para o seu jantar; 20 e 55: Meditação; 21: Domingo em casa; 22: Suplemento especial; 23: A hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s. — As 17: Música ao volante; 17 e 45: Eventual; 18: Canções românticas; 18 e 15: Uma orquestra; 18: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Martíres, em Lisboa; 20: Música para o seu jantar; 20 e 55: Meditação; 21: Domingo em casa; 22: Suplemento especial; 23: A hora; 2: Fecho.

EMISSIONS ASSOCIADAS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — Rádio Peninsular — Das 7 às 8 das 10 às 12 e das 2 às 2: Rádio Voz de Lisboa — Das 14 e 30 às 17 — Clube Radiofónico de Portugal — Das 8 às 10 e das 17 às 19 e 30 — Rádio Graça — Das 12 às 14 e 30 e das 19 e 30 às 12.

ESTUDANTES!

3.º CONCURSO ESCOLAR DE PINTURA E DESENHO

CISNE

RECEPÇÃO: ATÉ 31 MARÇO 70

saias, desconfortavelmente alegres, dos tempos dolorosos. E por isso, sofro por ti, Espanha.

IV

Aqueles, 10 canções apresentadas no terceiro dia do festival, são de um nível musical e poético sem direito a qualquer benevolência. A orquestração ainda foi o que

(Continua na página seguinte)

PROGRAMA DE HOJE

I Programa — As 18 e 15: Domingo desportivo; 18 e 25: Folclore de Alenquer; 19 e 5: TV Rural; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Expedição; 20 e 10: Se Bem Me Lembro; 20 e 30: Cinema 70; 21: Na corrente; 21 e 30: Telejornal; 22 e 5: «Os Cavaleiros do Céu»; 22 e 35: UDO 70; 28 e 40: Domingo desportivo; 24: Marcha do Mundo e Fecho.

II Programa — As 21 e 30: Telejornal; 22: Estudo C; 22 e 20: «O Relatório Confidencial»; 23 e 10: «Música do Nosso Tempo»; 28 e 25: Fecho.

TELEVISORES

GRUNDIG

AMANHÃ — I Programa — As 14 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Juventude no Mundo; 20 e 5: Momento Desportivo; 20 e 35: Portugal além da Europa; 21: Imagens da Poesia Europeia; 21 e 30: Telejornal; 22 e 5: «A Brilhante Especial»; 28 e 5: Recital; 28 e 30: Marcha do Mundo e Fecho.

II Programa — As 21 e 30: Telejornal; 22: Variedades — Festival Internacional da Canção Popular do Rio de Janeiro; 28 e 30: Fecho.

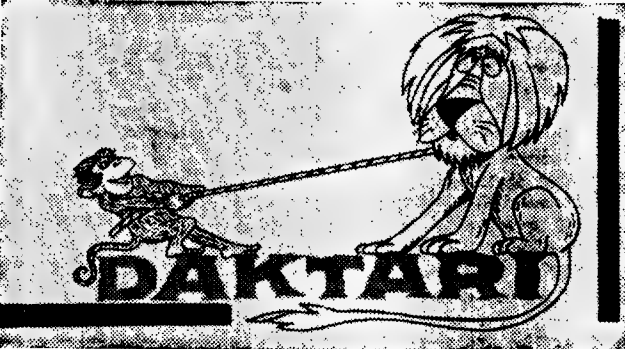


TUDOR

pilhas para transistores

Folclore: RANCHO DE ALENQUER

Orientada por Tomás Ribas, a rubrica «Folclore», apresenta, pelas 18 e 25, o rancho folclórico de Alenquer, em exhibições que patenteiam as suas características.



Judy e Clarence, o leão vesgo, duas das vedetas de «Daktari»

Seja exigente!

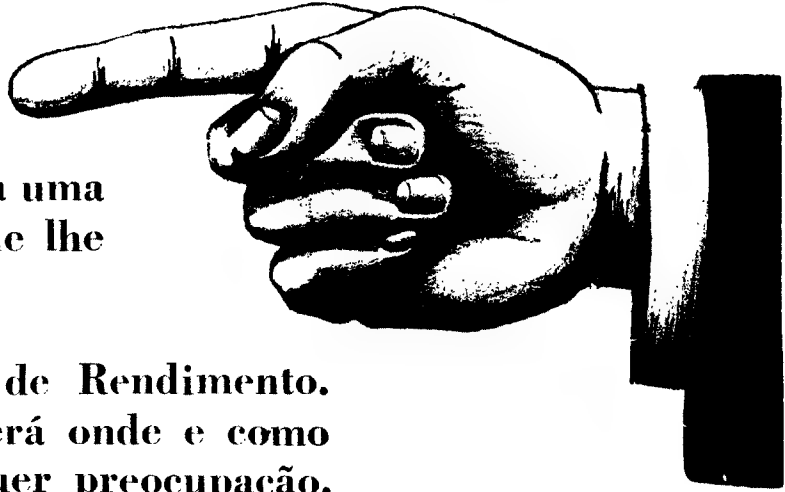
Se o problema é garantir o futuro, exija uma forma de aplicar as suas economias que lhe assegure **100 %** de êxito.

Compre propriedades com Garantia de Rendimento. Durante o período de garantia receberá onde e como desejar o seu rendimento, sem qualquer preocupação.

APARTAMENTOS EM EXPOSIÇÃO: Lisboa — Pr. Marquês de Pombal; Reboleira — R. D. Dinis; Paço de Arcos (Espargal) e Cascais (na retaguarda do Hotel Baía)

J. PIMENTA, S. A. R. L.

Escritórios: LISBOA — Praça Marquês de Pombal, n.º 15-1.º — Telefones 45843 e 47813
QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Tel. 952021/22; AMADORA-REBOLEIRA. Tel. 933670



CENTRO CULTURAL INDO-PORTUGUÊS

Está constituído o Centro Cultural e Social Indo-Português. A respectiva comissão directiva é constituída pelos srs. Fernando Possolo Rava-
na, presidente; eng. André Santana Lourenço Carval-
ho, vice-presidente; João Augusto de Oliveira Pegado, secretário; tenente Francis-
co Sôter Dias, tesoureiro, e Pedro Francisco Lobo, Car-
los de Oliveira Pegado e Car-
lito Bulhões de Menezes, vo-
gais.

EXCURSÃO DA C. P. PRAÇA FORTE DE ALMEIDA E AMENDOEIRAS FLORIDAS NO DOURO

21 e 22 DE FEVEREIRO
Comunica-nos a C. P. de que realiza nos dias 21 e 22 de Fe-
vereiro em colaboração com a
Empresa Geral de Transportes,
uma excursão de Lisboa a Viseu,
Mangualde, Fornos de Algodres,
Guarda, Celorico da Beira, Vilar
Formoso (Fronteira), Almeida,
Figueira de Castelo Rodrigo e Pi-
nhel, incluindo viagens de 1.ª
classe entre Lisboa e Coimbra-B,
jantar no comboio, à volta, ex-
cursão em autocarro de grande
turismo, alojamento e refeições
na Guarda.

PREÇOS	
Modalidade 1	660\$00
(Hotel de Turismo, 1.ª classe)	
Modalidade 2	580\$00
(Pensão Aliança, 1.ª classe)	

Bilhetes à venda nas estações
de Lisboa (Rossio) e Lisboa (San-
ta Apolónia), nas Agências de
Viagens autorizadas, na Empresa
Geral de Transportes (Rua do
Arsenal, 124) e nos Despachos
Centrais do Caminho de Ferro,
em Lisboa, onde são distribuídos
programas descritivos.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA EDITAL 32/70

Eu, António Vitorino Fran-
ça Borges, Presidente da Câ-
mara Municipal de Lisboa:
Faço público que, tendo em
vista o disposto no n.º 4.º do
artigo 50.º do Código Admi-
nistrativo e no uso da com-
petência que me confere o
artigo 102.º do mesmo Código,
resolvi que o arruamento co-
nhecido por Travessa do Por-
to Franco se denomine

RUA MECIA MOUZINHO
DE ALBUQUERQUE
Poetisa e escritora
1870-1961

E, para geral conhecimento
se publica o presente Edital.
Lisboa e Paços do Conce-
lho, em 11 de Fevereiro de
1970.

O PRESIDENTE,
António Vitorino França
Borges

FERGUSON A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

TAPEÇARIAS
SALDOS
NÓLÃ
AVENIDA DA REPÚBLICA, 20-A

canal da crítica

(Continuação da pág. anterior)

a montanha para parir um rato e pariste 10 murganhos saídos inconscientemente ale-
gres, dos tempos dolorosos. E por isso, sofro por ti, Espanha.

IV

Aqueles 10 canções apre-
sentadas no terceiro dia do
festival, são de um nível mu-
sical e poético sem direito a
qualquer benevolência. A or-
questração ainda foi o que
de melhor aconteceu — mas
nenhuma orquestração pode
salvar as almas perdidas da
banca do inferno.

Musicalmente, as canções
são na sua quase totalidade,
de inspiração apátrida. Ves-
tem por figurinos impostos
pelo mercado internacional
da música ligeira na sua ex-
pressão mais banalizada: o
povo espanhol, como os ou-
tros povos do «mundo livres»,
vive assim com o seu quoti-
diano apertado no tornique-

te dos grandes interesses
com todos os graves incon-
venientes que se imaginam,
pois moldar o quotidiano é
uma tentativa de moldar o
eterno. Também em Espa-
nha, a Televisão devia antes
chamar-se telealienação.

Quanto às letras, não apa-
rece uma, uma única, com
força bastante ou para acor-
dar a consciência ou para
alimentá-la saudavelmente
com palavras simples, e
com poesia, isto é: com palavras
que jogassem contra o con-
vencionalismo e a rotina. Mesmo o amor que ali em
dez se canta é o amor cor-
tês; o amor galante — o fal-
so amor; ou o amor lame-
cha, o amor torcido e treim-
do — o amor falso; ou o
amor palavroso, o amor re-
tórico — o mentiroso amor.

«Sei que sou feliz
não me engana o coração...

Ao nascer um novo dia
nasce também a ilusão

por isso canto a vida
por isso canto o amor»
(Balada del Maderero)

De subito, tu,
De subito eu
compreendi
que tu és para mim...

(De pronto tú)

Gosto das pessoas que riem
gosto das coisas do amor
gosto dos pássaros que cantam
mas muito mais gosto de ti...

(Me gusta, me gusta)

Jamais a esquecer:
Diz-lhe por favor
que continue enamorado
(Jamás la olvidaré)

Etc., etc.

Segundo Henrique Mendes,
a canção que reunia o maior
favor do publico espanhol
era a intitulada «Gwendoly-
ne», produção e interpreta-
ção (boquinhas, olhinhos, ca-
retas, trejeitos...) de Julio
Iglesia. Trata-se de uma can-
ção romântica, romantismo
de chiné e rapé, canção de
amor infeliz, faca e algui-

dar do coração. Esperemos
que o povo de Espanha te-
nha o bom-senso de recusá-
la, porque...

Ora, ora. Nestas coisas de
festivaís nunca se sabe. E,
quem sabe? Um pouquinho
de tristeza (mesmo de plás-
tico) sempre ajuda a dar am-
biente. Não há como um bo-
cadinho de tristeza para ani-
mar a gente

V

E agora? Agora, esperemos
pelo festival da canção da
Televisão portuguesa, canção
que a R. T. P. se importa
muito de apresentar ao ple-
biscito europeu, mas não se
importa nada de apresentar
ao plebiscito provincialiano por-
tuguês. Critério muito patrió-
tico e, sobretudo, muito di-
plomático.

«NÓS, AS MULHERES»

Programa feminino. Do
programa feminino vamos es-
quecer a entrevista com a
pintora, vamos esquecer isso,
porque o meu sentido de hu-
mor se encontra hoje bastan-
te exacerbado, e nestas con-
dições o melhor o melhor o
melhor ainda é recuar, não
ter ouvidos, nem olhos, nem
memória, nem nada de vivo
dentro de mim. Do programa
feminino vamos ainda esque-
cer a passagem de modelos
de chapéus: vitrina aérea,
muda e, de onde em onde,
bastante caricata.

Do programa feminino va-
mos apenas lembrar quanto
de valioso aconteceu nele. E
isso foi a mesa-redonda, oie-
tada com inextinguível simp-
licidade, bom-senso e com-
preensão dos seus limites pe-
la enfermeira Quaresma, de
que participaram represen-
tantes dos centros sociais do
Cruzado (Alto da Ajuda), da
Musgueira e «José Domingos
Barreiros» (Olivais e Chelas).

De subito, a realidade ex-
plode nas nossas casas, ex-
plode a inquietação, a divi-
da, o remorso — mas também
acontece em nós esta força,
este poder, esta consciência
acordada para um real dolo-
roso. A Televisão portugue-
sa jogou certo: não importa
fechar os olhos, não importa
dar á nossa visão do mundo
semelhanças de água de rosas.
A existência dos bairros de
lata pode constituir (e con-
stitui) uma vergonha nacional
para os países onde existem
— e são muitos; mas a ver-
gonha maior é procurar igno-
rá-la, pois se infiltra, por aí,

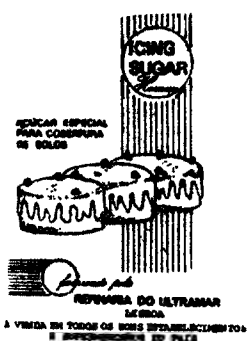
uma suspeição de cumplici-
dade.

As três senhoras presentes
na «mesa-redonda» do pro-
grama feminino evitaram cair
nas palavras «exageradas». Utilizaram de preferência os
números — e se os números
passam facilmente pelas ma-
lhas desprevenidas da memó-
ria visual, fica de muitos de-
les uma sensação penosa e
difusa: são muitos milhares
as barracas existentes nas
áreas consideradas; é da or-
dem dos muitos milhares o
número de pessoas que ne-
cessitam de urgentes aten-
ções; por sua vez, as pessoas
assistidas são no em número
insuficiente, apesar dos esfor-
ços particulares conjugados
para lhes acudir.

Não deixaram, igualmente,
de mencionar os flagelos dos
bairros de habitações humi-
des construídas a partir de
materiais precários (como se
diz nos meios «bem», que
usam um «português essen-
cial» onde não existe a pa-
lavra lata). Flagelos que são:
o analfabetismo, o problema
da habitação, os meios de
transporte, o alcoolismo, a
ausência de escolas e creches,
a falta de assistência, etc.

Emissão útil? Sim, a vár os
títulos. Principalmente por
ter o condão de nos convec-
ter de que o problema é de-
masiado complexo para ser
tratado por simples amado-
res, embora chelos de um de-
sejo heróico de fazer bem.
Há que encará-lo e resolvê-lo
ao nível das estruturas ofi-
ciais. Sem o que, algumas
pessoas de boa-vontade ga-
nharão o céu — mas muitos
milhares delas continuarão a
viver no inferno.

MÁRIO CASTRIM



NOVOS CORPOS GERENTES DO CÍRCULO CULTURAL DE SETÚBAL

SETUBAL, 15 — Foram
eleitos os novos corpos ge-
rentes do Círculo Cultural.
Ficaram assim constituídos:

ASSEMBLEIA GERAL —
presidente, dr. Manuel Fer-
nando da Cunha Cardoso;
vice-presidente, prof.ª Maria
Adelaide Rosado Pinto; 1.º
secretário, dr. Manuel Gon-
çalves Martins; 2.º secretário,
arq. Renato Custódio Noguei-
ra.

DIRECÇÃO — Presidente,
dr. Mário Brandão Ferreira;
vice-presidente, Carlos Tava-
res da Silva; 1.º secretário,
dr. António Augusto dos San-
tos de Jesus; 2.º secretário,
Fernando Pereira da Silva;
tesoureiro, António Quares-
ma Rosa; 1.º vogal, Abílio
Manuel Ferreira; 2.º vogal,
António Júlio de Almeida
Garcia.

CONSELHO FISCAL — pre-
sidente, eng.º João Botelho
Montez Borba; vice-presiden-
te, dr. Eduardo Gouveia Ama-
ral; secretário relator, César
Machado Pinto Pontes.

ENGENHEIRO CIVIL AGENTE TÉCNICO

COM PRÁTICA DE CONSTRUÇÃO E CALCULOS
DE BETÃO ARMADO para Gabinete de Projectos e
Obras. Precisa-se. Enviar Curriculum e ordenado
pretendido.

Resposta a este jornal ao n.º 430.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— R A T O —
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES
DENTÁDURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA
CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 19 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 91

CONTO DE DOMINGO

PORQUE CHORAS, MENINO?...

Texto de MARIA ADELAIDE DE ARAGÃO

Ilustração de CARLOS BOTELHO

A longe, no campário de avé-marias. No povoado, tangiam as nove badaladas. Havia azáfama. Todas as casas foram festivamente engalanadas. Era Noite de Natal.

Tina, saíra com as amigas — suas convidadas dessa tão bela noite — a dar um passeio, enquanto sua mãe dirigia a festa em que toda a família, tomava parte.

— Maria?...
— Minha senhora...
— Não se esqueça, da cadeirinha de bebé. Ela faz parte integrante desta festa; é a cadeira que significa estar presente um menino!

— Mas, onde vai a senhora arranjar um?...
— O bebé, cresceu, está presente mas, quero lembrá-lo quando era ainda tamanhinho, compreende?...
— A senhora é que sabe!...
— disse desenhando a empregada, retomando o trabalho.

D. Ermelinda, compunha as flores nas jarras e alindava o pequeno Presépio sobre um móvel, a um canto da casa.

Lá fora, a neve cobria de lindo manto branco, os campos já então adormecidos!

O cão, ladrava, indicando que alguém se aproximava! — D. Ermelinda, assustou-se, mas, o «Tejo», recolhera á casota o que indicava estar tudo normal.

Soaram as badaladas das onze da noite, os convidados deviam estar a chegar.

D. Ermelinda foi ao seu quarto passar revista na sua pessoa, pois sempre primou por fazer boa figura.

Seus primeiros passos foram dirigidos até junto do retrato do marido, há muito falecido, onde acendeu a lamparina sempre rezando. Retirou-se em seguida, com desatino à cozinha, onde passou também revista ao pessoal.

Estava tudo como ela desejava. O pessoal de sua casa, não era novo, todo ele a

acompanhava desde que montara casa!

Novamente o «Tejo» ladrava mas, desta vez, a pesada argola da Quinta do «Machadinho», fora elevada por mão firme, para logo repercutir o seu som por toda a casa.

umas colegas que têm os pais no Brasil e a menina convidou-as a que viessem passar o Natal a sua casa!

D. Ermelinda, recebia já os abraços da família. Sua irmã assustada, perguntou:

— A Tínninha... onde foi?...

carro, uma senhora de olhos muito azuis, que nada dizia.

D. Ermelinda, lembrou-se o que se havia passado e elas, prestes responderam ter encontrado o bebé chorando, sentado junto a uma árvore e que o tomaram por adiante, a senhora, naquele Menino-Jesus e, logo mais estado.

Alguém lembrou que se ligasse a TV — quem sabe — disseram se não a procuram já!...

Na TV, pediam agora que se alguém soubesse do paradeiro de... que seguiu com destino á cidade, onde o marido a esperava, o favor de informar para o número tal!

Tínninha, lembrou-se então, de, com a permissão da mãe, telefonar ao amigo marido, pedindo a sua comparação.

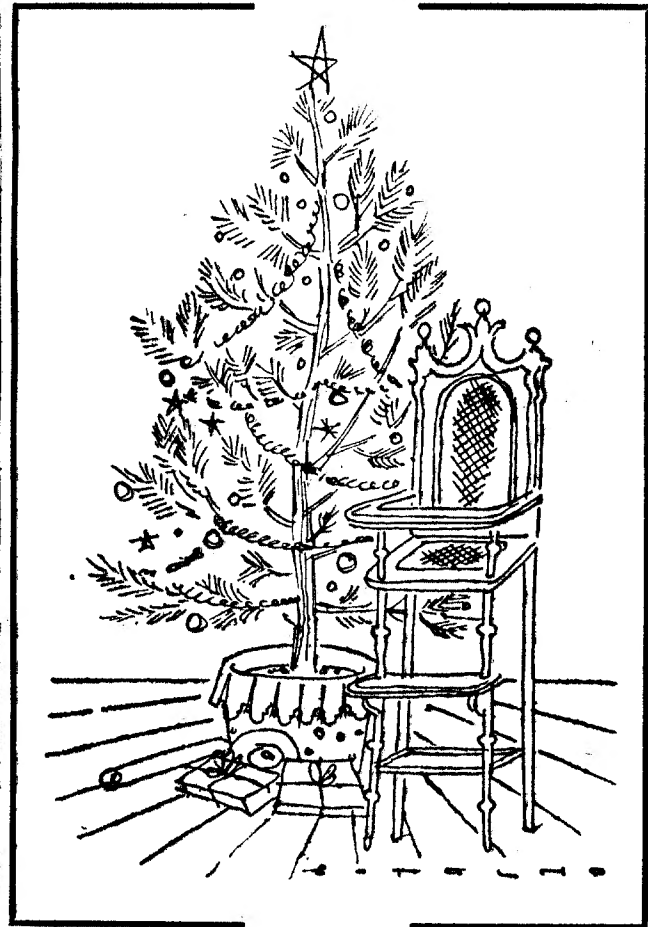
— José!... José!... — tive tanto medo!

— O carro?...
— O carro?... — levaram eles, o carro, as jóias e os presentes que trazia, levaram muito José!... Mas o principal, não levaram e estou muito grata a Deus, o nosso filho!...

Todos os presentes olhavam aquele doloroso quadro. Só quando eles acalmados, pretendiam deixar a tão acolhedora casa e família, D. Ermelinda pediu que compartilhassem da Ceia de Natal, onde Deus os tinha enviado!

O bebé, ria-se a bom rir com as graças das raparigas e, admirava-se com os brinquedos que lhe passavam para a mão tão pequenina ainda. E D. Ermelinda, acompanhando o casal até á casa de jantar, proporcionou-lhes aquele quadro de franca alegria e conforto, dizendo:

— A ceia é de todos nós. São horas!...



Imediatamente; Joaquim, o mordomo antigo na casa e, de muita idade, quis relembrar seus tempos áureos em que ele primava pelo muito aprumo e delicadeza.

Abriu a porta, dando passagem aos primeiros familiares, que o cumprimentaram com carinho.

Joaquim, disse tristemente:

— Julguei que fosse a minha menina, queria ser o primeiro a dar-lhe um beijinho!

Surpreendidos interrogaram!

— Mas?... — a menina não está?...

— Não!... — Saiu com

— Dar uma volta com as amigas!

O galo cantava. Ao longe, outro respondia e a Tínninha sem aparecer.

Apoderara-se de todos o terror e medo. Que teria acontecido?... perguntava que ficara sem resposta. — Ninguém sabia e ela nem do telefone se servira para tranquilizar a mãe de tão grande demora.

Novamente, o «Tejo» ladrava mas, desta vez, intranquilamente, algo se passaria. Esperavam até que vozes femininas e apiedadas chegassem até junto de toda a família. Era a Tínninha e as amigas, mas não vinham sós... — com elas vinha mais um convidado de tenra idade, que chorava amargamente.

— Porque choras, menino?... — dizia Tina sincera-mente comovida.

Ao escutarem as vozes das raparigas, todos se precipitaram a um tempo para a porta, deparando-se-lhes as raparigas todas sujas, trazendo Tina em seus braços um bebé choroso e as outras, retiravam agora em cadeirinha do

PIANOS
VERTICAIS
E DE CAUDA
ALUGAM-SE

Estabelecimento
VALENTIM
DE CAVALHO
Comércio e Indústria, S. A.
R. L. — 93, Rua Nova do
Almada, 99 — LISBOA

SALDAMOS

MAIS UM GRANDIOSO LOTE DE
CARPETES, TAPETES E PASSADEIRAS

GRANDE SORTIDO DE MEDIDAS

MUITOS E BONS RETALHOS DE
TECIDOS para almofadas, sanefas, etc.
desde 5\$00

RICOS TECIDOS PARA ESTOFOS
E DECORAÇÕES — Metro desde 25\$00

ÚLTIMOS DIAS
VISITE E VEJA BONS SALDOS

RAUL NETO, L. DA

PRAÇA DA FIGUEIRA, 18, 2.º, c/ elevador
(Esquina R. Prata)

QUIMBA

O LEÃO BRANCO DOS ELECTRODOMÉSTICOS

TV — RÁDIOS — FRIGORÍFICOS
GRAVADORES — ESTOFOS
MOBILIAS — MÁQ. COSTURA, etc.

SEM ENTRADA — SEM FIADOR
(BRINDES A TODOS OS CLIENTES)

RUA BARÃO DE SABROSA, 250-A — TEL. 713971

NUMA IMPOSANTE TORRE DE 14 PISOS TEMOS
PARA VENDA

ANDARES A 230 C. — BAIRRO GIRASSOL
LOTE 24 (perto posto P. V. T. de Benfica)

TRATA
LARANJO, ALEGRE & GARCIA, LDA.

MEDIADOR OFICIAL DESDE 1951

PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º — SALA-B
TELEF. 32 78 03 - 32 67 18 - 32 85 67 — LISBOA



NORMA

Sociedade de Estudos para o Desenvolvimento de Empresas, S.A.R.L.

Av. 5 de Outubro, 122 - LISBOA

DEP. PSICOLOGIA APLICADA

SELECIONAMOS

PARA

EMPRESA NOS ARREDORES DE LISBOA

ENGENHEIRO MECÂNICO

QUALIFICAÇÕES PEDIDAS: Experiência profissional em empresa. Experiência e facilidade de chefia. Conhecimentos de inglês. Situação militar resolvida.

CONDIÇÕES OFERECIDAS: Posição de relevo em grupo industrial. Responsabilidade pelo Controlo da Produção num turno da noite. Subsídio de férias. Gratificação no Natal. Vencimento de acordo com a experiência e capacidades reveladas.

Resposta para a NORMA indicando vencimento pretendido e «currículo» profissional. Rigorosa confidencialidade. Indicar referência 105/DPA.



Cie Gle Transatlantique
French Line

para:

LOS ANGELES, SAN FRANCISCO,
VANCOUVER E SEATTLE

n/m «Maryland» em 20 do crte.

Accepta passageiros e carga em porão normal e frigorífico

OS AGENTES GERAIS:



SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 — TEL. 322271 | 32285 | 381267
LISBOA 2.º PORTUGAL

AGENTES NO PORTO:

SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE, LDA.

Propriedades

— VENDAS —

MORADIA

Vende-se entre Oeiras e Carcavelos, muito bem situada, a esteira, composta de r/chão e 1.º andar, com lindas vistas e todos os requisitos modernos, totalmente independente, com uma área de 1500 m2, pronta a fazer escritura. Trata e mostra: F. Fernandes & Costa, Lda., Av. Almirante Reis, 104-2.º, telef. 53 61 11-2-3 — Lisboa.

PREDIOS ANDARES MORADIAS TERRENOS
não compre sem consultar o

PREDIAL

ROBREL

Rua Rodrigues Sampaio, 69

Prédios, compra, venda, hipotecas e aplicação de capital.

A DILIGENTE
Mediadora oficial está ao seu dispor, Rua Carlos Mardel, 2-2.º
Tel. 41364.

Um RIO MAIOR o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA SANTANA de Abílio Carreira Santana.

Contacto

H. NUNES



PUBLICIDADE
Telef. 847260

Dinheiro

s/ prédios

EMPRESTA-SE rapidamente e em boas condições 15 a 2000 contos em 1.º ou 2.º hipotecas de prédios, parte de prédios, ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires. Rua da Prata, 191, 2.º, Dt.º — Telef. 325487, 470618. (Junto à P. da Figueira).

CASAS

para alugar

Procure v. Ex. nos anúncios onde temos sempre variedades andares e lojas para alugar, em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST. INVICTA, Rua do Ouro, 292, 1.º — Telef. 30259-34753.

TERRENO

495.000 m/2

Entre Cacém e Paço de Arcos magnífico terreno, com magníficas vistas da Serra de Sintra e Mar, abrangendo a Ponte sobre o Tejo, podendo servir para grande urbanização ou para grande firma Industrial, transportes quase à porta. Está também considerado de alto interesse turístico. Preço: 50\$000 por m2.

Trata **UNIÃO EBORENSE**

Av. Almirante Reis, 95-1.º Dt.º — Telef. 45722 - 536348

Oferta excepcional

15 VOLUMES A ESCOLHA, ENCADERNADOS EM BALACUR PAGOS SUAVEMENTE

em 10 prestações mensais de 52\$50

Entrega das obras contra o primeiro pagamento
ALEXANDRE HERCULANO
AQUILINO RIBEIRO
CAMILO CASTELO BRANCO
CHARLES DICKENS
JOLIO DINIS
STEFAN ZWEIG

e mais de uma centena de autores — cerca de 300 volumes — constam de uma lista que remeteremos a quem a solicitar à

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO

Recortar este cupão e remeter a

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO

Rua Alberto Aires de Gouveia, 21
PORTO

D. L. — Desejo receber, grátis e sem qualquer compromisso, a lista das obras da OFERTA EXCEPCIONAL e um impresso-proposta para a sua aquisição.

Nome
Morada

COLABORADOR

Fábrica de malhas, situada a 50 kms. do Porto, pretende admitir colaborador que satisfaça as seguintes condições:

- CURSO INDUSTRIAL (ENSINO SECUNDÁRIO)
- IDADE NÃO SUPERIOR A 32 ANOS
- LIBERTADE DE OBRIGAÇÕES MILITARES
- QUALIDADE DE CHEFIA DE PESSOAL

oferece-se:

- REMUNERAÇÃO COMPATIVEL
- INTEGRAÇÃO NUMA GRANDE UNIDADE INDUSTRIAL
- POSSIBILIDADE DE UM ESTÁGIO DE FORMAÇÃO NO ESTRANGEIRO
- CHEFIA DE UMA SECÇÃO DE CONFECÇÃO COM 100/165 TRABALHADORES.

Resposta pormenorizada que deve indicar idade, estado civil, situação militar, prática, ocupações exercidas até à data e ordenado pretendido em carta à Administração deste Jornal n.º 501.

CASA SONOTONE

A mais completa em aparelhos para correcção da surdez

SURDOS



QUAL O MODELO DE APARELHO QUE OS AJUDARÁ A RESOLVER OS VOSSOS PROBLEMAS?

A Casa Sonotone lhes responderá mediante o exame audiométrico que é feito a todas as pessoas antes da aplicação do aparelho.

— Possuímos sempre os últimos modelos —
EXPERIÊNCIAS GRÁTIS — TROCAS — FACILIDADES DE PAGAMENTO, encontrareis em,

LISBOA — Poço do Borratim, 33-s/L

Telefs. 86 83 52 - 86 59 78 - 87 24 28

PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Tel. 3 56 02

Atenção surdos da Província: O assistente da n/ casa estará convosco, durante a presente semana, em Évora, Alcáçovas, Viana do Alentejo, Portel, Beja, Vila Real de Santo António, Moncarapacho, S. Brás de Alportel, Orlão, FARO, S. Bartolomeu de Messines, Silves, Monchique, Grândola e Setúbal, nas farmácias onde habitualmente fazemos as n/ visitas. Pedimos o favor de se informarem dos dias certos.

Automóveis

VENDAS:

ALUGUER:

Automóveis e furgonetas de diversas marcas e modelos. Não compre sem consultar. Florindo M. Coelho — R. António Pedro, 40, cave. Tel. 44846.

Contacto
H. NUNES



Telef. 847260
PUBLICIDADE

Automóveis de Aluguer

C/ e s/ condutor. Av. Barbosa du Bocage, 1. Tel. 769848-761987

Volkswagen 1500 de Luxe, 1968; N.S.U. Prinz 1000 S, 1968; Simca 1000, G.L.S., 1968; Fiat 850, 1968; Taunus 12 M, 1500, de 2 portas, 1965; M.G. Midget, 1964; Austin Cooper S 1300, 1964; Morris 850 Super, 1964; Saab mod. 96, de Luxe, 1965.

Fac. troca e pag.

VENDE:
MARCELO
Av. João Crisóstomo, 47-C

AUTOMÓVEIS s/ condutor. Mod. recentes, inspeccionados. Consultar-nos: L. St. Bárbara, 5-B. Telef. 53 46 57.

Stand Modelauto Lda.

COMPRA VENDE TROCA
Renault R-16 Luxo 1968; Taunus 12-M Super 1968; Morris 1100 1967; Renault R-10 1967; Simca 1501 c/

TSF 1967; Volkswagen 1500 1967; Volkswagen 1300 1966; Renault 4 L 1967; Renault 4-L 1964.

Av. 5 de Outubro, 263 E F — Telef. 761284.

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 534657 — L. St. Bárbara, 5-B
- 49612 — Jonil Auto — Rua Ponta Delgada, 40-A-B.
- 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1.
- 42890 — Taxis Universo, Lda., — Av. República, 26
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Lda., — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E.
- 539169/539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A.
- 553033 — STALL — Rua Soc. Farmacêutica, 30-A.
- 714391 — OLIVAUTO — Av. de Madrid, 16-B.

Sobre automóveis

Particular empresta 5 a 100 contos

em 1/2 hora com ou s/ hipoteca, mesmo que estejam em dívida ao Stand, ou seguro. Sem fiador. Prazos hipotecados, sem alteração de 40 meses. Tel. 66 36 97.
Rua Arco a S. Mamede, 18, 2.º-F (ao Rato)

RÁDIOS

Portáteis de mesa e de móvel, grande variedade de modelos das melhores marcas europeias, em exposição na

IMPERLUZ

Avenida Almirante Reis, 172-A
Telef. 53 35 92

TELEVISORES

«NORMENDE» não é uma marca vulgar de aparelhos de TV. Jamais igualado ou ultrapassado pela concorrência, sempre que inicia no mercado o lançamento de novos modelos «NORMENDE» é além do nome próprio do seu fabricante o símbolo de vanguarda na técnica alemã da especialidade.

Está de parabéns preferindo:

NORMENDE

IMPERLUZ

Exposição e venda na:
Av. Almirante Reis, 172-A
Telef. 533592

MUDANÇAS



NO PAÍS E PARA O ESTRANGEIRO

Orçamentos Grátis

RAUL GALAMAS, LDA.

RUA DA MADEIRA, 68
TELEF. 869600

BOM INVESTIMENTO 2.000 CONTOS

S/ terreno para construção de 4 prédios de 10 inquilinos cada, o/ projecto aprovado, junto de estação na linha de Sintra.

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45, 3.º Esq.
Telefs. 323172 - 367444

Capitais

TEM PRÉDIO? TEM CARRO?

ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

DINHEIRO

SOBRE

AUTOMÓVEIS E PROPRIEDADES

ROBREL

R. Rodrigues Sampaio, 69
Telefs. 44802 - 536569

SE TEM AUTOMÓVEL

Realize dinheiro rapidamente desde 5 contos; s/ vendedor, s/ hipotecar, s/ locar, s/ fiador até 40 meses. **SIMPLES, EFICIENTE, ECONÓMICO**
T. 560713

Em VENDAS NOVAS o «DIÁRIO DE LISBOA», encontra-se a venda na PAPELARIA SIMÕES, de Ramalho & Madruga — Praça da República, 72.

ENGENHEIRO CIVIL E AGENTE TÉCNICO

Com prática de projectos de arruamentos, águas e esgotos, para Gabinete de Projectos e Obras. Precisa-se. Enviar curriculum e ordenado pretendido. Resposta a este jornal ao n.º 431.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

CARTAZ DOS CINEMAS

SÃO JORGE

(M. 17 anos) Telef. 54153/4
Hoje às 15.15, 18.15 e 21.30

EM 5.ª SEMANA

THE GRADUATE

(A PRIMEIRA NOITE)
(Oscar para o melhor realizador)
com Anne Bancroft, Dustin Hoffman e Katherine Ross

CONDES

(M. 17 anos) Tel. 522523-326719
As 15.15, 18.15 e 21.30

Annie Girardot, Francis Blanche e Jean YVES

CONFIDENCIALÍSSIMO

Prémio Fémina — Paris 1969

ODEON

(M. 12 anos) Tel. 326283
As 15.15 e 18.15 e às 21.30

EXITO SENSACIONAL

Um filme português de alto nível passionai e dramático

O DESTINO MARCA A HORA

com Tony de Matos, Isabel de Castro, Anabela, Eugénio Salvador, Ivone Silva e Nicolau Breyner

Realização de HENRIQUE CAMPOS

EUROPA

Tel. 861016
As 15.15, 18.15 e 21.30

O filme que pelo seu tema tem atraído a atenção do público

MEIAS PRETAS

com Susan George e Victor Henry

AVIS

(Adultos) Tel. 47163
As 15.30, 18.30 e 21.45

Jamais houve dois homens tão violentos!

A MORTE YEM A CAVALO

com Lee Van Cleef e John Phillip Law

Technicolor — Techniscope

LIZ

(Adultos) Tel. 48560
As 21 horas

O GRANDE AJUSTE DE CONTAS

HOTEL DA MALANDRICE

CASINO ESTORIL

(M. 17 anos)
As 21.30

A LOUCA DE CHAILLOT

com Katherine Hepburn e Danny Kaye

MUNDIAL

(Adultos) Tel. 538743
As 15.15, 18.30 e 21.45

6.ª semana de encontros

Shirley MacLaine, Sammy Davis Jr. e Ricardo Montalban no superespectáculo de 1970, em Cinemascope e Technicolor

«SWEET CHARITY»

(A rapariga que queria ser amada)

O filme escolhido para inaugurar o Festival de Cannes em 1969

ROMA

(Adultos) Tel. 727778
As 15.30, 18.30 e 21.45

A divertida comédia

CONFIDENCIALÍSSIMO

com Annie Girardot e Francis Blanche

Prémio especial no Festival de Berlim

Prémio Fémina — Paris

MONUMENTAL

(M. 12 anos) Tel. 555131
As 15.15 e 18.15 e às 21.30

4.ª SEMANA

O OURO DE MACKENA

com Gregory Peck e Omar Sharif

EDEN

(Adultos) Tel. 329768
As 15.15, 18.30 e 21.45

Technicolor

Os rapazes não vêm à terra há dez meses!

Atenção! Cuidado!

FECHEM-NAS A 7 CHAVES

com Christopher Plummer e Susannah York

POLITEAMA

(M. 12 anos) Tel. 326305
As 15.15, 18.15 e 21.30

2.ª SEMANA COM O EXITO DE GARGALHADA DE QUE

TODA A GENTE FALA

GUERRA A TV

com BOUVERIL e FRANCIS BLANCHE

40 prédios privados da televisão... Porquê?

IMPERIAL

(M. 12 anos) Tel. 45933
As 21 horas

O LEO NO INVERNO

Complementos escolhidos

LIDO

Praça D. João I — AMADORA
(M. 17 anos) Tel. 937593

As 21.30

Um super-espectáculo com Shirley MacLaine e Sammy Davis Jr.

SWEET CHARITY

(A rapariga que queria ser amada)

IMPERIO

(Adultos) Tel. 555134
As 15.15, 18.30 e 21.30

2.ª SEMANA

Os desejos inconfessáveis de um «jovem» de 40 anos!

Um filme de Franco Giraldi

A REBOLONA

com Ugo Tognazzi e Isabella Rei

ESTÚDIO

(Adultos) Tel. 555134
As 15.30, 18.30 e 21.45

A obra-prima de Carl Dreyer

DIA DE CÓLERA

Rod Steiger, Judy Geeson e Claire Bloom num filme de apaixonante interesse!

A RAPARIGA DO AUTO-STOP

TECHNICOLOR

Apresentado no XIX Festival Internacional de Berlim

TIVOLI

(M. 12 anos) Tel. 50595
As 3 e 6.15 da tarde

e 9.30 da noite

EM 9.ª SEMANA

UM FILME INCOMPARÁVEL em TODD-AO cor de Lux

com BARBRA STREISAND

HELLO, DOLLY

SÃO LUIZ

(M. 12 anos) Tel. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30

Os pioneiros do automobilismo numa comédia sensacional

3.ª SEMANA

OS GLORIOSOS CALHAMBEQUES

No salão de festas — Exposição de automóveis antigos miniatura

ALVALADE

(M. 12 anos) Tel. 763080
As 15.45, 18.30 e 21.45

Os pioneiros do automobilismo numa comédia sensacional!

3.ª SEMANA

Technicolor — Cinemascope

OS GLORIOSOS CALHAMBEQUES

com Tony Curtis, Susan Hampshire e Bourvil

CHIADO TERRASSE

(M. 17 anos) As 21 horas

QUE RICO PAR... RIFIPI EM PARIS

ESTUDIO 444

(Adultos) Tel. 779095
As 15.30, 18.30 e 21.45

4.ª MES

13.ª SEMANA

DIVÓRCIO A ITALIANA

A espantosa comédia de PIETRO GERMI

com Marcello Mastroianni e UMA MARAVILHA

RESTELO

(M. 12 anos) Tel. 610375
As 21.30

Uma história bem contada e bem interpretada na sua violência e apontamentos de bom humor.

VELHA RAPOSA

com John Wayne e Kim Darby

O REGRESSO DE FRANCISCO JOSÉ

AOS PROGRAMAS DA R.T.P.

O Estúdio C que assinala o regresso de Francisco José na R. T. P., marcado para o próximo sábado dia 21, tem como introdução uma pequena entrevista conduzida pelo apresentador, Henrique Mendes.

Francisco José cantará «Contigo, Sines», «Melhoar», «Escadinhas de Lisboa», «Pergunta a quem quiseres», «Recado a Lisboa» e «Valeu a Pena». E acompanhará o conjunto de guitarras de Raul Nery.

Das canções já conhecidas, integradas neste programa, Francisco José apresenta interpretações completamente novas

DINHEIRO

EMPRESTA-SE sobre automóveis e propriedades

A Predial Tomarense

Mediador oficial

Av. Alm. Reis, 186, r/c, Dt. LISBOA — Tel. 57211

OUTROS ESPECTÁCULOS

CIRCO

COLISEU — As 21 e 30: «Companhia de Circo»

TEATROS

LAURA ALVES — As 21 e 45: «A Força» (17 anos).

CAPITÓLIO — As 21 e 45: «O cravo espanhol» (12 anos).

VILLARET — As 21 e 45: «O vision vitoriano» (17 anos).

MARIA VITÓRIA — As 21 e 45: «A Esperteza solista» (17 anos).

MARIA MATOS — As 21 e 45: «Reliquia» (17 anos).

VASCO SANTANA — As 21 e 45: «As mãos de Abraão Zacut» (17 anos).

VARIÉDADES — As 20 e 45 e às 23: «Peço a palavra» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — As 21: «7 contra todos» (12 anos).

ARCO IRIS — As 21: «Os assassinos de karate» (12 anos).

ROYAL — As 21: «A pistola» (17 anos).

ORIENTE — As 21: «Revolta de Bounty» (12 anos).

JARDIM — As 21: «Adivinha quem vem jantar».

SALÃO LISBOA

As 21: «Encrenca dupla» (12 anos).

CAMPOLIDE — As 21: «A Provocadora» (17 anos).

S. L. BENFICA — As 21: «A vingança do condenado» (12 anos).

VOZ DO OPERÁRIO — As 21: «Onze estavam tu quando as luzes se apagaram» (17 anos).

ENCARNAÇÃO — As 21: «Funny Girl (uma rapariga endiabrada)» (17 anos).

PARIS — As 21: «Velha Raposa» (12 anos).

CINEARTE — As 21: «7 noivas para 7 irmãos» (17 anos).

IDEAL — As 21: «Argoman super-diabólico» (12 anos).

LUMIAR — As 21: «A mulher infiel» (17 anos).

MOSCAVIDE — As 21: «A quadrilha selvagem» (17 anos).

UNIVERSAL — As 21: «Os punhais do vingador» (12 anos).

PROMOTORA — As 21: «O prego de 5 jogadores» (12 anos).

Linha de Cascais

ALGES — STADIUM — As 21 e 30: «O Leão de Inverno» (17 anos).

OEIRAS — OEIRAS-CINE — As 21: «O caso Lady Chaplin» (12 anos).

ESTORIL — CASINO — As 17 e 21 e 30: «A louca de Chailot» (17 anos).

CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30: «Onde está o Jack» (17 anos).

Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — As 21 e 30: «Gendarme casa-se» (12 anos).

VENDA NOVA — CINE PORTUGAL — As 21 e 30: «Ao pôr do sol» (12 anos).

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — As 21 e 30: «A Deus da Cidade Perdida» (12 anos).

QUELUZ — QUELUZ-CINE — As 21 e 30: «Tobruk» e «Mercado de escravos» (12 anos).

CACÉM — CINEMA S. JOÃO — As 21 e 30: «Charly» (12 anos).

MEM MARTINS — CINE-CHABY — As 21 e 30: «O Diabo era outro» (12 anos).

SINTRA — CARLOS MANUEL — As 21 e 30: «Kakato» — A Leste de Java» (12 anos).

Outra banda

ALMADA — INCRIVEL — As 21 e 30: «Nada de rosas para O. S. S. 117» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — As 21: «Tentem na suspenção» e «Dos anjos na Riviera» (12 anos).

BARREIRO — GINÁSIO — As 21: «O ódio do pecado» (12 anos); CINE-BARREIRENSE — As 21: «Ladrão roubado» (12 anos).

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Em Lisboa — Turno G

AJUDA — Moura, Trav. do Memória, 55 (630944) * Biotfar, Rua D. João de Castro, 27-B (638824)

ALCANTARA — Batráo, R. Prior do Crato, 25 (661321)

ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis, 46 (42453)

ALVALADE — Zil, Av. da Igreja, 9-D (711780) * Roma, Av. de Roma, 85-B (772466) * S. João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140)

AMOREIRAS — Britânica, Trav. Lágua do Póvoa, 5-B (689250)

AREIRO — Garantia, Av. Padre Manuel de Góes, 5-A e 5-B (727300) * Imperial, Av. Guerra Junqueiro, 30-B (726860)

AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Av. da Repub., 74-A (71379)

* Vale, Av. Marquês de Tamar, 45-46 (773043) * Balva, Av. Duque de Aveiro, 125 (45225) * S. Sebastião, Largo de S. Sebastião do Pedreiro, 1-9 (48642)

BATÍRO DA ENCARNAÇÃO — Ascensão, R. 27 n.º 41 (311216)

BAIXA-FERNANDES, R. de S. José, 167 (326476) * Azevedo, Filipe, Pr. de D. Pedro IV, 31 (327478)

BENFICA — União, Est. de Benfca, 592-594 (700092) * Alegria, Est. de Benfca, 1-A-B (780511)

CAMPO DE OURIQUE — Leob, R. de Infância, 16, 98-B (688607)

* União, R. Saraiva de Carvalho, 116 (663643)

CAMPOLIDE — Solstar, Rua B, 75-A-B Bairro da Liberdade (683694) * Pinto, R. de Campolide, 11 (682610)

CONDE REDONDO — Sousa Martins, Rua Sousa Martins, 25 (553468)

ESTRELA — Andrade Ribeiro, Av. Infância, 66-B (666971)

ESTEFANIA — Mundial, L D Estefânia, 9 (45578)

GRACA — Ziller, R. de S. Tomás, 54-56 (862835)

LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790480) * Douro, Alameda das Linhas de Torres, 93-A-B (791131)

MADRAGA — Eduardo A. César, R. dos Trilhos, 102 (662631)

OLIVAS — Olivares, R. Alves Gouveia, 19 (311237)

PENHA DE FRANÇA — Central de Penha, Rua Penha de França, 58-60 (849245) * Vitéla, Rua Morais Soares, 66-A (843011)

PICHELEIRA — Luxmar, Rua João do Nascimento Costa, 15-A (728959-970708)

PRÍCIPE REAL

Albano, R. da Escola Politécnica 59 (326750)

REGO — Baptista, Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C (771873)

ST. AMARO — Correia de Azevedo, R. Luís de Camões, 42-B (638625)

S. Bento — Max Teixeira, Rua Poço dos Negros, 15 (679961)

DE SANTA APOLÔNIA AO BEATO — Freitas, Rua Zóimo Pedrosa, 11-13 (38136)

* Banha, Est. de Chelas, 173-175 (382241) * Frazão, R. da Cruz de St.ª Apolónia, 90-92 (847019)

PALHAVA — Canto, Est. das Lameiras, 202-B (780841)

Linha de Cascais

ALGES — Branco — Av. Comb. e Guerra 29 (Tel. 212081)

CAXIAS — Nova, Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2432034)

OEIRAS — Central, R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058)

PARADE — Alair — Av. Gago Coutinho — Bairro das Caxias de Previdência (Tel. 2472948)

ESTORIL — Parque, Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191)

CASCAIS — Marginal, Av. Marginal (Tel. 280078) — A. Costa R. Freitas Reis, 24-C (Telefone 280214)

Linha de Sintra

AMADORA — Cavaca — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); Flama — R. Elias Garcia, 18-B (Tel. 932489); Confiança — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 938-49)

DAMAIA — Damela — P. Alexandre Gusmão, 9-A (Telefone 933920)

QUELUZ — Gil, Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117) e 31-33-35, Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123)

CACÉM — Central — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940084)

MEM MARTINS — Quilma — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

SINTRA — Marrazes — L. Afonso de Albuquerque (Tel. 980058)

Diário de Lisboa

Renaissance Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava pouco nublado ou limpo nas regiões do Centro e Sul e muito nublado no Norte, onde caíam aguaceiros; o vento era fraco do quadrante Norte.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 14°; mínima: Penhas da Saúde, -7°.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 4°; Coimbra, 6°; Portalegre, 2°; Lisboa, 7°; Faro, 9°; Funchal, 13°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 12°; na água do mar: 13°6.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Tempo frio com céu em geral pouco nublado; vento fraco a moderado de Norte; aguaceiros nas regiões do Norte, onde há possibilidade de queda de neve nas terras altas.

Amanhã
Nascer às 8 e 28
Ocaso às 19 e 15

Dia 21 Dia 1 Dia 7 Dia 14

MARES:

PRELA-MAR — Hoje — 12 e 15 (3,0 m); Dia 16 — 0 e 50 (3,2 m); 13 e 59 (3,1 m); Dia 17 — 2 (3,4 m); 14 e 22 (3,2 m). **BAIXA-MAR** — Hoje — 5 e 40 (1,8 m); 18 e 12 (1,9 m); Dia 16 — 7 e 06 (1,7 m); 19 e 22 (1,8 m); Dia 17 — 8 e 02 (1,6 m); 20 e 09 (1,6 m).



ASSISTA À ABERTURA DA EXPOSIÇÃO DE OSAKA

Viagem organizada VISITANDO: DINAMARCA, JAPÃO, FORMOSA, HONG-KONG, TAILANDIA, PÉRSIA
PARTIDA — 13 de Março (a melhor época para visitar o Japão)
PREÇO — Esc. 41.800\$00
ÚLTIMAS INSCRIÇÕES
Telefs. 539871-362501
Utilize o CREDI-STAR



Tese universitária sobre dois livros de Fernando Namora apresentada em Paris

A longa projecção internacional da obra de Fernando Namora, hoje traduzida em diversos países, que investe um prestígio da literatura nacional, vai-se ampliando.

Agora, na Faculdade de Letras de Paris, nas cátedras dos professores Bourdon e Ricard, foi apresentada por Amélia Masamer uma extensa tese de licenciatura sob o tema «La réalité attendue dans l'oeuvre de Fernando Namora», tese baseada nos livros do consagrado romancista «Retalhos da vida de um médico» (primeira e segunda séries), «Cidade Solitária» e «O Trigo e o Joio». A tese, com cerca de cem páginas, divide-se em quatro partes, intituladas: «A terra» e «O homem», «A vida social» e «O tempo».

Ao mesmo tempo, a Editora Stock, de Paris, anunciou a inclusão da tradução do famoso romance, «Fogo na noite escura», de Fernando Namora, no seu programa editorial de 1970. Será esta a sexta obra do escritor português editada em França.

Colóquio de industriais de serração de madeiras na Vila da Feira

VILA DA FEIRA, 15. — Promovido pelo Grémio Nacional dos Industriais de Serração de Madeiras, decorrerá amanhã, no salão da Câmara Municipal, um colóquio regional de industriais de madeira, com o seguinte programa:

De manhã, às 9 horas, sessão de abertura e apresentação de cumprimentos; às 9 e 30, apresentação e apreciação dos problemas que mais afectam as empresas; às 10 e 30, comunicação do director do Centro de Produtividade do Grémio: 1) Política Industrial. Condiçãoamento ou não? 2) Definição e con-

TOTOBOLA 5582 contos para prémios

Aousando a paragem dos «Nacionais» de futebol das 1.ª e 2.ª Divisões, para dar lugar aos jogos da «Taça» o concurso n.º 24 do Totobola apresenta uma ligeira quebra, em relação à semana anterior.

Assim, e não obstante os números serem ainda provisórios, a informação estatística é a seguinte:

Matrizes, 946 471; Apostas, 8 004 207; Receita global, 12 006 310\$50; Montante para prémios, 5 582 834\$00; Valor de cada prémio, 2 791 467\$00.

NEVE (QUASE PRIMAVERIL) NAS REGIÕES DO NORTE DO PAÍS

Enquanto já há quem tome banho (embora frio) no Algarve, e as andorinhas chegam já, anunciando a próxima Primavera, o Norte do País está a suportar uma vaga de frio invulgar para esta altura do ano, com nevões de grande intensidade, que conservam as vossas em casa e estão a provocar cortes de trânsito em estradas, onde a

neve chega a atingir os 20 centímetros.

Em Bragança, por exemplo, durante a tarde de ontem e a manhã de hoje, não parou de nevar, alcançando a neve na região de Nogueira uma espessura de 20 centímetros. As oito horas da manhã, a temperatura na atmosfera era de 2 graus negativos.

Entretanto, um novo ne-

vão cai desde ontem sobre o Sabugueiro (Seia). O trânsito pelas estradas Gouveia-Manteigas e Sabugueiro-Penhas da Saúde está interrompido. Dada a altura da neve, que, também aqui, atinge os 20 centímetros de espessura.

Por outro lado, denso nevão tomba sobre a serra da Estrela, que se encontra coberta pelo manto branco desde o sanatório das Penhas da Saúde.

Também em Viseu um frio intenso se faz sentir, registando os termómetros temperaturas a roçar o zero graus.

Foi anunciado, igualmente, que, devido à queda de um nevão de invulgares proporções, está cortado o tráfego na Estrada Nacional 202-3, entre Lamas do Mouro e Castro Laboreiro, no concelho de Melgoso. Os serviços meteorológi-

cos prevêem acentuada subida de temperatura a partir de hoje.

O Instituto de Etnografia foi inaugurado no Porto

PORTO, 15. — O sr. sub-secretário de Estado da Administração, hoje, á inauguração do Instituto de Etnografia, criado, por iniciativa da Junta Distrital, no Museu de Etnografia e História, também a cargo da referida Junta.

Presentes numerosas individualidades, incluindo o chefe do distrito, os presidentes da Câmara Municipal e da Junta Distrital e os restantes componentes da direcção da Junta.

Usaram da palavra, salientando o valor daquela iniciativa, os srs. prof. dr. Fonseca e Castro e dr. Fernando Castro Pires de Lima.

Seguidamente, falou sobre «Etnografia e História» o bispo auxiliar de Leiria e encerrou a sessão o sr. dr. Justino Mendes de Almeida.

PARA ALÉM DOS 100 ANOS

O ABADE DE AZURARA

VILA DO CONDE, 15. — O rev. Serafim das Neves, abade de Azurara, o mais idoso sacerdote do País, muito conhecido pela sua intensa actividade sacerdotal e pelos seus estudos de investigação histórica, sobretudo da sua freguesia e terra natal, com valiosos trabalhos publicados completa amanhã 102 anos.

Como de costume, receberá na sua paróquia os cumprimentos das entidades de maior relevo e dos seus paroquianos. O rev. Serafim Gonçalves das Neves foi muito falado, quando ao completar 100 anos, fez uma viagem, de ida e volta, a Lisboa em avião, por iniciativa do nosso prezado colega «O Século», com a colaboração da TAP.

UMA SENHORA VIANENSE

VIANA DO CASTELO, 15. — A sr.ª D. Rosa Sarmento Moreira, residente na Rua do Vilarinho, completa amanhã 100 anos. Casou-se, há 77, na igreja matriz desta cidade; vive com uma filha de 67 anos, tem outra com 75, seis netos e 17 bisnetos.

O pai da sr.ª D. Rosa Sarmento Moreira foi um dos empreiteiros da ponte sobre o Lima, e a lúida centenária lembra-se perfeitamente da inauguração. É ainda pessoa muito activa nas lides caseiras.

Mandado de captura contra lorde Moynihan

LONDRES, 15. — (R.) — A Polícia passou um mandado de captura contra lorde Moynihan, liberal recentemente condecorado pelo general Franco devido aos serviços prestados à nação espanhola.

A Polícia de Londres, através da Interpol, pediu às autoridades para deter lorde Moynihan, de 33 anos, residente em Madrid, que tem pendente uma ordem de extradição.

OPTIMISMO SOVIÉTICO

(Continuação da 1.ª página)

para o reatamento, na próxima terça-feira, da conferência do desarmamento promovida pelas Nações Unidas e que engloba 25 países.

O delegado russo disse considerar o desarmamento químico e bacteriológico como o assunto mais importante das próximas sessões, acrescentando: «Considero boas as perspectivas porque a opinião pública mundial deseja na verdade o desaparecimento dessas armas».

Segundo Alexei Roschin, o segundo tópico principal da agenda devem ser as propostas para proibir armas nucleares nos leitos submarinos. O delegado russo afirmou: «Também isso é um assunto deveras importante».

Os Estados Unidos e a

Noite de Poesia

Está a despertar o mais vivo interesse nos meios artísticos e intelectuais de Lisboa, a «Noite de Poesia Francesa», que a Casa da Comédia, com o patrocínio do Instituto Francês de Portugal, vai proporcionar no seu teatro de bolso das Janelas Verdes, na próxima terça-feira às 22 horas. A artista dramática Monique Royer, declamará poemas de Verlaine, Baudelaire, P. Seghers, A. Breton, M. P. Fouchet e Guillevin.

NOVAS PROFISSÕES

A aprendizagem para as novas profissões não se improviza, nem se obtém com estudos sumários. Exige fundamentação, perspectiva e um tempo mínimo de assimilação. Foi obedecendo a estes princípios que foram elaborados os planos e os programas, aprovados pelo Ministério da Educação Nacional, dos Cursos de:

- Turismo** — com Guias-Interpretes — (o primeiro Curso de Turismo criado em Portugal, em Fevereiro de 1964).
- Relações Públicas** — (único devidamente autorizado pelas entidades competentes e criado em Fevereiro de 1964).
- Publicidade** — (único devidamente autorizado pelas entidades competentes e criado em Outubro de 1964).
- Organização e Gestão de Empresas** — (com especialização em Marketing, Gestão Financeira de Empresas e Gestão de Pessoal).
- Secretariado** — (com especialização em Secretariado de Direcção, Recepção e Documentação).

Para os Cursos de Relações Públicas, Publicidade e Organização e Gestão de Empresas exige-se como habilitação mínima o 3.º ciclo ou equivalente para os Cursos de Turismo e Secretariado, a do 2.º ciclo ou equivalente.

Numerosos profissionais, habilitados com estes Cursos, dão hoje a sua colaboração qualificada a empresas privadas e a entidades oficiais, valorizando-se profissional e humanamente.

Próximos Cursos a iniciar em Março. Aberta a matrícula.

INFORMAÇÕES
INSTITUTO DE NOVAS PROFISSÕES
AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 47-1.º — LISBOA
TELEFONES 55 53 19 e 55 60 11